

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 23 DE JANEIRO DE 2023

NÚMERO 21.861 • 26 PÁGINAS • R\$ 3,00

Arquivo Pessoal



Evangélicos migram para Portugal

» VICENTE NUNES
Correspondente em Lisboa

Pelo menos quatro em cada 10 pessoas que deixaram o Brasil para morar no país europeu seguem a religião. Das 50 igrejas que foram abertas em terras lusitanas nos últimos quatro anos, 90% são evangélicas. PÁGINA 7

Polícia identifica mais um suspeito de praticar chacina

» DARCIANNE DIOGO / » MILA FERREIRA

Investigadores chegaram à identidade de Carlomam dos Santos Nogueira, 26 anos, por meio de impressões digitais coletadas no cativeiro de quatro das 10 pessoas de uma mesma família, que desapareceram — duas foram encontradas mortas e outros dois corpos aguardam identificação. As impressões também estavam no carro de Gideon Batista, 55, um dos primeiros a ser preso por envolvimento no crime. De acordo com a Polícia Civil, Carlomam é integrante de uma das maiores facções criminosas do país, e está foragido. Além de Gideon, Fabrício Silva Canhedo, 34 e Haroldo Carlos Barbosa, 49, estão sob prisão preventiva. A cabeleireira Elizamar da Silva e os três filhos serão enterrados hoje, às 15h, no cemitério Redenção, em Planaltina de Goiás. Não há data para o sepultamento do sogro dela, Marcos Antônio Lopes, que foi decapitado.

Foto cedida ao Correio



Marido de Elizamar, Thiago Belchior segue desaparecido

PCDF pede a quem tiver informações sobre o caso, que denuncie ao 197

PÁGINA 13

Lula faz primeira viagem internacional, e Alckmin assume Presidência

PÁGINA 4

AFP



Novo capítulo no caso Daniel Alves

Segundo jornal espanhol, câmeras de vigilância de casa noturna confirmam que o jogador esteve por 15 minutos no banheiro com a jovem que o acusa de agressão sexual.

Palmeiras e São Paulo não saem do 0 x 0

PÁGINA 20

Weber da Cruz/Mercado sul vive



Resistência cultural

Mercado Sul, em Taguatinga, completa oito anos com histórias de transformação pela arte. Maria das Alembrações é uma das integrantes de coletivos que ocuparam o espaço onde antes se viam diversos imóveis abandonados. PÁGINA 17

Agilidade na seleção de médicos para os ianomâmis

Ministério da Saúde anuncia que vai acelerar o recrutamento de profissionais do programa Mais Médicos para atender indígenas de Roraima que estão em desassistência sanitária. Petistas acionam PGR contra Bolsonaro. PÁGINA 6

Investigação no Exército

Troca de comando na Força foi motivada, sobretudo, pela determinação de Lula em apurar participação de militares nos atos golpistas e punir culpados. PÁGINA 2

O longa Fervo mistura gêneros em temas atuais

PÁGINA 22



Samanta Sallum

GDF intensifica ações para atrair mais empresas com novos incentivos. PÁGINA 15

Severino Francisco

Clarice Lispector nos ensina que o imprevisto bom também acontece. PÁGINA 14

Marcelo Agner

É importante discutir a escola cívico-militar sem radicalização. PÁGINA 10

Arquivo Pessoal



Agro sofre com as águas

Agricultores e consumidores são prejudicados pelo volume de chuva registrado nos últimos meses no DF. Com a plantação afetada, Wendell Silva enfrenta problemas de erosão, lama e transporte dos produtos. PÁGINA 14

Óculos tecno Película de ouro aquece as lentes e evita embaçamento

PÁGINA 12

As incertezas sobre nova âncora fiscal

Mercado aguarda sinais claros da equipe econômica a respeito do arcabouço focado no controle de despesas. PÁGINA 8





Entre as decisões que motivaram a troca de comando na Força Terrestre durante o fim de semana, está a vontade de Lula em apurar a participação de militares nos atos terroristas na Esplanada, com eventuais punições de culpados

Foco na investigação dentro do Exército

» VICTOR CORREIA

A troca de comando do Exército, durante o fim de semana, traz ao governo a expectativa de investigações e de eventuais punições de militares que participaram dos atos golpistas de 8 de janeiro, além da própria atuação da Força Terrestre frente aos acampamentos bolsonaristas. A demissão do general Júlio César Arruda ocorreu pela resistência do militar em perpetrar investigações e punições dentro da caserna, e alcançou o ápice após a recusa em exonerar o tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro, de um batalhão de forças especiais considerado sensível ao governo. A ordem veio do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O novo comandante, general Tomás Ribeiro Paiva, convocou para amanhã a primeira reunião com o alto comando do Exército. O militar deve anunciar aos pares, no encontro, quais providências tomará em relação à possível participação de integrantes da Força Terrestre nos ataques ou casos de omissão ou leniência com os extremistas. A reunião foi marcada de forma presencial, em caráter extraordinário. Caso o general siga a orientação dada por Lula, as investigações podem se intensificar a partir desta semana. O general Tomás era o nome favorito de Lula e de aliados desde o ano passado, mas o presidente e o ministro da Defesa, José Múcio, optaram por seguir a tradição e nomear o general mais antigo, Arruda.

Tomás defende que as Forças Armadas são instituições de Estado e discursou à sua tropa, na semana passada, pedindo respeito ao resultado das urnas eletrônicas. O presidente deu a ele a missão de despolitizar o Exército, que é muito próximo de Bolsonaro, e isso inclui punições a integrantes da caserna que incentivem ações golpistas e antidemocráticas. O entendimento do governo, porém, é que integrantes específicos das Forças, inclusive de alta patente, participaram da tentativa de golpe, mas que as instituições em si não estão envolvidas.

São três os principais alvos: o tenente-coronel Mauro Cid; o atual comandante militar do Planalto, general Henrique Dutra de Menezes; e o chefe do Batalhão de Guarda Presidencial, tenente-coronel Paulo Jorge Fernandes da Hora, que tentou dificultar a prisão de bolsonaristas que invadiram o Planalto e discutiu com policiais militares. O general Dutra, por sua vez, impediu a retirada do acampamento bolsonarista na noite dos ataques e discutiu com o interventor

Ricardo Stuckert/PR



Lula cumprimenta o novo comandante do Exército, general Tomás, em encontro no Planalto: primeira reunião do alto comando será amanhã

federal na segurança pública do DF, Ricardo Cappelli.

Além de Lula, membros do governo cobram investigação pela ação dos militares. A operação de retirada dos bolsonaristas só ocorreu no dia seguinte. Integrantes da Esplanada relatam que, durante a noite, militares e parentes teriam sido resgatados para evitar a prisão. Aliados de Lula reforçam a teoria citando que a esposa do general Villas-Boas, um dos maiores bolsonaristas dentro da Força Terrestre, que já deu declarações golpistas, frequentava o acampamento em Brasília. Não há, porém, confirmação se a retirada de militares e parentes realmente ocorreu, mas membros do governo pedem que isso seja apurado.

O ministro da Defesa, José Múcio, por sua vez, declarou que tentou pacificar a relação entre Lula e o general Arruda após os ataques terroristas, mas que a situação ficou insustentável pela recusa de Arruda em prosseguir com investigações e punições a militares. Nos últimos dias, Lula explicitou sua desconfiança em integrantes das Forças e a omissão

de alguns generais, sem citar nomes.

“Eu exauri ao máximo. Demorei para tomar a iniciativa, porque a hora foi agora. Eu precisava me convencer disso. Tentei reconstruir essa relação, porque eu vim para pacificar a relação do governo com as Forças. Senti que não havia clima. Fazíamos reuniões, mas não tinha mais clima”, disse o ministro. “O presidente quer investir nas Forças Armadas. Mas ele não perdoou nem vai perdoar a ocupação dos acampamentos em frente ao Exército. Ele quer a apuração absoluta”, acrescentou.

Embora o Ministério da Justiça e Segurança Pública já esteja investigando



Tentei reconstruir essa relação, porque eu vim para pacificar a relação do governo com as Forças. Senti que não havia clima. Fazíamos reuniões, mas não tinha mais clima”

José Múcio, ministro da Defesa

a participação de militares, tanto nos acampamentos quanto na depredação da Esplanada, os procedimentos internos das Forças ainda são esparsos. O Ministério Público Militar do Amazonas abriu um inquérito para apurar possível crime pelo Comando Militar da Amazônia (CMA) durante a desocupação do acampamento em frente à sede do CMA, em Manaus, em 9 de janeiro.

O desmonte ocorreu após ordem do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, que deu, depois dos ataques terroristas, 24 horas para que que acampamentos fossem retirados. Segundo documentos do governo

do Amazonas, que também determinou a desmobilização, o CMA guardou pertences dos manifestantes bolsonaristas e negociou a saída individualmente, dentro do quartel, com os líderes do movimento. A Polícia Militar do estado também relatou que o comando não cedeu soldados para a operação.

Em nota, o CMA confirmou a guarda de pertences dos manifestantes por dois dias, justificando que ela “ocorreu como parte das negociações, para que os manifestantes não mais retornassem ao acampamento, medida tomada em auxílio à Secretaria de Segurança Pública do Amazonas (SSP-AM) para o efetivo cumprimento da medida judicial”. Já sobre a negociação com líderes do acampamento, o CMA disse que a conversa ocorreu após pedido dos bolsonaristas para conversar com o comandante, general Achilles Furlan Neto.

“A fim de que as tratativas chegassem ao resultado buscado, o oficial negociador do CMA conduziu integrantes da manifestação à sala de Relações Públicas para tratar do assunto”, diz a nota.

Evaristo Sá/AFP



Barbosa responde críticas de Mourão: “Poupe-nos da sua hipocrisia, do seu reacionarismo e do seu facciosismo político”

Barbosa reage a Mourão

O ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal Joaquim Barbosa reagiu duramente às declarações dadas pelo ex-vice-presidente Hamilton Mourão, que criticou Lula pela troca de comando no Exército.

Nas redes sociais, Joaquim Barbosa pede a Mourão que o agora senador eleito pelo Republicanos “poupe-nos da sua hipocrisia, do seu reacionarismo, da sua cegueira deliberada e do seu facciosismo político”. Barbosa afirma que “fatos são fatos!” e pede “mais respeito a todos os brasileiros!”

Os comentários foram feitos após Mourão criticar a decisão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de ter determinado a demissão do comandante do Exército, Júlio César Arruda, por insubordinação e resistência em anular a nomeação do ex-braco direito de Bolsonaro, o tenente-coronel Mauro Cid, que seria enviado para o comando de um batalhão do

Exército em Goiânia (GO).

Mourão afirmou que, “se o motivo foi tentativa de pedir a cabeça de algum militar, sem que houvesse investigação, mostra que o governo realmente quer alimentar uma crise com as Forças e em particular com o Exército. Isso aí é péssimo para o país”.

Joaquim Barbosa respondeu. “Mais respeito a todos os brasileiros! ‘Péssimo para o país’ seria a continuação da baderna, da ‘chienlit’ (termo francês para se referir à baderna ou confusão, em tradução livre) e da insubordinação claramente inspirada e tolerada por vocês, militares”, escreveu, mandando um conselho para Mourão, que agora será senador.

“Senhor Mourão, assumo o mandato e aproveite a oportunidade para aprender pela primeira vez na vida alguns rudimentos de democracia! Não subestime a inteligência dos brasileiros!”



Polícia Federal deve ouvir hoje o ex-secretário de Segurança Pública do Distrito Federal Anderson Torres, após a defesa ter acesso aos autos do processo. Delegado segue preso no 4º Batalhão da PM por determinação de Alexandre de Moraes

Expectativa pelo novo depoimento

» VICTOR CORREIA

O delegado Anderson Torres, ex-secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, deve prestar hoje um novo depoimento à Polícia Federal. Ele é investigado por possível omissão com os ataques terroristas de 8 de janeiro, na Esplanada. Integrantes do primeiro escalão do governo federal o acusam de ter sabotado o comando das forças de segurança pouco antes dos atos. O ex-secretário ficou em silêncio na primeira vez que foi questionado pelos policiais federais, mas a expectativa é que ele preste esclarecimentos dessa vez, já que a defesa teve acesso aos autos do processo.

O segundo depoimento foi um pedido da defesa de Torres, e solicitado ao Supremo Tribunal Federal (STF) pela PF. Durante a primeira oitiva, na quarta-feira passada, que durou cerca de uma hora, o ex-secretário ficou em silêncio. Entre as perguntas feitas pelos policiais estava a minuta de decreto presidencial encontrada pela PF durante operação de busca e apreensão em sua casa. O documento continha um dispositivo para que

o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) interviesse no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e nas cortes eleitorais regionais, declarando Estado de Defesa, durante o pleito do ano passado. Caso fosse assinado, o decreto poderia ser usado para alterar o resultado das eleições.

A defesa de Torres argumentou que não teve acesso ao material dos inquéritos e disse que o delegado está disposto a responder às questões dos policiais no próximo depoimento, após ter acesso aos autos do processo. Até a noite de ontem, porém, a oitiva de Torres não estava confirmada oficialmente.

Outro tema de interesse dos investigadores é o conteúdo do celular do ex-secretário, que foi deixado nos Estados Unidos. Torres alega que o aparelho havia sido clonado. Para tentar acessar os dados, a Procuradoria-Geral da República (PGR) não descarta estabelecer uma cooperação internacional. Investigadores consideram também acesso remoto, pela nuvem.

Estofado rasgado

Torres está preso preventivamente no 4º Batalhão de

Evaristo Sá/AFP



Torres ficou calado durante o primeiro depoimento: celular deixado nos EUA é uma das dúvidas da PF

Polícia Militar do Distrito Federal desde 14 de janeiro, por determinação do ministro do STF Alexandre de Moraes. Ele ocupa uma cela que tem um sofá com o estofado rasgado, banheiro, beliche, uma televisão e frigobar. Ele pediu

ainda acompanhamento psicológico, o que foi acatado pela Justiça.

O ex-secretário viajou de férias para os Estados Unidos um dia antes do terrorismo na Esplanada. Quando houve a ordem de prisão, no dia 10, ele

voltou ao país e foi preso assim que desembarcou em Brasília. Torres negou ter se encontrado com Jair Bolsonaro durante a estadia em Orlando, na Flórida, onde o ex-presidente está hospedado desde o início do ano. O governador

afastado do DF, Ibaneis Rocha, porém, disse em seu depoimento que as férias de Torres começaram apenas em 9 de janeiro e que, portanto, o ex-secretário tem responsabilidade pelo ocorrido.

“Tomei a decisão de interromper as minhas férias e retornar ao Brasil. Vou me apresentar à Justiça e cuidar da minha defesa”, declarou Torres antes de se entregar. Ele também nega as acusações de que foi conivente com os ataques terroristas, classificando-as como “hipóteses absurdas”. Sobre a minuta encontrada pela PF, o ex-secretário alega que o documento estava em uma pilha de papéis para descarte.

Torres é acusado por membros do governo federal de ter sabotado o comando da Secretaria de Segurança Pública para permitir a invasão e depredação das sedes dos três Poderes. Em depoimento, o então “número dois” da pasta, ex-secretário-executivo Fernando de Sousa Oliveira, afirmou que Torres aprovou um plano criado para lidar com as manifestações de 8 de janeiro. Ele assumiu o comando da pasta após a viagem do ex-secretário.

O Plano de Ações Integradas, segundo Oliveira, continha uma programação para cada uma das forças de segurança. O ex-secretário-executivo disse ainda que Torres não passou nenhuma diretriz sobre os atos bolsonaristas, que já eram esperados, nem o apresentou às forças ou a Ibaneis. Sobre a possibilidade de sabotagem, porém, Oliveira afirmou que houve uma falha da Polícia Militar ao executar o plano para contenção dos extremistas.

Em busca da harmonia entre os Poderes

» KELLY HEKALLY
Especial para o Correio

O terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) entra na quarta semana com uma situação atípica no país desde a redemocratização: a tentativa de instalação de um golpe de Estado ou de, pelo menos, um caminho aberto para a derrubada do regime republicano. Os atos criminosos de bolsonaristas no dia 8, contudo, ganharam projeções diferentes, adiando entre Executivo, Legislativo e Judiciário uma relação harmônica que precisaria ser trilhada a partir da interação cotidiana entre os Poderes para que se reestabelecesse no Brasil a plenitude do Estado Democrático de Direito.

Previsto constitucionalmente, o modelo de freios e contrapesos vem, há cerca de uma década, estremitado, após termos como politização do Judiciário diante de atos no mensalão e na Lava-Jato ficarem em voga. A cena de Lula caminhando de braços dados com Rosa Weber, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), do Palácio do Planalto à Corte, junto a Augusto Aras, representante máximo do Ministério Público Federal (MPF) e da Procuradoria-Geral da República (PGR), e governadores, após reunião de solidariedade aos ataques terroristas na Esplanada, ganhou espaço e apontou para uma pacificação democrática.

“O grande desafio do presidente Lula é reorganizar a direita civilizada no país e isolar Bolsonaro e o bolsonarismo para acabar com o avanço do fascismo no Brasil”, opina Marco Aurélio de Carvalho, jurista e coordenador do Grupo Prerrogativas. “O presidente vai investir em uma relação de independência e harmonia com os demais Poderes, dando segurança jurídica e previsibilidade para as relações entre Executivo, Legislativo e Judiciário”, completa.

Professor de ciência política,

» Suspeito preso em Boa Vista

A Polícia Federal prendeu em flagrante, na noite da sexta-feira, em Boa Vista, um suspeito de incentivar o assassinato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Segundo a PF, o crime teria sido cometido por meio de um comentário em rede social. A corporação não divulgou o nome nem a atividade do acusado. O preso teria dito que seria “a hora de colocar a bala na cabeça dele” em uma publicação no Instagram sobre a visita do presidente à Roraima, no sábado. A prisão em flagrante foi fundamentada no artigo 359-M do Código Penal: “tentar depor por meio de violência ou grave ameaça, o governo legitimamente constituído”. Também foi citada incitação ao crime. A PF informou que o investigado está detido no sistema prisional do estado.

João Feres argumenta que a agressão aos Três Poderes fortaleceu uma relação para que as instituições atacadas se unissem, mas pondera que há, para Lula, o “grande desafio de se viabilizar, do ponto de vista orçamentário, e poder governar sem ter oposição muito grande para discutir no parlamento pautas como o teto de gastos”. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), já sinalizou que intenciona que haja debate sobre a regra instalada no período de Michel Temer (MDB) na Presidência e que cria entraves para investimentos do Orçamento da União em áreas como saúde e educação, estabelecendo assim uma política de austeridade.

“Há uma agenda conservadora, mais tradicional, ditada por partidos neoliberais, alinhados a uma concepção de gasto público.” Para a professora de ciência política da Universidade Federal

de Alagoas (Ufal) Luciana Santana, apesar dos atentados e dos resultados advindos deles, Lula conseguiu se fortalecer antes mesmo do prazo que, até de maneira inconsciente, teria para estabelecer a conexão com Legislativo e Judiciário. “Lula até conseguiria com um tempo maior de mandato.”

A docente considera, no entanto, que não é possível cravar que o perfil junto ao Congresso será de harmonia plena, apesar dos indícios, e que esse cenário poderá ser previsto após o início da próxima legislatura, em 1º de fevereiro. Na ocasião, Câmara dos Deputados e Senado voltam a funcionar em sua plenitude, com parlamentares empossados. “Há uma composição mais desfavorável ainda para Lula, inclusive formada por parlamentares cujos partidos estão no governo, como o União Brasil. O presidente precisa tomar rumos diferentes dos de 2003 e 2007, anos de seus anteriores mandatos, em que havia outro perfil congressista.”

“Veneno”

Para Luciana, podem ter ficado resquícios do estilo de presidencialismo de coalizão, fora do preconizado pela teoria política, por parte do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). “O parlamento provou uma espécie de veneno, com muita autonomia orçamentária. Vamos ver como deputados e senadores se comportam agora.” Uma das primeiras vitórias de Lula, pelas mãos do STF, foi a decisão por maioria da Corte que tornou o Orçamento Secreto inconstitucional, fazendo com que, assim, as chamadas emendas de relator (RP9) passassem a ter 50% de controle das duas Casas do Congresso e 50% voltassem aos cofres do governo federal. O total dos recursos gira em torno de R\$ 19 bilhões anualmente.

“O Congresso não foi de um todo complacente com Bolsonaro.

AFP



Especialistas avaliam que ato terrorista estreitou relações entre Executivo, Legislativo e Judiciário

Rodrigo Pacheco (presidente do Senado e do Congresso) é um exemplo de quem defendeu as pautas relevantes ao país. Arthur Lira (presidente da Câmara) é uma incógnita, mas ele deve ter uma atuação mais pragmática, procurando soluções mais articuladas. Segurou algumas tentativas de Bolsonaro fora do campo democrático. Acerca de possíveis divergências entre Lula e STF considerando o passado progressivo de decisões de ministros da Corte – como a de Luiz Fux, que impediu, a partir de manobra regimental, que o petista concedesse entrevista no período em que estava preso na Polícia Federal (PF), em Curitiba, —, a cientista política opina que essas situações foram superadas.

“Não tem qualquer tipo de revanchismo com relação aos ministros do STF ou Lira. Lula olha para frente, e é isso que o faz ser um dos maiores líderes políticos do país e do mundo”, acrescenta Marco Aurélio de Carvalho. André Mendonça e Nunes Marques, ministros do Supremo



O grande desafio do presidente Lula é reorganizar a direita civilizada no país e isolar Bolsonaro e o bolsonarismo para acabar com o avanço do fascismo no Brasil”

Marco Aurélio de Carvalho,
jurista e coordenador do
Grupo Prerrogativas

indicados por Bolsonaro, não se manifestaram com tanto peso quanto por exemplo Ricardo Lewandowski após os atos criminosos. Para João Feres, ambos acabaram ficando meio isolados na Corte, em decorrência da atuação a favor do governo Bolsonaro em determinadas decisões.

Questionado sobre se Mendonça e Nunes Marques devem se aproximar dos demais ministros em decisões que possam ir de encontro aos ideários bolsonaristas, o cientista político explica que “é difícil prever” e adensa que “a carreira jurídica é diferente da política”. “Depois que eles estão lá, começam a andar com as próprias pernas”.

Apesar do atual cenário de pacifismo entre Executivo, Legislativo e Judiciário, é natural das democracias movimentos de discordância. Os especialistas divergem de como as relações entre os Três Poderes vão se dar nos próximos meses. “O momento é de pacificação, de construção de caminhos para as defesas da democracia e das instituições. Acho que não vamos ter uma agenda de conflitos entre nenhum dos Poderes.” Luciana argumenta que, diante dos quatro últimos anos de tensionamento, entre 2019 e 2022, o STF consolidou sua visão de relevância de harmonia institucional.



Viagem do presidente brasileiro à Argentina marca retorno do país à Comunidade de Países Latino-Americanos e Caribenhos (Celac). Petista tem reunião bilateral com Alberto Fernández, hoje, e deve debater sobre uma moeda comum

Lula inicia 1ª agenda no exterior

» TAINÁ ANDRADE
» VÍCTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) iniciou a sua primeira viagem internacional no atual mandato, com passagens pela Argentina e pelo Uruguai. Ao desembarcar em Buenos Aires, no Aeroparque Jorge Newbery, Lula e a primeira-dama, Rosângela Lula da Silva, a Janja, foram recepcionados pelo chanceler argentino Santiago Cafiero.

Antes de embarcar, Lula entregou o comando do país para o vice-presidente, Geraldo Alckmin (PSB), que ficará no cargo até quarta-feira (25) e postou uma foto dos dois nas redes sociais.

Em um aceno à política externa regional e marcando o retorno do Brasil para a Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac), Lula participará da cúpula do bloco criado em 2010, em Buenos Aires, amanhã. O país deixou a Celac durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que evitou se aproximar dos países vizinhos.

Integram a comitiva presidencial os ministros Paulo Pimenta (chefe da Secretaria de Comunicação Social), Márcio Macêdo (chefe da Secretaria Geral), Mauro Vieira (Relações Exteriores), Fernando Haddad (Fazenda), Nísia Trindade (Saúde) e Luciana Santos (Ciência e Tecnologia).

Os governos brasileiro e argentino querem criar uma moeda comum sul-americana para transações comerciais e financeiras. Lula e Fernández

assinaram um artigo publicado, ontem, no jornal argentino Perfil com o anúncio da medida, à véspera do primeiro encontro bilateral entre presidentes dos dois países em mais de três anos previsto para hoje.

“Pretendemos quebrar as barreiras em nossas trocas, simplificar e modernizar as regras e incentivar o uso de moedas locais. Também decidimos avançar nas discussões sobre uma moeda comum sul-americana, que possa ser usada tanto para fluxos financeiros quanto comerciais, reduzindo custos operacionais e nosa vulnerabilidade externa”, escreveram Lula e Fernández.

O objetivo inicial não é fazer com que os países deixem de usar suas próprias moedas — o real e o peso argentino —, mas sim formar uma moeda comum para as transações comerciais entre eles, sem depender do dólar. A ideia difere, porém, da criação de uma moeda única, como o euro — divisa oficial dos países-membros da União Europeia.

Parâmetros

Apesar de ser um diário pouco conhecido no Brasil, o artigo publicado no Perfil repercutiu nos grandes jornais argentinos, como o *Clarín*. O britânico *Financial Times* também deu espaço para a criação da moeda comum. Segundo a reportagem, o movimento pode eventualmente criar a segunda maior moeda de um bloco econômico do mundo, já que deve ser estendida para outros países da região.

Ricardo Stuckert



Reprodução

Tweet

Lula @luladasilva
Representante do governo brasileiro

Primeira viagem ao exterior do mandato. Para nossa vizinha Argentina, encontrar o amigo @alferdez. Depois visito o Uruguai. @geraldoalckmin assume a presidência em exercício até quarta-feira à noite. Bom trabalho!

@ricardostuckert



Presidente brasileiro desembarca em Buenos Aires para o primeiro compromisso oficial fora do país. Antes da viagem, postou nas redes sociais que deixou Geraldo Alckmin no comando até quarta-feira

No ano passado, o ministro Fernando Haddad e o secretário-executivo da Fazenda, Gabriel Galípolo, escreveram um artigo propondo o uso de uma moeda comum no comércio sul-americano para impulsionar a integração na região. A moeda seria utilizada para fluxos comerciais e financeiros entre os mercados da região e teria um câmbio flutuante entre as moedas dos países — que poderiam adotá-la ou não domesticamente.

Haddad chegou a se reunir com o embaixador da Argentina, Daniel Scioli, no início do mês para discutir o tema e se irritou quando foi questionado a respeito da criação de uma moeda única na região. “Não existe proposta de moeda única do Mercosul, vai se informar primeiro”, disse. “Trabalharemos sobre a moeda comum, mas isso não significa que cada país terá a mesma moeda. Significa uma unidade para a integração e aumento do intercâmbio

comercial no bloco regional”, disse o embaixador, na ocasião.

Ceticismo

A criação de uma moeda comum é vista com ceticismo por especialistas, porque a unificação entre países com realidades econômicas muito diferentes é complicada. Apesar de a adoção de uma moeda única possa resultar em uma maior eficiência, aumentando o potencial de crescimento dos mercados envolvidos, colocar uma medida dessas seria muito difícil dada as discrepâncias econômicas entre os países.

Pelo cronograma previsto pelo Planalto, Lula tem uma agenda cheia de compromissos em Buenos Aires, iniciando pela manhã uma oferenda de flores na Plaza San Martín e, na sequência, participará de uma reunião bilateral com Fernández, na Casa Rosada. Também está previsto um encontro com empresários.

Amanhã, Lula participa da 7ª Cúpula da Celac, quando deve se encontrar com os presidentes da Venezuela, Nicolás Maduro, e de Cuba, Miguel Díaz-Canel.

Alguns dos temas a serem tratados na visita serão: integração energética, comércio e investimentos, ambiente, infraestrutura, defesa, desarmamento, combate a ilícitos, espaço, cultura e questões de gênero, segundo a Presidência.

Após deixar Buenos Aires, Lula segue para o Uruguai, onde deve se reunir com o presidente Luis Lacalle Pou na quarta-feira, 25, em Montevidéu, antes de retornar a Brasília.

Até lá, Alckmin segue como chefe do Executivo. Hoje, o primeiro compromisso dele será uma reunião com o vice-presidente da Comissão Europeia, Frans Timmermans. A pedido de Lula, ele despachará do gabinete presidencial, no Palácio do Planalto. **(Com informações da Agência Estado)**

ATOS EXTREMISTAS

Quase metade dos detidos já foi liberada da cadeia

Dois domingos após os atos golpistas que destruíram os prédios dos Três Poderes, em Brasília, praticamente metade dos extremistas que foram detidos pelas forças policiais já não está detida na prisão.

O levantamento leva em conta o número total de detentos registrados, aqueles que seguem vigentes e os que tiveram autorizações de saída com uso de tornozeleira eletrônica, além das primeiras liberações feitas sem a realização prévia de depoimentos, ou seja, sem a tomada das “oitivas” pela Polícia Federal.

Após os atos de 8 de janeiro, 1.984 pessoas chegaram a ser detidas pelas forças policiais, englobando os golpistas presos em flagrante na Praça dos Três Poderes e os que já tinham se deslocado para o acampamento na frente do Quartel General do Exército. Hoje, deste total, 1.030 permanecem nas celas do Complexo Penitenciário da Papuda e na Penitenciária Feminina, a “Colmeia”, do Distrito Federal, ou seja, outras 954 pessoas já foram liberadas.

O balanço se baseia em informações oficiais da Corregedoria Nacional de Justiça e da Secretaria Penitenciária do Distrito Federal. Conforme os dados, 355 pessoas chegaram a passar pela triagem da Polícia Federal e foram encaminhadas para as penitenciárias, mas já deixaram as celas e foram para casa, utilizando tornozeleiras eletrônicas. Esse número, que tem aumentado, será atualizado nos próximos dias.

Outras 599 pessoas foram libertadas ainda entre 8 e 11 de

1.030

Quantidade de pessoas que permanecem nas celas do Complexo Penitenciário da Papuda e na Penitenciária Feminina

janeiro, sem passarem por audiências com a Justiça, por “questões humanitárias”. Esse primeiro grupo, que teve suas informações coletadas pela polícia, inclui idosos, pessoas com problemas de saúde, mães acompanhadas de crianças e outras em situação de rua.

Entre as 1.030 pessoas que seguem presas em Brasília, 658 são homens e estão na Papuda. Na Colmeia, estão 372 mulheres até a tarde de ontem. O ministro Alexandre de Moraes decretou que, aqueles que forem liberados com o uso de tornozeleira eletrônica, estão proibidos de fazerem uso de redes sociais. Foi determinado ainda o cancelamento de passaportes e a suspensão do porte de arma e de “certificados de registro para realizar atividades de colecionamento de armas de fogo, tiro esportivo e caça”.

As primeiras liberações com tornozeleiras começaram a ocorrer nesta quinta-feira, 19, conforme informações da Secretaria Penitenciária do DF. Cada equipamento demora cerca de uma hora para ter a instalação concluída, porque precisa passar por testes e checagem.

A Defensoria Pública do

Ed Alves/CB/D.A.Press - 8.1.23



Após os atos de 8 de janeiro, com depredações e saques às sedes dos Três Poderes, 1.984 pessoas foram presas pelas forças policiais

Distrito Federal (DPDF) e a Defensoria Pública da União (DPU), órgãos que prestam serviços gratuitos de defesa para detentos, vão apresentar um pedido para que os golpistas que estão presos em penitenciárias do DF sejam transferidos para cadeias de seus estados de origem.

Esse requerimento já foi tema de conversa com a Secretaria Penitenciária do DF e um documento deve ser formalizado nos próximos dias. A medida deve se concentrar nos golpistas que já

passaram por audiência de custódia, ou seja, já prestaram depoimentos com suas defesas ao juiz, e que tiveram a prisão preventiva decretada. Essa decisão final tem sido dada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes.

Os detalhes da rotina dos golpistas desde que chegaram às dependências do Complexo Penitenciário da Papuda, no caso dos homens, e da Penitenciária Feminina do Distrito Federal, a “Colmeia”, destinada às mulheres, chamam a

atenção. As celas, que costumam ter, em média, oito camas, estão cheias e não há espaço para todos. No presídio feminino, há celas com o dobro da capacidade: até 16 mulheres no mesmo espaço. No masculino, algumas têm 22 homens. O jeito é lançar o colchão fino no chão e procurar algum canto para se acomodar.

O dia a dia inclui banhos de chuveiro frio. E muitos reclamam do mau cheiro que escapa dos banheiros, com “vasos turcos” no chão, um buraco no solo que

obriga o preso a ficar de cócoras para utilizá-lo.

Os pedidos de transferência já são uma realidade no sistema prisional e o volume atual de solicitações que não foram atendidas dá uma ideia da dificuldade de se fazer esse trabalho. Hoje, existem 140 pedidos de transferência de presos anteriores aos golpistas e que já passaram por análise de juízes e foram aprovados. Na prática, no entanto, essa fila não andou e todos permanecem nas carceragens da capital federal.



Conhecido pelo perfil combativo às fake news, ao discurso de ódio e aos ataques às instituições, o ministro do Supremo Tribunal Federal se tornou peça central diante dos atos antidemocráticos ocorridos no país após o período eleitoral

O protagonismo de Moraes

» LUANA PATRIOLINO

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, também presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), virou figura central no Brasil desde o início dos ataques do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) às instituições. Mesmo com a mudança de governo e com a aparente boa relação com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o nome do magistrado continua em destaque por conta da dura atuação para frear os atos antidemocráticos no país.

Moraes tem conduzido com mão de ferro os processos no STF e TSE. Desde o ano passado, ele garantiu que não toleraria crimes de ódio, disseminação de notícias falsas e ataques às instituições. Nos atos terroristas de 8 de janeiro — que tiveram como consequência a destruição das sedes dos Três Poderes —, o ministro deu resposta ainda mais dura aos extremistas e financiadores do vandalismo em Brasília.

A primeira ação foi afastar o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), e ordenar a investigação de todos os atores envolvidos no episódio. Anderson Torres, que respondia pela segurança pública da capital, foi preso e também está sendo apurada a conduta dele no dia da depredação dos prédios.

Na sexta-feira, o ministro concluiu a análise da situação dos detidos pelo envolvimento em atos de vandalismo em Brasília: 942 pessoas tiveram a prisão em flagrante

convertida para preventiva. Outras 464 vão responder ao processo em liberdade.

Segundo Moraes, há evidências de que os citados cometeram os seguintes crimes: atos terroristas, inclusive preparatórios; associação criminosa; abolição violenta do Estado democrático de direito; golpe de Estado; ameaça; perseguição; e incitação ao crime.

Moraes afirmou que todos serão punidos e considerou haver provas suficientes da participação “efetiva” dos investigados em uma organização criminosa com o intuito de desestabilizar as instituições democráticas. Ele também apontou a necessidade de identificar os financiadores dos atos de vandalismo, como, por exemplo, pagamento de passagens e manutenção de radicais no Distrito Federal.

Peça fundamental

Na avaliação do cientista político André César, da Hold Assessoria Legislativa, Alexandre de Moraes é peça

fundamental no restabelecimento da ordem e democracia do Brasil. O especialista destacou o perfil e histórico profissional do magistrado. “Se fosse outro ministro, seria outra abordagem. Dado ao perfil, história e experiência do ministro Alexandre de Moraes, como secretário de Segurança Pública de São Paulo, e o estilo duro dele, realmente ele ‘caiu bem’ neste momento”, disse.

Para César, o país vive uma de suas maiores crises e o trabalho do ministro tem sido fundamental. “Já está muito difícil a nossa

Esse assunto gera polêmica. Nenhum de nós queria estar nos sapatos de Alexandre de Moraes. Uma série de fatos que o levaram a ocupar dentro do poder Judiciário esse papel fundamental para preservar determinados preceitos democráticos”

Leandro Gabiati,
cientista político

Rosinei Coutinho/SCO/STF



Entre as ações tomadas por Moraes após os atos terroristas, estão o afastamento de Ibaneis do GDF e a prisão de Anderson Torres

Perfil

Doutor em direito e professor

Nascido em São Paulo, Alexandre de Moraes é doutor em direito do estado pela Universidade de São Paulo (USP), onde ainda é professor associado. Também exerce o magistério na Universidade Presbiteriana Mackenzie, na Escola Superior do Ministério Público de São Paulo e na Escola Paulista da Magistratura, além de ser professor convidado em diversas escolas da magistratura,

situação. Não estamos em uma crise institucional geral, mas estamos perto. Se não fosse a figura de Moraes, não sabemos como estaríamos hoje, o que o país estaria vivendo. Se não fossem as mãos de ferro dele em alguns momentos, não sei como estaria.

do Ministério Público, de procuradorias e da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

Atuou como ministro da Justiça durante o governo de Michel Temer. Enfrentou a crise das rebeliões em presídios que mataram ao menos 56 detentos no Complexo Penitenciário Anísio Jobim, no Amazonas, e outros 33 na Penitenciária Agrícola de Monte Cristo, em Roraima.

Alguns especialistas e uma parcela da população dizem que ele exagera em suas decisões, mas às vezes, posicionamentos assim são necessários”, observou.

O cientista político Leandro Gabiati destacou o protagonismo de Moraes nos últimos anos.

Chegou ao Supremo por indicação de Michel Temer, após a morte do ministro Teori Zavascki em acidente aéreo, em 2017. Na Corte, Alexandre de Moraes acumulou relatorias de processos importantes em curso no país. Além dos processos que investigam Bolsonaro, outras ações recentes também tiveram destaque, como a que condenou o deputado Daniel Silveira (PTB-RJ), por ataques às instituições e o julgamento da improbidade administrativa. (LP)

“Esse assunto gera polêmica. Nenhum de nós queria estar nos sapatos de Alexandre de Moraes. Uma série de fatos que o levaram a ocupar dentro do poder Judiciário esse papel fundamental para preservar determinados preceitos democráticos”, ressaltou.

Alvo de ataques

Alexandre de Moraes assumiu o comando da Justiça Eleitoral durante as eleições mais conturbadas desde a redemocratização do país. Ele é considerado, entre grupos bolsonaristas, como um inimigo, e teve como maior desafio garantir a lisura do sistema de votação.

Moraes substituiu o ministro Edson Fachin — que, em um mandato relâmpago de seis meses, adotou um perfil mais firme diante dos ataques do presidente Jair Bolsonaro e seus apoiadores. Comprometido com a segurança do processo eleitoral, ele declarou, à época, que não baixaria a guarda durante o pleito.

Visto como um magistrado técnico e, ao mesmo tempo, combativo, o magistrado, que também continuou na atuação ministro do STF, com destaque para a relatoria do inquérito das fake news — no qual o próprio Bolsonaro é investigado.

Relação de Lula com o STF

Tentando deixar para trás um passado conturbado entre o Executivo e o Judiciário, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou que vai restabelecer a harmonia no país. Além do desafio de recuperar a paz entre os Poderes, o petista deve indicar os novos nomes que estarão à frente dos tribunais superiores neste ano e, nos bastidores, a expectativa pela normalidade institucional.

Em uma das primeiras providências após as eleições de 2022, Lula se reuniu com os integrantes do Supremo Tribunal Federal (STF) e Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para acertar os ponteiros. As duas Cortes foram os principais alvos do governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Ele acusava, sem provas, os ministros de atuarem para favorecer o PT.

Na avaliação do professor de estudos brasileiros da Universidade de Oklahoma (EUA) Fabio de Sá e Silva, Lula não vai adotar uma postura combativa diante do Judiciário. “Também é improvável que haja tensão entre esses dois Poderes em torno de pautas, em parte porque as primeiras medidas do governo Lula serão voltadas à reversão de políticas de Bolsonaro, muitas das quais o STF estava prestes a derrubar, como é o caso dos decretos que facilitaram o acesso a

armas”, acrescentou.

No STF, Lula poderá indicar dois ministros para substituir Rosa Weber e Ricardo Lewandowski — que vão se aposentar em 2023 devido à idade. Na gestão Bolsonaro, a indicação para a Corte foi espetacularizada. Antes de o ministro André Mendonça ser escolhido, o ex-presidente afirmou que indicaria um nome “terrivelmente evangélico”.

“Nos último tempos, vimos a Presidência da República supervalorizar e centralizar a indicação aos ministros da Suprema Corte. Então, o que deveria ser um ato de integração passou a ser, ainda mais, um momento de disputa de forças. Além disso, a indicação passou a ser uma pauta eleitoral de alguns candidatos à Presidência. O que, em primeiro lugar, agravou o distanciamento entre os Poderes e trouxe uma politização pouco saudável da indicação”, observou o advogado Giuseppe Cammilleri Falco.

A imprensa, Lula disse, reiterada vezes, que trabalharia pelo restabelecimento da harmonia entre as instituições. A prova de fogo veio uma semana após os ataques terroristas em Brasília — em que as sedes do do Palácio do Planalto, do Congresso Nacional e da Suprema Corte foram destruídas pelos apoiadores de Bolsonaro.

O advogado Cristiano Vilela, especialista em direito público, destacou a capacidade de diálogo de Lula com trunfo nesse período delicado. “O presidente eleito tem por característica manter um bom nível de diálogo e articulação com os representantes dos demais Poderes. A expectativa é a de que a relação entre o Executivo e o Judiciário retome à normalidade, independente de quem sejam os ministros da Corte”, destacou.

“Lula terá ainda condição de indicar dois ou até três novos ministros. Nesse sentido, a expectativa é a de que sejam nomes com bom trânsito no Judiciário e no meio jurídico em geral é que, além disso, gozem da confiança do presidente”, acrescentou Vilela.

Anos conturbados

O posicionamento de Lula difere do que Bolsonaro manteve nos últimos anos. Ele manteve uma relação conflituosa com o Judiciário desde o início do mandato. Além de acusar o STF de agir com ativismo, no auge da campanha eleitoral também defendeu publicamente o aumento de ministros, de 11 para 16.

A última vez em que houve alteração no número de magistrados da Suprema Corte foi durante a ditadura militar, onde

Carlos Moura/CB/D.A. Press



Lewandowski (segundo à esquerda) e Rosa Weber vão se aposentar e Lula indicará os substitutos

passou a ter 15 integrantes. Bolsonaro já indicou dois integrantes da Corte: Kassio Nunes Marques e André Mendonça, que costumavam votar com o governo passado e que, mesmo após o fim da gestão bolsonarista, continuaram alinhados.

No julgamento do STF que decidiu manter o afastamento

do governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), pela conduta no dia dos atos terroristas, Mendonças e Nunes Marques foram os únicos ministros a votarem contra a decisão monocrática de Alexandre de Moraes, que afastou o chefe do Executivo local do cargo.

Para o jurista e cientista

político Enrique Carlos Natalino, Lula terá momentos de discordância com o Judiciário. No entanto, a diferença será no trato institucional. “Eu acredito que a relação entre Lula e os Poderes da República será pautada por uma relação mais republicana, mais respeitosa do que foi com o governo Bolsonaro”, disse. (LP)



TERRITÓRIO IANOMÂMI Ministério da Saúde anuncia que vai acelerar o recrutamento de profissionais para trabalhar na região. Medida vem um dia após a pasta declarar situação de emergência. Deputados acionam o MPF

Reforço médico em terra indígena

» TAINÁ ANDRADE

O Ministério da Saúde anunciou, ontem, a abertura de edital do Programa Mais Médicos para que os profissionais de saúde atuem de forma permanente nos postos de saúde da Terra Indígena Yanomami, em Roraima. A decisão foi tomada pela Sala de Situação, criada pela pasta na última sexta-feira (20) e coordenada pela Secretaria Especial de Saúde e Atenção Indígena (Sesai), para dar celeridade ao processo em função da crise sanitária que se estabeleceu entre o povo ianomâmi e do preenchimento total das vagas para os Distritos Sanitários Indígenas (Dsei), que têm 37 Polos Base.

“A Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) está garantindo recursos para um edital em andamento, em que há 77 médicos alocados em Dsei. O Distrito Sanitário Especial Indígena Yanomami é um dos que mais carece de profissionais entre os territórios, com apenas 5% das vagas ocupadas”, explicou o secretário de Atenção Primária à Saúde, Nélio Fernandes, por meio de nota à imprensa.

A ideia é de que a prioridade seja para os profissionais brasileiros que se inscreverem. As vagas remanescentes vão para os nacionais formados no exterior e, por último, se ainda houver, poderão ser ocupadas pelos estrangeiros que vierem a se candidatar.

“Tínhamos um edital só para brasileiros. Só em seguida que faríamos um edital para brasileiros formados no exterior e, depois, para estrangeiros. Frente à necessidade de levarmos assistência à população dos distritos indígenas, especialmente aos ianomâmi, queremos fazer um edital em que todos se inscrevam de uma única vez”, explicou o secretário.

Força Nacional

O ministério também divulgou um formulário para voluntários que tenham interesse em fazer parte da Força Nacional do Sistema Único de Saúde (SUS), que tem enviado equipes para trabalhar nos atendimentos tanto em Boa Vista quanto em Surucucu, no município de Alto Alegre, ao Norte de Roraima. As áreas são diversas, sobretudo na saúde. Entre elas, estão enfermagem,

Condis-VV/Divulgação



Profissionais de saúde atendem crianças ianomâmi com alto nível de desnutrição: voluntários poderão trabalhar na região

Depoimento

Desumana realidade

“A situação de risco vivida ao longo das últimas décadas pelo povo Yanomami, em decorrência principalmente da ação do garimpo ilegal e suas terríveis consequências sobre a vida de uma população originária da floresta, chegou finalmente ao seu limite.

Depois de insistentemente denunciada por organizações nacionais e internacionais e repercutida pela mídia, a triste e desumana realidade do povo Yanomami é agora exibida ao mundo por meio de fotografias macabras, que lembram algumas das tragédias mais assustadoras da história da humanidade.

A nós, brasileiros, causa um sentimento misto de indignação e vergonha. A nós, pesquisadores do Laboratório de Línguas e Literaturas Indígenas da UnB, à repulsa soma-se a energia redobrada para fazer avançar ações imperativas contra tudo e todos que financiam e estimulam o genocídio dos povos originários do Brasil. Seja nos Yanomami, seja em outras áreas também ameaçadas. Se prova urgente a reparação de todos os

malefícios que têm afetado esse povo fisicamente, psicologicamente, social e culturalmente! Que os Yanomami possam recobrar a sua dignidade. Que todas as ações em prol de sua vida digna se multipliquem em defesa da existência de todos os povos de nossas florestas.”

Ana Suelly Arruda Câmara Cabral, professora da UnB

nutrição, psicologia, biomedicina e assistência social.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que anunciou um pacote de ações

para tornar o governo federal mais presente na região, compartilhou a informação. “Ajude a compartilhar. O Brasil é o país da solidariedade e esperança”,

pediu Lula nas redes sociais.

A Força Nacional do SUS é um programa de cooperação voltado a “medidas de prevenção, assistência e repressão a

situações epidemiológicas, de desastres ou de desassistência à população quando for esgotada a capacidade de resposta do estado ou município.”

Representação contra Bolsonaro e Damares

Uma representação criminal foi apresentada, ontem, na Procuradoria-Geral da República (PGR) por deputados federais do PT. Os congressistas Reginaldo Lopes (MG), Zeca Dirceu (PR), Alencar Santana (SP) e Maria do Rosário (RS) acusam o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e a ex-ministra da Mulher, Família e Direitos Humanos e senadora eleita Damares Alves (Republicanos-DF) de genocídio contra o povo ianomâmi. O objetivo é responsabilizá-los em decorrência da situação emergencial que levou à crise na Terra Indígena (TI) Yanomami. A representação também inclui todos os ex-presidentes da Funai durante o governo Bolsonaro – no período de janeiro de 2019 a dezembro de 2022. Eles concordam que os gestores são “diretamente responsáveis” pelas causas da tragédia que os ianomâmi estão vivenciando.

“A responsabilidade por essa tragédia é conhecida no Brasil e no mundo. Na verdade, além da omissão dolosa, o primeiro representado (Jair Bolsonaro) é diretamente responsável por autorizar, incentivar e proteger o garimpo ilegal nas terras indígenas ianomâmi e em várias regiões da Amazônia”, diz um trecho da ação.

Os parlamentares apontam que foram as posturas de Bolsonaro que contribuíram para o avanço do garimpo ilegal na região, principal responsável pelas mazelas dos povos indígenas que dividem espaço com a atividade. “Contaminação dos rios (mercúrio) e,

consequentemente, que resultou nos impactos na alimentação (pesca) e nas condições sanitárias (saúde) dos povos tradicionais que vivem e sobrevivem nas áreas onde não deveria haver garimpos, legais ou ilegais”, relacionam.

Defesa

Damares Alves se defendeu sobre as cobranças da sociedade civil a respeito da situação dos ianomâmi. Pelas redes sociais, ela informou que a sua luta para dar dignidade aos povos indígenas é um “trabalho de uma vida”. Propôs, sem dar detalhes, em vez de revanchismos, “um pacto por todas as crianças do Brasil, de todas as etnias.”

Segundo ela, o ministério fazia o trabalho de receber denúncias de violações de direitos dos indígenas e repassá-las às autoridades responsáveis. Porém, houve a execução de um plano que priorizou três áreas indígenas, sendo os ianomâmis uma das áreas.

Em 2021, a estratégia do Plano de Ação de Defesa das Garantias de Direitos das Crianças e Jovens Indígenas — que envolvia Mato Grosso (Xavante), Mato Grosso do Sul (Dourados-Guarani Kaiowá) e Roraima (Yanomami) — foi firmar uma parceria do ministério, com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e a Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos (Finatec) para realizar estudos e pesquisas que apoiariam o governo federal. A intenção era garantir a melhoria dos atendimentos

Ed Alves/CB/D.A.Press



Damares afirma que o ministério esteve 'in loco' inúmeras vezes para levantar informações

às crianças e jovens indígenas em vulnerabilidade social. Uma portaria criou o grupo, mas ações executadas não foram informadas.

Damares afirma que o ministério esteve 'in loco' inúmeras vezes para levantar informações. Em janeiro de 2022, a ministra compareceu a encontro em

Mato Grosso (MT) e Mato Grosso do Sul (MS) para falar sobre o plano. Segundo ela, as necessidades apontadas eram referentes ao enfrentamento às drogas, ao álcool, ao abuso sexual e ao acesso à educação. A área da saúde não foi diretamente mencionada e não há registro de visita a Roraima.

Já Bolsonaro utilizou um grupo no Telegram para soltar uma longa crítica à crise sanitária que os ianomâmis estão vivendo. Segundo o ex-presidente, durante seu governo foram realizadas 20 ações de saúde que levaram atenção especializada para dentro dos territórios indígenas. (TA)

COMPORTAMENTO / Aumento da migração para o país europeu fez com que igrejas evangélicas proliferassem em território luso. Pelo menos, quatro em cada 10 brasileiros que vivem nas terras do poeta Luís de Camões são evangélicos

Religiosidade forte em Portugal

» VICENTE NUNES
CORRESPONDENTE

Lisboa — Quando chegou a Portugal, há quase um ano e meio, a cearense Elisamar Fernandes, 50 anos, definiu como uma de suas prioridades buscar uma igreja evangélica para professar a sua fé. Ainda que tivesse sido recebida por um dos filhos, que já morava no país europeu, sabia que a convivência com pessoas da mesma religião que seguia no Brasil lhe daria um conforto maior naquele momento em que se sentia tão insegura com a imigração. “Fui muito bem acolhida”, diz. “Percebi, logo de cara, que existia um trabalho importante dos integrantes da igreja em ajudar os necessitados. Havia várias pessoas que tinham se mudado para Portugal cheias de sonhos, mas não conseguiram arrumar emprego. Uma tristeza”, conta ela, integrante do Ministério Semeador das Boas Novas, ligado à Assembleia de Deus.

Como Elisamar, milhares de brasileiros que, nos últimos anos, migraram para o outro lado do Oceano Atlântico, têm procurado abrigo nas igrejas evangélicas. Pelos cálculos do advogado Fernandes Soares Loja, vice-presidente da Comissão de Liberdade Religiosa (CLR), esse movimento está tão claro, que é possível dizer que quatro em cada 10 cidadãos oriundos do Brasil que vivem em Portugal são evangélicos. Na antiga colônia, essa relação é próxima, em torno de três em cada 10 brasileiros. Há, porém, quem assegure que essa proporção é maior, dada a coincidência do forte crescimento da comunidade brasileira em território luso com o aumento expressivo das pessoas que seguem tal religião. Entre 2011 e 2021, a população de brasileiros legais na terra de Cabral passou de 111,4 mil para 204,7 mil. No mesmo período, o total de evangélicos saltou de 75 mil para 186 mil, segundo o Instituto Nacional de Estatísticas (INE).

“Na minha avaliação, não dá para fazer o cruzamento desses dados com precisão. É verdade que o incremento no número de evangélicos em Portugal tem muito a ver com a migração de brasileiros, mas também houve aumento entre cidadãos dos Estados Unidos, da Inglaterra, da Alemanha, da Dinamarca e da Suécia, que são, tradicionalmente, protestantes e entram nas mesmas estatísticas”, explica Soares Loja. Para ele, os dados colhidos pelo INE também refletem a maior confiança das pessoas em explicitar sua opção religiosa. Até 30 anos atrás, num país majoritariamente católico, as minorias se sentiam intimidadas. “Isso mudou ao longo dos anos. Hoje, a liberdade religiosa é uma realidade em Portugal”, assegura.

A presença maior de evangélicos em Portugal é reforçada por outro dado colhido pela CLR: das 50 igrejas abertas de Norte a Sul do país nos últimos quatro anos, 90% são evangélicas. “É uma informação surpreendente”, reconhece a professora Luísa Godinho, mestre e doutora pela Universidade de Genebra, na Suíça. Proporcionalmente, contudo, os evangélicos ainda são menos de 3% da população portuguesa, mas a tendência é de que esse grupo continue crescendo.

No entender da professora, trata-se de um movimento natural, uma vez que Portugal se abriu para os imigrantes. Mas ela faz uma ressalva: “O importante

Arquivo Pessoal



Em franca expansão: de cada 10 igrejas abertas em território português nos últimos quatro anos, nove são evangélicas

Arquivo Pessoal



A cearense Elisamar Fernandes conta que foi muito boa a acolhida

Arquivo Pessoal



Pastor Fabrizio Santos: Estamos com as portas abertas para todos

Saiba mais

Revolução protestante

A origem da igreja evangélica remonta ao ano de 1517, quando Martinho Lutero, monge agostiniano e teólogo, deu início ao movimento que resultou na Reforma Protestante, contestando os dogmas da

Igreja Católica. A revolução começou na Alemanha e se estendeu por boa parte da Europa e, depois, para os Estados Unidos. Nesse processo, os protestantes se dividiram em vários ramos e denominações. Assim, as

é que os novos grupos religiosos não tragam consigo o conservadorismo exacerbado, o fundamentalismo. Portugal, assim como Espanha e Itália, são países mais atrasados que o restante da Europa justamente porque a Igreja Católica e o Estado quase sempre foram uma coisa só”, explica.

Longe da política

Líder da Associação Adonai Church, em Almada, cidade separada de Lisboa pelo rio Tejo, o pastor Fabrizio Santos, 44, descarta rótulos. “Estamos com as portas abertas para todos. A nossa missão é acolher, e isso independe se a pessoa veio da

umbanda, do espiritismo, do catolicismo ou de qualquer outra religião”, ressalta. Ele diz que a procura pela igreja por brasileiros tem sido cada vez maior, pois muita gente está vendo frustrados os planos de mudança para Portugal. “Outro dia, um dos nossos fiéis encontrou um casal, com uma criança, dormindo em uma estação de trem porque não tinha mais dinheiro para nada. Além de moradia por quase 15 dias, conseguimos arrumar emprego para eles”, relata.

Há seis anos em Portugal, o pastor destaca que, apesar de a sua igreja estar sempre disposta a receber quem busca ajuda, faz questão de deixar a política do lado de fora. “Não queremos aqui

o radicalismo que vemos no Brasil”, frisa. “Somos a favor da democracia. Respeitamos os eleitos pelas urnas, sejam eles de esquerda ou de direita”, acrescenta. Essa postura tem como objetivo, segundo ele, preservar amizades e famílias. “Pregamos união, não divisão”, reforça, o que, na visão dele, é fundamental, pois a vida de imigrante não é fácil. “Temos nos deparado com muitos casos de depressão, de desesperança entre as pessoas”, afirma. Portanto, não há porque inserir divergências políticas nesse contexto tão delicado.

Para o pastor, é importante assinalar que, mesmo 80% da população com mais de 15 anos de Portugal se dizer

católica, a liberdade para cultos de outras religiões é grande. Ele lembra que, durante o auge da pandemia do novo coronavírus, as autoridades portuguesas permitiram que as igrejas fossem abertas para o caso de alguém procurar ajuda. “Isso foi muito importante.” Em meio a essa liberdade, também há problemas. “Em algumas localidades, há denúncias de moradores à polícia contra as igrejas. Eles reclamam do barulho. Mas nada grave”, ressalta. “Temos de lembrar que estamos num país com cultura diferente. Respeitamos.”

A chegada de mais fiéis para as igrejas evangélicas vem acompanhada de um alívio financeiro. É que os custos para manter toda a estrutura de atendimento ao público não para de aumentar, afirma o baiano Fabrizio. Ele conta que, somente com aluguel do local onde a igreja está instalada, são necessários 1.200 euros (R\$ 6,6 mil) por mês. “Mas tem água, luz, internet, alarme contra furtos e outras despesas. Tudo é bancado por meio de doações voluntárias dos nossos fiéis. Não temos auxílio financeiro do governo. A única ajuda do Estado é a isenção de alguns impostos”, enfatiza.

Ajuda via dízimo

Mineira de Teófilo Otoni, Eliene Matos, 61, afirma que são os dízimos de 10% sobre os salários dos integrantes de sua igreja, a Videira, que permitiram, depois de muitas mudanças e anos de aluguel, a compra de um espaço para os cultos. A nova sede, em Monte Abraão, formada por três galpões, um deles ainda alugado, oferece mais conforto aos frequentadores. “Seis anos atrás, éramos cerca de 80 pessoas. Hoje, somos mais de 300, a maioria de brasileiros”, frisa. Eliene destaca, ainda, que o grupo de evangélicos está sendo reforçado por africanos e portugueses, um sinal de que o preconceito contra a religião está diminuindo.

Maria Silva, 56, integrante da Igreja Universal, não vê problema em destinar uma parcela de seus rendimentos como diarista para a manutenção do templo que frequenta. “Essa contribuição está na Bíblia. Precisamos manter a igreja funcionando. E faço isso porque vejo todo o trabalho social que é feito, com doação de cestas básicas e ajuda aos desempregados” acrescenta. A mesma avaliação é feita por Elisamar. “Sempre frequentei a igreja no Brasil. E, em Portugal, vou sempre que posso, se o trabalho permitir. Minha visão é de que os mais necessitados precisam de auxílio. O dízimo ajuda nesse socorro”, acredita.

Levantamento da Aliança Evangélica Portuguesa, realizado em 2020, ano em que quase 35 mil brasileiros receberam autorização do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) para se estabelecerem em Portugal, o número médio de frequentadores por igreja evangélica passou para 73, ante 49 de quatro anos antes. A percepção, no entanto, é de que, atualmente, esse número é bem maior. A mesma entidade assinala que esse aumento tem a ver com o crescimento da imigração. Isso, inclusive, faz com que muitos portugueses vejam essas igrejas como “estranhas, para estrangeiros, deles para eles”. Pouco mais de 70% desses templos são comandados por pastores brasileiros.

Na opinião do vice-presidente da Comissão de Liberdade Religiosa, Fernando Soares Loja, o estranhamento dos portugueses em relação aos evangélicos não pode ser visto como preconceito. Ele diz que, a despeito de as pesquisas apontarem que 80% dos cidadãos de Portugal se dizem católicos, boa parte deles não é praticante. Também não se pode dizer que a sociedade portuguesa é conservadora em excesso. “Para comprovar isso, basta ver a representação na Assembleia da República, que aprovou o casamento entre pessoas do mesmo sexo, o aborto e a eutanásia”, detalha. “Temos uma sociedade mais pulverizada.”

A professora Luísa Godinho torce para que a pluralidade de pensamento prevaleça em Portugal e acredita que o número de pessoas que dizem não seguir nenhuma religião vai crescer. Hoje, eles já são mais de 10% da população, a maioria, jovens. Com isso, frisa ela, poderá se corrigir o atraso de Portugal, um dos poucos países europeus a não enfrentar uma reforma protestante, que controlou o poder da Igreja Católica. “As sociedades que passaram por essa revolução aprenderam a ler mais cedo e têm uma relação mais livre com Deus”, conclui.

>> DE UNO www.correio braziliense.com.br

Formandos da USP fazem vaquinha

Os alunos de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), que tiveram o dinheiro da sua festa de formatura desviado por Alicia Dudy Muller Veiga, de 25 anos, que presidia a comissão da turma, criaram ontem, uma vaquinha online para tentar arrecadar os R\$ 927 mil perdidos e viabilizar a comemoração. Os estudantes oferecem convites para a festa para aqueles que fizerem doações acima de R\$ 1,5 mil.

Parceira para nova plataforma do SUS

Uma nova plataforma de análise de dados está sendo desenvolvida pelo Hospital Israelita Albert Einstein para auxiliar o Ministério da Saúde na avaliação e na fiscalização de unidades públicas de saúde e do uso dos recursos federais. O projeto fará o cruzamento de informações do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (Datapus) e outras fontes pertinentes.

Aplicativo para o folião do Rio

Depois de dois anos de pandemia, chegou o momento que muitos cariocas e turistas esperavam. Com a expectativa de receber mais de cinco milhões de foliões nas ruas do Rio de Janeiro, a prefeitura lança, amanhã, um aplicativo com informações sobre os blocos para facilitar a vida do folião carioca e dos turistas que forem curtir o Carnaval na capital fluminense.



8 • Correio Braziliense — Brasília, segunda-feira, 23 de janeiro de 2023

Bolsas Na sexta-feira 0,78% São Paulo 1% Nova York	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias 111.439 / 17/1 112.041 / 20/1	Dólar Na sexta-feira R\$ 5,207 (+ 0,72%) Últimos: 16/janeiro: 5,149 17/janeiro: 5,100 18/janeiro: 5,163 19/janeiro: 5,170	Salário mínimo R\$ 1.302	Euro Comercial, venda na sexta-feira R\$ 5,654	CDI Ao ano 13,65%	CDB Prefixado 30 dias (ao ano) 13,66%	Inflação IPCA do IBGE (em %) Agosto/2022: -0,36 Setembro/2022: -0,29 Outubro/2022: 0,59 Novembro/2022: 0,41 Dezembro/2022: 0,62
--	--	---	---	--	---------------------------------------	---	--

CONTAS PÚBLICAS / Com o fim do teto de gastos programado para o próximo ano, mercado aguarda sinais claros da equipe econômica sobre o desenho da nova âncora focado no controle de despesas para equilibrar o Orçamento

Novo arcabouço fiscal gera incertezas

» ROSANA HESSEL

Com o fim do teto de gastos decretado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em vários discursos desde que assumiu, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, tem sinalizado que pretende apresentar um novo arcabouço fiscal na primeira metade deste ano. A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Transição, que ampliou o limite de despesas no Orçamento deste ano em R\$ 168 bilhões, e, com isso, elevou o rombo fiscal do Orçamento de 2023 para R\$ 231,6 bilhões, prevê a definição da nova âncora até agosto.

O mercado financeiro, que vem dando sinais de não estar em lua de mel com Lula desde a posse, aguarda ansiosamente alguma sinalização da equipe econômica sobre qual será o desenho do arcabouço fiscal que precisará ser respeitado a partir de 2024. O plano de medidas de até R\$ 242,7 bilhões para reduzir o rombo fiscal anunciado por Haddad é pouco efetivo. Pelas estimativas da Instituição Fiscal Independente (IFI), por exemplo, quatro medidas são factíveis neste ano, e, juntas, poderiam ajudar a reduzir o rombo fiscal deste ano em R\$ 81,3 bilhões. Isso é menos do que os

algumas pequenas ou grandes propostas para a Casa Civil, para o Ministério da Fazenda, que tem essa visão também de que tem que olhar. A Fazenda está pensando em algumas alternativas em relação ao novo arcabouço fiscal.

O modelo será definido em conjunto com os integrantes da Junta Orçamentária, composta por Tebet, Haddad, e os ministros Esther Dweck (Gestão e Inovação em Serviços Públicos) e Rui Costa (Casa Civil), de acordo com a chefe do Planejamento. A ministra vem reforçando que será uma voz divergente na equipe econômica, porque o país gasta muito e mal e, portanto, precisará cortar, inclusive subsídios. “Eu acho que não tem como. Esse é o meu papel. E vou ser a chata da história”, frisou.

Apesar dos discursos de posse dos ministros de Lula de que haverá responsabilidade fiscal junto com responsabilidade social, como a equipe econômica tem mais expansionistas, como Haddad e Esther, do que fiscalistas, como Tebet, muitos se preocupam com uma tentativa de “inventar a roda”, buscando um arcabouço que não seja crível. Um aperfeiçoamento do teto de gastos em vez de uma nova regra tem sido uma das principais alternativas defendidas pelos especialistas.



Sem um equilíbrio fiscal, o crescimento econômico vai para baixo e isso bate no mercado de trabalho e na renda”

Evandro Bucchin,
diretor da Rio Bravo

Não à toa, a reação do mercado financeiro é negativa toda vez que Lula vociferava em relação à independência do Banco Central e ao teto de gastos — última âncora fiscal vigente, embora tenha sofrido várias alterações pelo governo anterior, foi a medida

que ajudou o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) conter o aumento da despesa e da dívida pública em relação ao Produto Interno Bruto (PIB), na avaliação do economista e ex-ministro da Fazenda Mailson da Nóbrega, sócio da Tendências Consultoria. “Eu diria que essa melhora que houve no campo fiscal tem pouco a ver com o governo. Ela ocorreu sobretudo em 2022, por fatores alheios à ação do governo”, disse ele, citando como exemplos a alta dos preços das commodities por causa da guerra na Ucrânia, que aumentou a arrecadação. “O teto de gastos ajudou na redução da manutenção da relação entre despesa federal em relação ao PIB. Então, não há nenhum mérito do governo nisso aí, a rigor. Pelo contrário”, frisou.

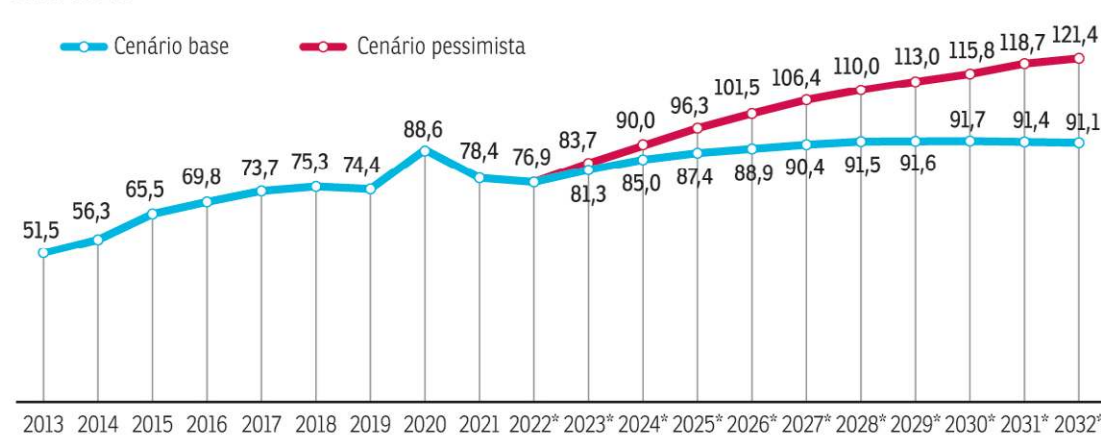
Em entrevista ao **Correio** na semana passada, a ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, contou que defende um arcabouço que tenha como foco o controle das despesas e que o ministro Haddad tem duas ou três propostas sobre a mesa e deverá se reunir com a equipe econômica sobre o assunto a partir desta semana. “Eu acho que tem que olhar para o gasto público e, no momento que tiver maduro, vamos apresentar

Sem âncora

A falta de um novo arcabouço fiscal crível tende a aumentar as chances do mercado de um cenário mais pessimista para a trajetória da dívida pública

Evolução da dívida pública bruta

Em % do PIB



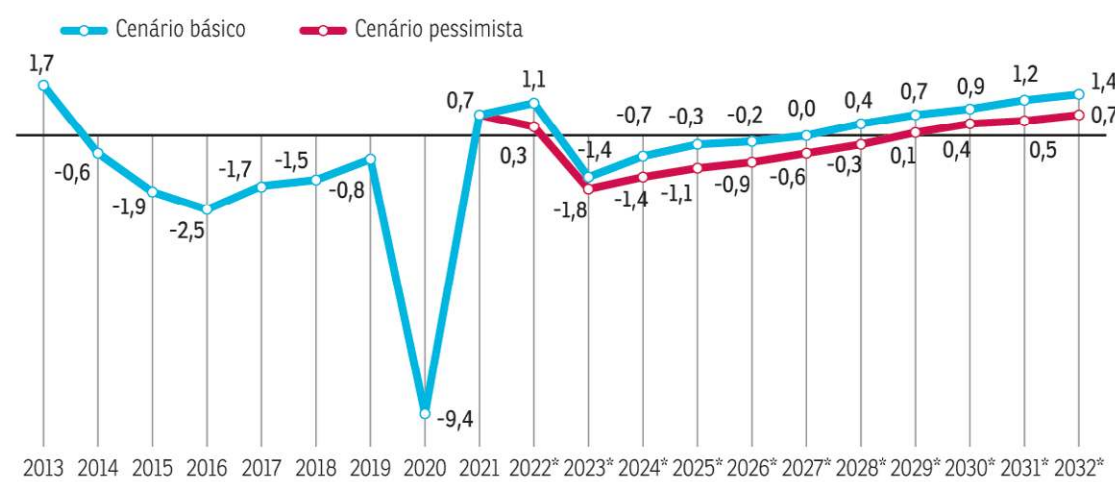
*projeção da Tendências

Contas públicas incertas

Resultado primário tem primeiro saldo positivo desde 2014, mas voltará para o vermelho neste ano e, no cenário mais provável, só voltará ao azul em 2027

Resultado primário

Em % do PIB



*projeção da Tendências

R\$ 231,6 bilhões rombo fiscal previsto para o Orçamento de 2023	R\$ 242,7 bilhões tamanho do pacote de medidas fiscais, na maioria do lado da receita, anunciado pelo governo	R\$ 81,3 bilhões medidas do pacote que são factíveis, pelas estimativas da IFI
--	---	--

Fontes: Tendências Consultoria e Instituição Fiscal Independente (IFI)



nominal. E, se o governo não responder às regras fiscais, na melhor das hipóteses, as despesas ficam incontroláveis e a dívida volta para 90% do PIB e, na pior, para 100% do PIB. O mercado não vai aceitar uma dívida nesse patamar. Vamos ter dólar mais alto, juros mais elevados e mais inflação”, alertou.

Silber lembrou que o Brasil não tem a mesma credibilidade de Estados Unidos e Japão para ter uma dívida acima de 100% do PIB, mesmo com a dívida sendo

majoritariamente interna. “O novo governo não combinou isso com o mercado e ele não vai aceitar. Portanto, não haverá gol, e a dívida pode explodir”, afirmou ele, fazendo analogia com a famosa de Garincha ao técnico antes do jogo não combinado com a Rússia. Pelas estimativas da Tendências, a dívida pública bruta pode ultrapassar 100% do PIB, em 2026, considerando o cenário pessimista.

Além de defender um arcabouço fiscal focado no controle das

despesas, Evandro Bucchini, diretor da gestora de investimentos Rio Bravo, reforçou que o combate à pobreza, uma das prioridades de Lula, estará em risco se não houver uma boa âncora fiscal. “Esse é o grande desafio do novo governo, porque, sem um equilíbrio fiscal, o crescimento econômico vai para baixo e isso bate no mercado de trabalho e na renda, que são condições para as famílias mais pobres melhorarem de vida”, orientou o economista.

Consenso por regra factível

O consenso entre analistas é de que será preciso um arcabouço com metas críveis para o país recuperar a credibilidade da âncora fiscal e, assim, permitir ao governo conseguir fazer um ajuste fiscal mais gradual.

Evandro Bucchini, diretor da Rio Bravo, ressaltou que o mercado não está achando ruim que o governo gaste mais a curto prazo para socorrer os mais necessitados e adotar medidas mais urgentes. Contudo, é preciso que “a perspectiva futura seja de melhor responsabilidade fiscal”. “Se a nova regra fiscal for ruim, será preciso cortar gastos ou aumentar imposto a curto prazo, o que terá consequências políticas ao novo governo”, pontuou.

Na avaliação do economista e professor da Universidade de Brasília (UnB) José Luis Oreiro, que integrou o grupo de transição do novo governo, é possível fazer um novo arcabouço por meio da regra de superavit estrutural — cálculo que exclui fatores transitórios do resultado fiscal, e, segundo ele, pode garantir a redução da relação dívida-Produto Interno Bruto (PIB), a médio e longo prazos. “No superavit primário estrutural, o excesso de superavit primário vai ser usado, em parte, para abater dívida e outra parte para um fundo de estabilização, que pode ser usado em momentos de recessão para investimentos em infraestrutura”, destacou ele, que é um grande crítico do teto de gastos e da regra de superavit primário.

A proposta defendida por Oreiro, segundo ele, seria cabida para que a dívida pública caísse em uma trajetória descendente de médio e longo prazos. “É a melhor política fiscal possível, usada em países da União Europeia e no Chile. Não é preciso inventar a roda. E, toda vez que o Brasil tenta ser criativo, cria uma regra que não para em pé”, pontuou.

No apagar das luzes do governo anterior, técnicos do Ministério da Economia divulgaram duas propostas de arcabouço fiscal que podem ser analisadas. A primeira, do Tesouro Nacional, sugere a vinculação do crescimento das despesas ao tamanho da dívida pública no lugar do teto de gastos e propõe uma reformulação da regra de meta de resultado primário. A segunda, da Secretaria de Política Econômica (SPE), prevê o aprimoramento do teto de gastos, por meio de uma regra que inclui a evolução do PIB, condicionada ao tamanho da dívida pública. A conferir o que virá nos próximos meses. (RH)



ATENTADO / Investida ocorreu em cidade de maioria asiática na Califórnia. Vítimas festejavam o início do Ano Novo Lunar em boate quando foram surpreendidas e executadas à queima-roupa

Ataque a tiros deixa 10 mortos nos EUA

Dez pessoas morreram e pelo menos outras dez ficaram feridas em um ataque armado à queima-roupa em Monterey Park, uma localidade predominantemente asiática no sul da Califórnia, na costa oeste dos Estados Unidos, informou ontem a polícia. O ataque foi o mais letal no país desde o massacre em Uvalde, Texas, que deixou 22 mortos em uma escola primária, em maio passado.

O presidente Joe Biden foi informado sobre os homicídios em Monterey Park e ordenou ao FBI (a Polícia Federal americana) que dê "total apoio" às autoridades locais, tuitou a secretária de imprensa da Casa Branca, Karine Jean-Pierre.

O atirador, que segue foragido, abriu fogo em um estúdio de dança em Monterey Park, nos arredores de Los Angeles, enquanto a comunidade local comemorava o Ano Novo Lunar chinês. Com cerca de 61 mil habitantes de origem asiática, esta localidade fica em torno de 13km a leste do centro de Los Angeles.

Testemunhas disseram que ele atirou, indiscriminadamente, com uma arma semiautomática. De acordo com a polícia, o indivíduo procurado é um "homem de origem asiática".

"Neste momento, nossa descrição muito preliminar é de um homem asiático", disse o xerife Robert Luna, em entrevista coletiva em Monterey Park.

O capitão Andrew Meyer, do Departamento do Xerife de condado de Los Angeles, disse à imprensa que os policiais responderam às chamadas de emergência por volta das 22h20 de sábado e, quando chegaram, encontraram pessoas saindo do clube de dança.

Ao entrar no local, dez pessoas foram declaradas mortas, e pelo menos dez ficaram feridas e foram levadas para hospitais da região. Seu quadro varia de estável a crítico. "O suspeito fugiu do local e continua foragido", disse Meyer.

Investigadores especializados desse departamento estão "ajudando a Polícia de Monterey Park na investigação de mortes por disparos", conforme comunicado divulgado mais cedo. Meyer disse que os detetives ainda não sabem se o suspeito conhecia suas vítimas, ou se foi um ataque não direcionado a alguém em particular.

"Vamos olhar todos os ângulos", disse ele, acrescentando que os policiais estão revisando as imagens das câmeras de vigilância. "É muito cedo, na investigação, para saber se este incidente foi um crime de ódio, ou não", frisou.

Em 2021, mais de 7 mil crimes de ódio foram denunciados nos Estados Unidos, afetando mais de 9 mil pessoas, segundo dados do Departamento da Justiça. Deste total, dois terços estavam relacionados com raça.



Policiais buscam suspeito do atentado em Torrance, na Califórnia, que resultou em dez mortos e pelo menos outros dez feridos

» Policia faz ampla busca suspeito

A polícia do sul-californiana lançou ontem uma ampla operação de busca ao suspeito de ter aberto fogo em um estúdio de dança durante a comemoração do Ano-Novo Lunar. "O suspeito fugiu e estava sendo procurado", disse o xerife do condado americano de Los Angeles, Robert Luna, durante entrevista coletiva em Monterey Park, localidade próxima a Los Angeles onde ocorreu o massacre. Ele advertiu que a descrição do suposto agressor é preliminar, e não deu detalhes que permitam identificá-lo. Segundo testemunhas, o homem abriu fogo indiscriminadamente, com uma arma semiautomática. Forças de ordem receberam as primeiras chamadas de emergência às 22h20 locais de ontem e encontraram pessoas fugindo do local. Morreram na hora cinco mulheres e cinco homens.

Disparos à queima-roupa

Wong Wei, um morador da cidade, disse ao jornal *Los Angeles Times* que uma amiga sua foi ao evento e estava no banheiro, quando os tiros começaram. Ao sair, ela viu um homem com uma arma longa, que atirava à queima-roupa. Também viu três corpos: duas mulheres e uma pessoa que identificou como o dono do estúdio.

O jornal informou que Seung Won Choi, dono de um restaurante de frutos do mar próximo ao local do crime, contou que três pessoas entraram correndo em seu restaurante e disseram a ele para trancar a porta.

Os três relataram que havia um homem com uma arma semiautomática, com vários cartuchos de munição, e que recarregava cada vez que acabava, acrescentou Choi, em entrevista ao jornal. Ainda de acordo com *Los Angeles Times*, dezenas de milhares de pessoas estavam reunidas desde cedo, nessa data, para as festividades de dois dias do Ano Novo chinês.

Meyer disse que os detetives estão a par de outro episódio de violência similar, ocorrido na localidade vizinha de Alhambra. "Temos investigadores na cena do crime tentando determinar se há uma conexão entre esses dois incidentes", afirmou. Segundo a imprensa americana, uma tentativa de ataque armado em um local de dança em Alhambra foi frustrada. O atirador foi derrubado e desarmado, e não houve feridos.

A violência armada é um grande problema nos Estados Unidos, onde, segundo o site Gun Violence Archive, houve 647 ataques armados no ano passado, definidos como incidentes envolvendo quatro ou mais pessoas baleadas, ou mortas, sem incluir o atirador.

Mais de 44.000 pessoas morreram no país por ferimentos a bala em 2022, e mais da metade delas, por suicídio.

Os Estados Unidos têm mais armas do que pessoas: um em cada três adultos possui pelo menos uma arma, e quase um em cada dois adultos mora em uma casa com uma arma.

» MONARQUIA

COROAÇÃO DE CHARLES III TERÁ 3 DIAS DE FESTEJO

A coroação do rei Charles III, em 6 de maio, contará com um show repleto de astros, um grande "almoço nacional" e uma iniciativa de promoção do voluntariado, além da tradicional cerimônia e das procissões, anunciou o Palácio de Buckingham. Os três dias de festejos, cerimônias e eventos comunitários serão uma oportunidade "para as pessoas se unirem na celebração de uma ocasião histórica", acrescentou o palácio. Até lá, a monarquia tentará reduzir o impacto negativo das afirmações incendiárias sobre a família real contidas no livro de memórias do príncipe Harry, filho mais novo do rei, lançado neste mês. Ainda não se sabe se Harry e a mulher, Meghan Markle, que vivem nos Estados Unidos, irão participar da coroação, que costuma acontecer meses após o monarca assumir suas funções, devido ao luto nacional e ao ajuste de detalhes do evento. A primeira coroação no Reino Unido desde 1953 acontecerá na Abadia de Westminster. Camilla, 75, mulher de Charles III, será coroada como consorte.

» CRISE NO PERU

PAPA APELA POR ORAÇÕES PELO FIM DA VIOLÊNCIA

O Papa Francisco pediu, ontem, para rezar pelo fim dos "atos de violência no Peru", que vive uma profunda crise política devido aos protestos contra o governo, que já deixaram 46 mortos. "Peço-lhes que rezem para que cessem os atos de violência no Peru", disse o pontífice, após a oração do Angelus na Praça de São Pedro, no Vaticano. "Me uno aos bispos peruanos para dizer: 'Não à violência, venha ela de onde vier, chega de mortes'", afirmou o Papa, pronunciando a última parte em espanhol. A onda de protestos para exigir a renúncia da presidente peruana, Dina Boluarte, começou no início de dezembro, obrigando o governo a impor estado de emergência em algumas regiões. Os distúrbios tiveram início após a destituição e detenção do presidente de esquerda Pedro Castillo, em 7 de dezembro. Ele foi acusado de tentar um golpe de Estado, ao querer dissolver o Congresso, controlado pela direita, que estava a ponto de destituí-lo do poder por suspeita de corrupção.

» JURISPRUDÊNCIA

BIDEN RETOMA LUTA POR DIREITO AO ABORTO

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, e sua vice, Kamala Harris, prometeram, ontem, lutar pelo direito ao aborto, na data em que se completam 50 anos da sentença da Suprema Corte que garantiu essa prerrogativa até a sua revogação, meses atrás. "Hoje deveria ter sido o 50º aniversário de *Roe v. Wade*", tuitou o presidente democrata, referindo-se à decisão original. "Ao invés disso, os funcionários republicanos do Maga (apoiaadores de Trump) travam uma guerra contra o direito das mulheres de tomar suas próprias decisões sobre sua saúde", lamentou Biden. "Não deixei de lutar para proteger os direitos reprodutivos das mulheres e nunca pararei." Em junho passado, a mais alta corte americana pôs fim a essa jurisprudência, considerando que a interrupção voluntária da gravidez não é protegido pela Constituição. Biden não tem muita chance de sucesso: A Câmara dos Representantes acaba de passar para as mãos dos republicanos, e no Senado a maioria democrata é estreita.

REPARAÇÃO CANADENSE

Indígenas receberão US\$ 2 bi

O governo canadense pagará mais de US\$ 2 bilhões a centenas de comunidades indígenas em compensação por quase um século de abuso sofrido por crianças em escolas residenciais, desde o final do século XIX até a década de 1990. "O Canadá se compromete a reparar o danos coletivo causados pelo sistema de escolas residenciais e a perda do idioma, cultura e herança", segundo um comunicado oficial divulgado no sábado.

Durante quase um século, o governo canadense enviou cerca de 150 mil crianças para 139 escolas residenciais, a maioria dirigidas pela Igreja Católica, onde foram isoladas de suas famílias de sua cultura. Muitos sofreram abuso físico e sexual, e acredita-se que milhares morreram de doenças, desnutrição ou negligência.

Agora, uma ação coletiva movida por 325 comunidades indígenas resultou em um acordo de 2,8 bilhões de dólares canadenses (US\$ 2,1 bilhões), que serão destinados a um fundo sem fins lucrativos independente do governo.

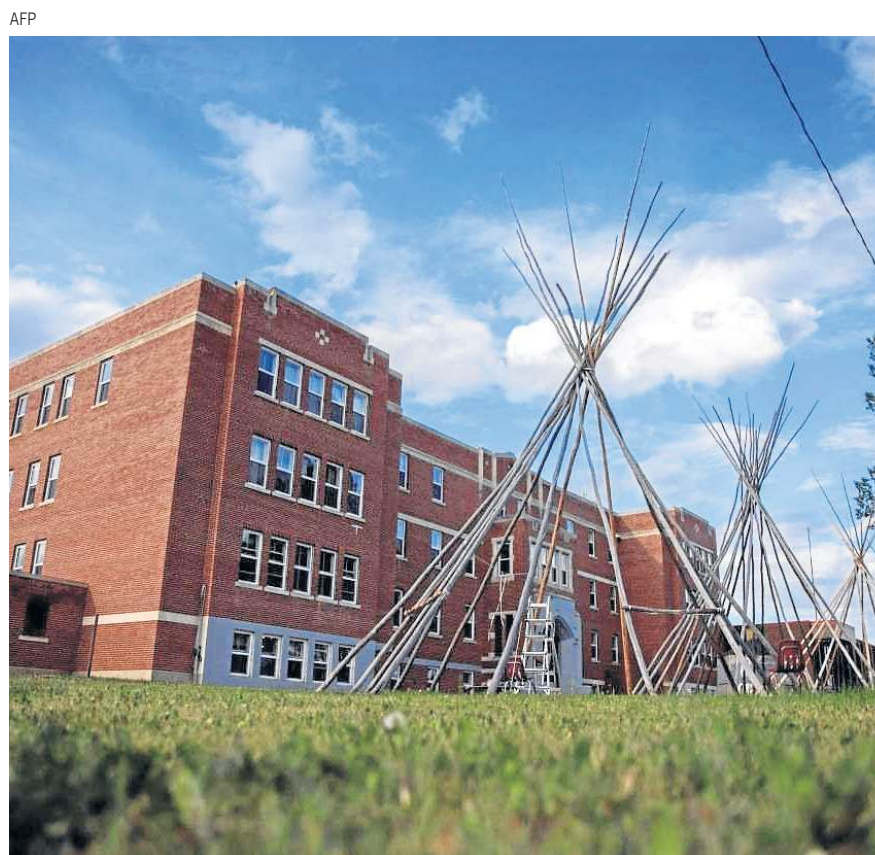
O dinheiro será utilizado para "revitalizar a educação, a cultura e a língua indígenas, para ajudar os sobreviventes em seu processo de recuperação e reconexão com sua herança", segundo o anúncio do governo.

Mea culpa

"Levou muito tempo para o Canadá reconhecer sua história, reconhecer o genocídio que cometeu e reconhecer o dano coletivo causado a nossas nações pelas escolas residenciais", disse Garry Feschuk, um líder indígena que esteve envolvido na acusação.

O ministro federal das Relações Indígenas, Marc Miller, afirmou, por sua parte, que "todos os sobreviventes merecem justiça e a compensação que lhes é devida". Os termos específicos para o pagamento do valor serão decididos pela Justiça federal em 27 de fevereiro.

Em 2015, uma comissão nacional de inquérito classificou o sistema de escolas residencial de "genocídio cultural".



Universidade Indígena do Canadá, onde alunos se reconectam ao seu idioma

VISÃO DO CORREIO

Americanas: lições da crise

O setor econômico brasileiro começou 2023 com um abalo impressionante. Uma das maiores varejistas do país, a Americanas entrou, na última quinta-feira, em recuperação judicial para resolver uma dívida de impressionantes R\$ 43 bilhões. São cerca de 16.300 credores que, agora, entram na fila para tentar receber. Inicialmente, em 11 de janeiro, o CEO Sergio Rial revelou ter descoberto um rombo de R\$ 20 bilhões nas contas da empresa e pediu demissão. Ele ficou breves 10 dias no cargo.

As ações, claro, derreteram. Perderam cerca de 80% de seu valor, em um movimento que só pode ser descrito como devastador. Vendidas na B3 por aproximadamente R\$ 12, passaram a ser negociadas abaixo de R\$ 2 — em março do ano passado, elas chegaram a valer R\$ 35.

Já Sergio Rial — que fez trajetória notável como executivo em empresas como Cargill, Seara, Marfrig e Santander — veio a público, no seu perfil pessoal do LinkedIn, garantir que não sabia das inconsistências ao assumir o cargo, e justificar sua saída como uma “necessidade de correção de rota pela empresa”.

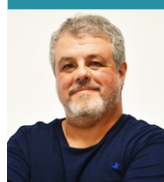
Os bancos BTG, Bradesco e Santander estão entre os mais prejudicados pelo rombo. Segundo estimativas do JPMorgan, o BTG tinha exposição de R\$ 1,9 bilhão, o Bradesco, de R\$ 4,7 bilhões, e o Santander, de R\$ 3,7 bilhões. Não ficou só nos gigantes. Milhares de acionistas minoritários impetraram uma ação coletiva na 5ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Rio de Janeiro, exigindo uma indenização pela fraude contábil. E um fundo de investimentos do banco virtual Nubank, batizado como “Caixinha” e, teoricamente, voltado para reservas de emergência, estava exposto. Os correntistas, que acreditaram estar seguros, acabaram perdendo dinheiro.

Quem também está com medo de perder — no caso, os empregos —, são os 44 mil funcionários espalhados pelo país em cerca de 3.500 unidades da Americanas. O risco de demissões em massa, fechamento de lojas e cortes dramáticos de gastos estão cada dia mais reais.

Todo o caso deixa reflexões e lições. A primeira vai para os pequenos investidores, aventureiros da bolsa de valores que, incentivados por youtubers, decidem se arriscar na compra e venda de ações. Luis Barsi, o maior investidor pessoa física da bolsa brasileira, evita totalmente ações de empresas varejistas. O motivo, segundo ele, é que o setor exige sempre o aporte de investimentos e, por isso, é questão de tempo até que tenham problemas financeiros. Em suas falas, ele costuma elencar outras gigantes que fecharam as portas, como Mappin, Mesbla e Jumbo-Eleto.

Já os correntistas que perderam dinheiro sem saber devem rever, com urgência, não só como estão aplicando seus valores dentro do ambiente destes bancos virtuais, mas a própria presença neles. É absurdo que eles tenham sido induzidos ao erro como foram.

Por fim, a discussão a ser feita é sobre a própria recuperação judicial. A Justiça reagiu e aceitou o pedido rapidamente, antes de qualquer análise mais profunda do caso. Ciente do estrago que a falência poderia causar, o governo — que também tem R\$ 2,4 bilhões a receber da Americanas, via BNDES — preferiu não pagar para ver e achou melhor iniciar logo alguma solução. Mas ficou o questionamento se a recuperação judicial seria justificável, uma vez que o rombo foi causado, aparentemente, por uma fraude contábil — ou seja, um crime, e não meramente uma má gestão. É bem possível que a situação, portanto, não se encerre com a mera troca de comando da empresa e, sim, com algumas punições severas.



MARCELO AGNER
marceloagner.df@dabr.com.br

É hora de avançar

Bastante oportuna a reportagem de ontem do **Correio**, dos repórteres Naum Giló e Patrick Selvatti, sobre o sistema compartilhado de gestão de escolas públicas a cargo da Secretaria de Educação e da Segurança Pública, com participação da Polícia Militar do Distrito Federal. Implementada há cerca de quatro anos, pelo governo Ibaneis, a iniciativa sempre foi cercada de polêmicas e críticas, principalmente a cada incidente registrado. Há forte pressão para seu fim, principalmente devido às mudanças ocorridas politicamente na esfera federal. Mas antes de qualquer decisão sobre o fim ou a ampliação deste modelo, é preciso de uma séria avaliação sobre seus resultados.

A pandemia da covid-19 impactou fortemente todo o ensino no país. Crianças, adolescentes e jovens dos colégios públicos foram os mais prejudicados, sem dúvida nenhuma. Houve demora excessiva no retorno às aulas presenciais, sem falar nas dificuldades de recursos para o ensino remoto chegar às populações mais pobres. São indiscutíveis os danos causados a milhões de estudantes.

Nessa realidade, o modelo cívico-militar adotado em 17 colégios da rede de ensino do GDF também passou por descontinuidade.

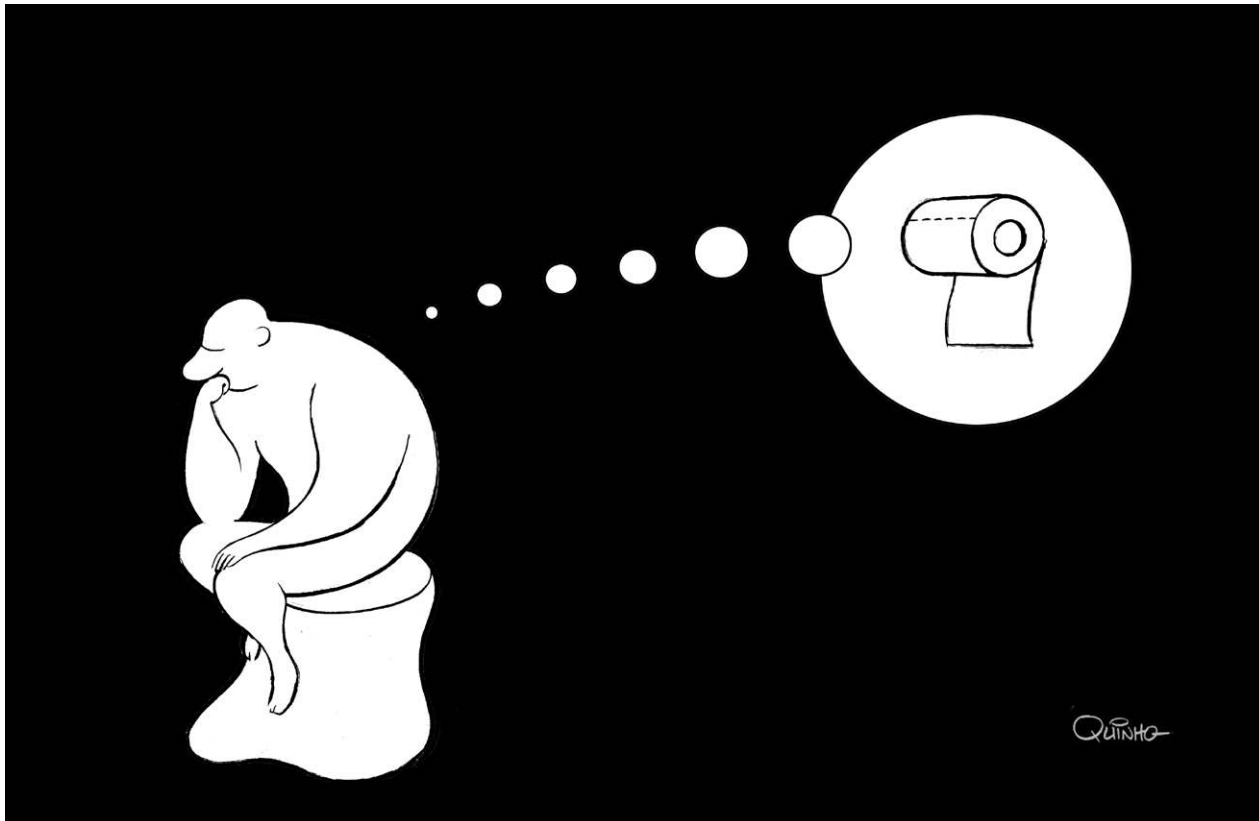
Acompanho a discussão sobre essas escolas pelo noticiário e também por artigos de especialistas publicados no **Correio**. O debate passa por enorme contaminação política e ideológica, principalmente

devido à polarização do país nos últimos quatro anos. A presença de policiais militares nas escolas, como forma de aumentar a disciplina entre os jovens estudantes, sempre foi controversa. Muitos profissionais da Educação viram nessa participação uma perda de sua autonomia, além de uma tentativa de se ampliar uma ideologia militarista e conservadora nas escolas que passaram a funcionar de acordo com o modelo.

Concordo que a discussão sobre essas questões precisa ser realizada. Mas diante dos poucos resultados colhidos — foram praticamente dois anos sem atividades nas escolas — qualquer condenação ao sistema pode ser precipitada. Assim também como aprovação com louvor.

Vale lembrar que o modelo cívico-militar funciona em escolas localizadas em algumas das regiões mais pobres do DF e muitas delas marcadas por casos de violência. Continuam, portanto, vulneráveis a uma cruel rotina que impede um processo educacional normal. Há também a fome cercando esses jovens. São problemas de difícil solução, em curto espaço de tempo.

Uma radicalização neste momento delicado do país talvez possa ampliar os problemas no sistema educacional. O Sindicato dos Professores (Sinpro) exige a extinção imediata. Nos planos de Ibaneis para o segundo mandato, fala-se em ampliação. Nem uma das saídas é a mais adequada: agora, é hora de avaliação, numa discussão aberta e democrática. A educação precisa de paz para avançar.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Extremistas

Quem participou dos atos extremistas de 8 de janeiro está preso ou foragido. Isso já sabemos. O que ainda é dúvida é o que vai acontecer com pessoas que, deliberadamente, estimularam por meses a fio a violência contra os poderes da República em especial ao Supremo Tribunal Federal? Não tem essa de anistiar terrorista, não. Quero saber quem vai ser responsabilizado pelas cenas de horror.

» Joel Almino

Asa Norte

Patriotas?

Até quando vamos ter que aturar esses loucos que se dizem patriotas? Assim que terminou o segundo turno das eleições, um desconhecido passou a agredir verbalmente uma amiga minha e eu, simplesmente porque ela votou no Lula. Eu não voto. Outro desconhecido atacou as pessoas em um bar sobre os acontecidos do dia 8 de janeiro, dizendo que a Globo era lixo porque estava transmitindo a reportagem do fatídico dia. Onde está a resiliência desses que se intitulam patriotas? Esse pessoal não aceita a verdade, vive em um mundo paralelo, plano, com muros em volta para proteger não se sabe o quê e de quem. Falar que houve corrupção no governo passado é briga na certa. Se isso pra essa gente é patriotismo, é melhor procurar tratamento psiquiátrico, eles estão doentes e não querem ver a realidade, eleição para presidente só em 2026. Esse messias dessa gente é uma fantasia, basta procurar em qualquer lugar o significado da palavra mito.

» Walber Martins

Brasília

Demissão no Exército

O patrono do Exército, Duque de Caxias, seguramente revirou-se no túmulo, ao saber que as Forças Armadas tinham um general quatro estrelas golpista, no comando da Arma. Ninguém está acima da lei. A democracia não pode ser atingida por achinalhes de quem quer que seja. Civil ou militar que destoa

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Quem realmente tem interesse em acabar com o Fundo Constitucional do DF? Os oportunistas de sempre que usam Brasília como dormitório e nada conhecem e nada fazem pela sustentabilidade da cidade patrimônio da humanidade.

Maria Clara Cruz — Lago Norte

Para não dizer que não falei do Torres. “Quem sabe faz na hora, não espera acontecer. Caminhando e cantando.” Geraldo Vandré.

Pablo Ramon — Asa Sul

Minuta do golpe: gente, por acaso minuta de documento é assinada? A questão é outra: quem a fez e porquê?

Marcos Paulino — Vicente Pires

A tragédia dos Ianomamis atravessa décadas, sob os olhos do Brasil e do mundo. Espera-se, agora, com um ministério para as causas indígenas, que o problema possa ser resolvido.

Vera Cruz — Asa Norte

cer nessas mesmos meios. Normal. Novos fatos, novas notícias passam a chamar a atenção de todos e tomar conta do dia a dia. Por isso, é fundamental que seja criado um Memorial do maior atentado contra a democracia na história do Brasil e do maior ataque a Brasília, que atingiu o coração do patrimônio cultural da humanidade. Fotos, vídeo, imagens do vandalismo, objetos quebrados, e depoimentos de quem não se omitiu e agiu pra defender a democracia e os patrimônios símbolos dos três poderes na capital do país, tudo reunido e exibido num memorial. Pra lembrar sempre e nunca esquecer.

» Vania Alves

Vila Planalto

dos preceitos da convivência civilizada deve ser punido, com os rigores da lei. Nessa linha, tem razão o senador Renan Calheiros (MPB-AL), quando afirma que “o presidente Lula acerta ao exonerar o comandante do Exército”. Para Calheiros, as razões são as mesmas que deveriam ter impedido a própria nomeação. O ex-presidente do Senado e do Congresso foi categorico: “Não podemos tergiversar ou hesitar no combate aos golpistas. O Brasil precisa se reencontrar com sua história”.

» Vicente Limongi Netto

Lago Norte

Países civilizados

Logo na manhã de sábado, a página 9 do **Correio** (21/01/2023): “Reino Unido – Rishi Sunak multado por não usar cinto de segurança”, informando que o premiê “aceita totalmente que cometeu um erro e se desculpa”. Quanta diferença! Pois nesta Pindorama, o nosso ex, indisciplinado, afrontador e arruaceiro sempre debochou dessas normas do trânsito, ignorando, solenemente, o uso do capacete, nas motocicletas que promovia pelo país a fora.

» Lauro A. C. Pinheiro,

Asa Sul

Memorial para a democracia

As imagens do atentado contra a democracia, em 8 de janeiro, já foram vistas por milhões, nas tevês, sites, redes sociais, se repetiram em todos os ângulos e agora começam a desaparecer nessas mesmos meios. Normal. Novos fatos, novas notícias passam a chamar a atenção de todos e tomar conta do dia a dia. Por isso, é fundamental que seja criado um Memorial do maior atentado contra a democracia na história do Brasil e do maior ataque a Brasília, que atingiu o coração do patrimônio cultural da humanidade. Fotos, vídeo, imagens do vandalismo, objetos quebrados, e depoimentos de quem não se omitiu e agiu pra defender a democracia e os patrimônios símbolos dos três poderes na capital do país, tudo reunido e exibido num memorial. Pra lembrar sempre e nunca esquecer.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e.VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas – Quadra 2, nº 340 – CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 – Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 – Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax: (61) 3214.1205 – Sucursal São Paulo: End: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadosp@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalf@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabrazil.com.br. Região Sul – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimedia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia: Éxito Representações – Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C/2, Jardim Planalto – CEP: 74333-140, Goiânia-GO – Telefones: 62 3085-4770 e 62 991-62-6119. Brasília: SA Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte – Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

Endereço na internet: <http://www.correiowb.com.br>
Os serviços noticiais e fotograficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e EPA, Setor, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO

Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia Atendimento personalizado para pesquisa em jornais e cópias: SIG-Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h; sábados, das 14h às 21h; domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA LOG

Agenciamento de Publicidade

A questão militar

» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista (andregustavo10@terra.com.br)

Nos anos cinquenta, século passado, a empresa United Fruit operava em Honduras, Guatemala, Nicarágua, El Salvador, Costa Rica, Colômbia e várias ilhas no Caribe. Produzia mais lucros em dólares que a maioria das que trabalhavam dentro dos Estados Unidos. O império era obra de um homem só: Sam Zemurray, judeu nascido nas cercanias do Mar Negro que fugiu para a América, numa época de perseguição religiosa. Edward L. Bernays, também judeu, se vangloriava de ser o pai das relações públicas. Os dois juntos promoveram a banana como item indispensável da nutrição do norte-americano e derrubaram governos que colocaram dificuldades para a expansão do negócio.

A Guatemala foi a principal vítima. Naquele país, um golpe militar apoiado pela CIA derrubou o governo progressista de Jacobo Árbenz. Os motivos para o golpe de Estado são conhecidos no Brasil. O então presidente daquele país foi acusado de planejar e facilitar a entrada do comunismo soviético no continente. A obra de relações públicas espalhou o medo. Os militares fizeram o resto. Um discreto vendedor de enciclopédias, que tentava a vida naquele país, assistiu a tudo e percebeu que qualquer avanço político na América Latina exigiria a reforma dos exércitos. Seu nome ficou famoso depois: Ernesto Che Guevara.

Para ter uma ideia da abrangência da ação de promoção comercial e relações públicas, a cantora brasileira Carmem Miranda (a Chiquita Bacana dos filmes) fez sucesso enorme com seus chapéus de cachos de bananas que divulgavam as virtudes

da fruta. Enquanto ela cantava, a United Fruit fatu-rava. Mas a questão, além da operação de relações públicas, é a participação das Forças Armadas na política do país. No exemplo da Guatemala foi um desastre. O Exército se alinhou aos grupos de direita norte-americanos e, juntos, promoveram o golpe que derrubou o governo democrático.

Essa é a velha questão que reaparece no Brasil de hoje. E vai e vem ao longo da história política brasileira desde a Proclamação da República, que, na verdade, foi um golpe de Estado militar contra o Império, apoiado por agricultores revoltados com o fim da escravidão. A República, com raízes positivistas (ditadura republicana na definição de Augusto Comte), nasce protegida pelos militares. Esse é o ponto.

Na Espanha, após a morte do ditador Francisco Franco e do acordo político chamado de Pacto de Moncloa, o primeiro-ministro Felipe Gonzalez decidiu, em 1982, reformar as Forças Armadas. Seu ministro da Defesa, Narcis Serra, promoveu profunda reforma no setor. De início, acabou com o conceito de inimigo interno. No Brasil, o inimigo interno é o comunismo, desde a intentona de 1935, quando, segundo o relato oficial, dentro dos quartéis, recrutas foram atacados dormindo. Esse episódio passa de geração para geração nos bancos escolares militares.

Acabar com o inimigo interno é bom começo, mesmo porque o comunismo no século 21 não tem nada a ver com o comunismo soviético dos anos trinta. O maior país comunista hoje, que é a China, pratica um capitalismo de Estado muito peculiar. O mundo está cheio de milionários chineses. A União Soviética se transformou em Rússia, que hoje é um

Estado autoritário, chefiado por um autocrata solitário e cercado de agentes secretos que prendem dissidentes. As Forças Armadas não devem ser lançadas contra os nacionais. Ou seja, não é razoável opor brasileiro contra brasileiro.

O segundo item bem trabalhado pelos espanhóis foi rever o ensino militar. Modificar os conceitos políticos, abrir as escolas militares aos civis e incentivar militares a estudar em escolas civis. Ou seja, oxigenar o ensino militar com ideias e conceitos originários de outros polos de conhecimento. Nos Estados Unidos é comum militares de variados níveis frequentarem escolas civis. E o fazem fardados sem qualquer constrangimento. É fato corriqueiro, que não chama a atenção de ninguém.

O Exército brasileiro é muito grande. Pode ser reduzido, com maior utilização de inteligência artificial e tecnologia. As Forças Armadas precisam ter mais rapidez, maior mobilidade e capacidade de responder a problemas externos. Até hoje, por exemplo, não se sabe a origem do petróleo que sujou as praias do Nordeste brasileiro. A Marinha não conseguiu determinar de onde o óleo vazou. As fronteiras brasileiras são vulneráveis. O tráfico de drogas e armas não respeita os limites do país e invade o território nacional sem constrangimentos. As Forças Armadas não conseguem impedir essa invasão.

A tradição política brasileira é varrer desavenças para baixo do tapete e esquecer o problema. Foi assim com a anistia. Agora, há a oportunidade de modificar a maneira de agir das Forças Armadas. A reunião do presidente Lula com os ministros militares pode ter sido o primeiro passo.

O exemplo do Butão

» ISAAC ROITMAN
Professor emérito da Universidade de Brasília e da Universidade de Mogi das Cruzes, pesquisador emérito do CNPq, membro da Academia Brasileira de Ciências e do Movimento 2022-2030 — O Brasil e o mundo que queremos

Recentemente, tive o privilégio de assistir a uma entrevista feita no Brasil pelo educador Thakur Sing Powdyel, ex-ministro de Educação do Butão, que participou do V Congresso Internacional de Felicidade que ocorreu em novembro de 2022 em Curitiba. Ele é o responsável por criar o conceito de Felicidade Interna Bruta (FIB) — Gross National Happiness (GNH) — na educação desse país que é um pequeno reino enclavado nos Himalaias, onde moradores vivem em estado de completa harmonia, em um cenário de 8 mil metros de altitude moldados por florestas e rios.

Os primeiros conceitos desse novo indicador em que o bem-estar deve se sobrepor ao crescimento material foi introduzido em 1972 e vem chamando a atenção de grandes nações. Isso porque, com o colapso ambiental e econômico que o mundo vem enfrentando, o Butão se tornou referência de nação em desenvolvimento que colocou a conservação ambiental e a sustentabilidade no centro da política, já que, após aderir ao FIB, o país dobrou a expectativa de vida, matriculou quase 100% das crianças em escolas primárias e reformulou a infraestrutura.

A visão do Butão, as metas e os resultados alcançados foram ponto de partida para que a ONU, com o apoio da comunidade internacional, recriasse o conceito de FIB para ser aplicado como forma de medir o desenvolvimento de comunidades e de colaborar para o crescimento e a erradicação da pobreza em países em desenvolvimento.

No Butão, a cultura e os costumes estão diretamente conectados à felicidade. O país é considerado um dos melhores lugares do mundo para viver. A educação é pública e de qualidade, o acesso à saúde é gratuito, não existem pessoas analfabetas e todos os cidadãos têm acesso à água potável. Além disso, os índices de desigualdade são baixos, e é, também, um dos países menos corruptos do mundo.

A pobreza é praticamente imperceptível e diminuiu todos os anos, o meio ambiente está no centro de tudo e a economia está crescendo. Esse cenário pode parecer uma ficção. Felizmente é real. Os butaneses, vivendo a 8 mil metros de altura, são quase extraterrestres inteligentes.

O conceito do FIB foi incorporado ao sistema educacional em 2009 por Thakur Sing Powdyel, através da Escola Verde (Green School). A escolha da cor representa uma metáfora da vida. Verde representa tudo que dá suporte à vida em suas variedades e formas. A principal missão dessa escola não é a de produzir mão de obra para o mercado, mas a de formar verdadeiros seres humanos, em que a retidão e as condutas sejam moldadas e aperfeiçoadas no dia a dia. Essa educação holística é baseada em vários pilares: meio ambiente, cultura, conhecimento, valores acadêmicos, estética, espiritualidade e ética.

Esse espaço escolar permite que estudantes, educadores e família amadureçam o conceito de responsabilidade social por meio da cooperação. Na dimensão afetiva, as crianças constroem atitudes, comportamentos e desenvolvem suas habilidades físicas, socioemocionais e culturais. Essas dimensões estimularam a correta hospitalidade, sociabilidade e coesão, metas dessa educação holística que une os cérebros aos corações. As gerações futuras moldadas nessa verdadeira inovação educacional certamente viverão em paz consigo mesmas e com os seus semelhantes.

Muitos conceitos nessa inovação educacional implantada no Butão foram inspirados na obra de Paulo Freire, a *Pedagogia do oprimido*. Para ele, o educando assimilaria o objeto de estudo fazendo uso de uma prática dialética com a realidade, em contraposição à educação bancária, tecnicista e alienante. O educando criaria a própria educação, fazendo ele próprio o caminho, não seguindo um já previamente construído, libertando-se de chavões alienantes. O educando seguiria e criaria o rumo do seu aprendizado por meio do desenvolvimento da própria autonomia.

No Brasil, ao contrário do Butão, temos um sistema educacional ultrapassado, uma atenção à saúde deficiente, uma desigualdade social alarmante e um desrespeito ao meio ambiente. Oxalá adotemos o FIB em vez de indicadores incompletos como o PIB (Produto Interno Bruto) e o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano). Vamos vislumbrar um futuro virtuoso para o Brasil e para o mundo, praticando o exemplo do Butão.



Minha visão holística sobre racismo

» BEETHOVEN ANDRADE
Advogado, é presidente da Comissão de Igualdade Racial da OAB/DF

Existe uma linha tênue entre o que é racismo e aquilo que é considerado resultado natural de ações do Estado e da sociedade, em especial aqui no Brasil. Por muitos anos, vimos veículos de comunicação valer-se da imagem da pessoa negra como principal vetor de piadas e caóticos dramas, o que fomentou na coletividade a naturalização do comportamento discriminatório herdado do período escravocrata. Ao mesmo tempo, para o Estado, a existência de favelas, assentamentos, invasões, subemprego etc. resulta de uma falibilidade individual, visto que, a despeito do possível, as políticas públicas são ofertadas a aparente contento, demonstrando a existência de uma esconsa meritocracia.

Claro, mudar algo histórico, sobretudo o comportamento social, é algo demasiadamente difícil. Se, por um lado, é possível observar avanços no combate à discriminação e ao preconceito racial, por outro, cintila a resistência daqueles que veem o racismo como algo que surge do imaginativo dos negros, mero refluxo de suas fragilidades resultantes da posição de minorização social, política e econômica.

Debater políticas antidiscriminatórias nos conduz, inevitavelmente, aos estudos acadêmicos sobre a temática; não que seja ruim, mas é como se o negro estivesse sempre no polo passivo epistêmico e, por mais que avance, não consegue se desvencilhar da atuação coadjuvante na própria história.

Em 2021, o Supremo Tribunal Federal pacificou o entendimento de que injúria racial possui status de crimes de racismo, portanto, imprescritíveis

e inafiançáveis. Porém, entender o racismo dessa ótica resulta compreender o que estruturalmente e institucionalmente é o racismo: volátil, mutável e extremamente moderno, sem falar de sua resistência diamantina, traduzido em comportamento aversivo que une aqueles que defendem que o racismo não existe, mas continuam praticando atos discriminatórios e excludentes.

Para críticos, a injúria racial, ou qualificada, tem por escopo, tão somente, individualizar o racismo brasileiro, amenizando e o reduzindo à subjetividade dos envolvidos e aos conflitos interpessoais de uma sociedade incapaz de conviver com suas diferenças. Seria um mecanismo com intuito precípuo de alertar à sociedade que o Estado não é discriminatório em suas ações, ou na ausência delas, mas que pessoas isoladamente possuem comportamentos incondizentes com a paz social e que o Estado está atento, ainda que ineficaz, à visão da coletividade negra.

Traduzir os efeitos e as angústias do racismo estatal (estrutural e institucional) é de sobejo mais dificultoso que interpretar processualmente as aflições de uma agressão à subjetividade da pessoa negra com base em sua cor de pele, tão debatida academicamente. Enquanto aquele invisibiliza a subjetividade étnico-social das pessoas negras em esfera coletiva, o preconceito e discriminação ferem uma consciência individual sobre a condição de pessoa negra em uma coletividade, ou seja, uma visão de integração e pertencimento à sociedade, mas ambos

possuem condão de macromarginalizar, excluir ou inferiorizar a coletividade negra, não o indivíduo. Por isso, injúria, preconceito e discriminação, na esfera penal, devem ser tratados como comportamentos racistas, consequência de um mal maior.

Longe dos estudos acadêmicos, onde não há epistemologia, cada pessoa convive com o racismo à sua maneira, engolido por um monstro invisível que há muito a fez assimilar que a vida é assim, dura mesmo, que o ódio pelo tom de pele, ainda que inato, é algo que não pode interferir no cotidiano coletivo, que o subemprego, a vida indigna é apenas reflexo de um fracasso pessoal, muito embora resulte da inexpressiva e falível prestação de serviços públicos, enquanto que, para olhares turvos, a ausência de condições iguais de oportunidade é apenas um infortúnio. Sorte é ter privilégios e conseguir ser indiferente aos que não os têm.

De tal modo, para uma visão holística sobre o racismo, é imperioso reconhecer que individualmente cada pessoa sentirá seus efeitos de modo dispar, fenômeno que jamais poderá ser traduzido aos livros ou trabalhos acadêmicos, mas tão real quanto a impossibilidade de definir o racismo criminalmente, tendo-se em vista seu caráter não rígido e adaptável aos avanços das políticas afirmativas. Poderíamos apenas concluir, de certa maneira, que apenas superaremos o racismo quando o Estado der efetividade às políticas afirmativas e inclusivas, se divorciando, por fim, da falácia de democracia racial.

Película de ouro impede que óculos embacem

Camada ultrafina e transparente usa a luz solar para aquecer as lentes e evitar que o usuário tenha a visão prejudicada

» FERNANDA FONSECA*

Ainda que seja comum, os olhos embaçados podem incomodar. Principalmente quando o fenômeno acontece várias vezes ao dia — por conta do clima frio, úmido, da respiração em contato com as lentes e até pelo uso de máscaras. Para lidar com esse problema, pesquisadores do Instituto Federal de Tecnologia de Zurique, na Suíça, desenvolveram uma película transparente à base de ouro que consegue converter a luz do Sol em calor, evitando, assim, o processo de embaçamento. Além dos óculos, as possíveis aplicações para o novo revestimento, apresentado na revista *Nature Nanotechnology*, incluem para-brisas de carros e janelas.

As lentes ficam embaçadas quando existe uma diferença de temperatura entre a superfície e o ambiente em que estão inseridas, o que gera a condensação de pequenas gotas de água. Pensando nesse processo, a película suíça adota um método diferente das tecnologias antiembaçantes convencionais, que utilizam moléculas com capacidade de atrair a água para propagar a condensação de maneira uniforme. Na nova técnica, o vidro mantém uma temperatura que possibilita a evaporação das gotículas que se acumulam nas lentes por meio de um filme protetor formado por partículas de ouro.

Dimos Poulidakos e Thomas Schutzius, professores do instituto suíço e líderes do grupo de pesquisa, apontam que o revestimento ultrafino é fabricado com métodos amplamente utilizados, como a pulverização catódica e a evaporação térmica. Por meio dessas técnicas, quantidades mínimas de ouro são depositadas na superfície de vidro. Ao receber energia solar, o metal nobre aquece e promove a evaporação da água.

“A tecnologia coloca essas pequenas partículas de ouro de uma forma ordenada, formando um filme bem fino, que não atrapalha a visão. Quando a luz solar atinge essas pequenas partículas, elas esquentam em alguns graus. Como a gotícula de água é muito pequena, evapora rapidamente”, detalha Euclydes Marega Junior, docente e pesquisador do Grupo de Óptica do Instituto de Física de São Carlos, da Universidade de São Paulo (USP).

Jorlândio Francisco Felix, professor do Departamento de Física da Universidade de Brasília (UnB), atribui ao caráter ultrafino do revestimento a facilidade em absorver calor. “Quando se diminui a espessura do fio de ouro consideravelmente, você consegue algumas propriedades que o ouro não tem”, diz. Para aquecer as partículas, os elétrons do material passam por um processo físico chamado ressonância de plasma, explica Felix. “Você consegue excitá-los para que comecem a oscilar na mesma frequência que a do infravermelho do espectro solar”, destaca.

Iwan Hächler / Arquivo Pessoal



Lente à direita contém a tecnologia criada por cientistas suíços: cobertura com o metal nobre custa US\$ 0,20, segundo os criadores

Instituto Federal de Tecnologia de Zurique



Em testes, a solução também funcionou em dias com o céu mais nublado

Metade da energia contida na luz solar reside no espectro infravermelho; a outra, no da luz visível e na radiação UV. O diferencial da película desenvolvida é sua capacidade seletiva, absorvendo uma grande quantidade de radiação infravermelha e apenas uma pequena fração da faixa visível. “Esse filme é uma película muito fina que não interfere na luz visível, aquela que o olho enxerga, mas absorve infravermelho para esquentar um pouco a superfície do vidro”, frisa Marega. Segundo o professor, aproximadamente 80% da luz visível chegam aos olhos, possibilitando a visão.

“Por isso que ela (a película) tem que ser transparente. Se absorvesse muito do visível, os óculos ficariam opacos.”

Alta refração

Além das partículas de ouro, o revestimento tem duas camadas ultrafinas de óxido de titânio. Trata-se de um material eletricamente isolante e que engloba o ouro, formando uma espécie de sanduíche. A união das camadas aumenta a eficácia do aquecimento. “O principal benefício está no alto índice de refração,

que, basicamente, reduz a velocidade da luz. Ao fazer isso, a interação da luz com a camada de ouro é prolongada e a absorção, aprimorada”, afirmam os pesquisadores do instituto de Zurique.

Outra vantagem da combinação é que, como o ouro não absorve a radiação ultravioleta, a camada superior de óxido de titânio atua como um acabamento de proteção para a película e para os olhos de quem usa os óculos.

*Estagiária sob a supervisão de Carmen Souza

Versão mais fina e transparente

A equipe do Instituto Federal de Tecnologia de Zurique trabalha com métodos de aquecimento e revestimento para superfícies há vários anos. Ainda em 2019, os cientistas publicaram o primeiro estudo sobre um revestimento de ouro que impedia o embaçamento de superfícies transparentes. Três anos depois, a nova versão da película apresenta vantagens em comparação com o trabalho original: é composta por uma única camada de ouro e significativamente mais fina, o que aumentou a transparência e a flexibilidade.

Segundo Iwan Hächler, um dos criadores da solução tecnológica, mesmo que o elemento principal seja ouro, o revestimento requer tão pouco do material que os custos de confecção permanecem baixos. “Tem cerca de 5nm, que é mil vezes mais fino que um fio de cabelo humano. Significa que, no fim, usamos apenas uma quantidade mínima de ouro”, afirma. “Para um par de óculos de visão, isso soma cerca de US\$ 0,20. Portanto, é basicamente insignificante em termos de custos.”

O também estudante de doutorado do instituto suíço conta que a equipe está investigando quais mercados são mais adequados para o produto. A intenção é ampliar as possibilidades de aplicação do revestimento, como em para-brisa de carros e janelas. Hächler ressalta que a ideia do projeto foi desenvolver algo que tivesse aplicações diretas no mundo real.

“Queríamos pesquisar sobre um problema que afeta centenas, milhares de pessoas, usar conceitos físicos fundamentais e desenvolver uma tecnologia que pudesse ser realmente usada, e não ficasse no laboratório”, diz. “Foi realmente emocionante realizar os primeiros testes ao ar livre e ver como a tecnologia funciona.” O revestimento precisa de luz solar, e os experimentos guiados pelos pesquisadores mostraram que, mesmo com o céu nublado, o processo de aquecimento se dá com boa funcionalidade. (FF)

Esse filme é uma película muito fina que não interfere na luz visível, aquela que o olho enxerga, mas absorve infravermelho para esquentar um pouco a superfície do vidro”

Euclydes Marega Junior, docente e pesquisador da Universidade de São Paulo

Revestimento faz janela resfriar os ambientes

As janelas transparentes convencionais permitem que o Sol aqueça os espaços internos, demandando alternativas para baixar a temperatura, como o uso de ar-condicionado. Cientistas da Universidade de Notre Dame, nos Estados Unidos, trabalham em um projeto para gerar justamente o efeito contrário: janelas capazes de resfriar ambientes.

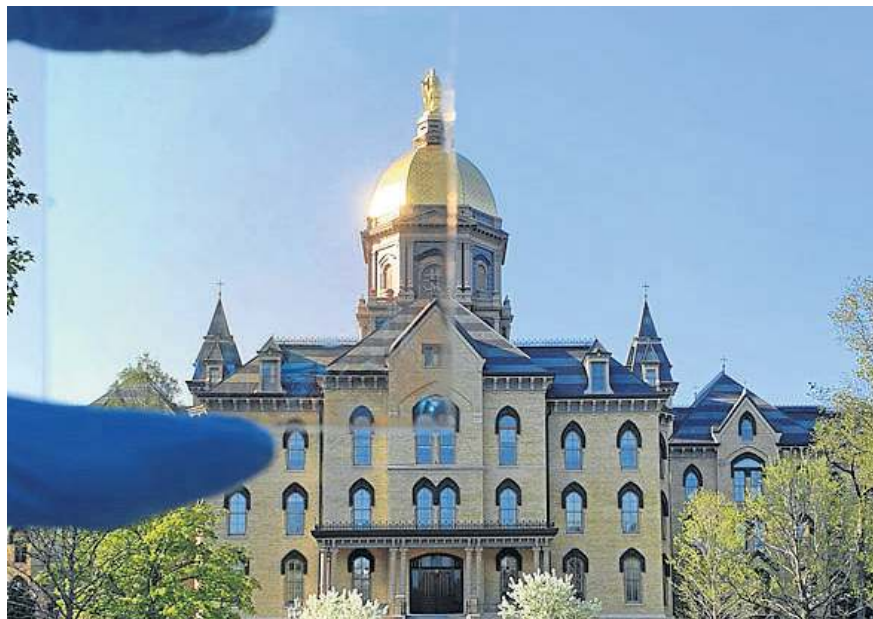
Tengfei Luo e Seongmin Kim lideraram o grupo que criou um resfriador radiativo transparente (TRC), que permite a entrada de luz visível e mantém fora outras luzes produtoras de calor. A dupla acredita que a invenção, detalhada na revista *ACS Energy Letters*, pode reduzir em um terço os custos de resfriamento elétrico nos dias quentes, além de ser usada em carros, casas e edifícios.

Eles conseguiram projetar o que consideram o melhor TRC da categoria usando computação quântica combinada com aprendizado de máquina. Esse tipo de revestimento é composto por múltiplas

camadas ultrafinas de materiais. Para funcionar, elas têm de ser montadas em uma configuração precisa.

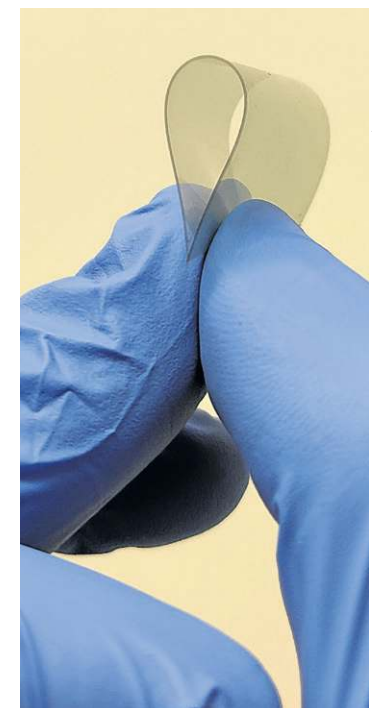
Um modelo computacional construído pelos cientistas americanos os ajudou a testar cada configuração possível de camadas e chegar à combinação e à ordem ideais dos materiais. Assim, eles fabricaram o novo TRC com camadas de sílica, alumina e óxido de titânio em uma base de vidro — finalizando com o mesmo polímero usado para fazer lentes de contato.

O resultado foi um revestimento de 1,2 micrão de espessura, que supera todas as outras opções de vidro redutores de calor do mercado, segundo Luo. “Acho que a estratégia de computação quântica é tão importante quanto o próprio material. Usando essa abordagem, conseguimos encontrar o melhor da categoria, projetar um resfriador radiativo e provar experimentalmente seu efeito de resfriamento”, afirma o cientista.



Resfriador transparente teve composição aperfeiçoada por inteligência artificial

Universidade de Notre Dame



Camada resistente e flexível é mil vezes mais fina que um fio de cabelo humano

Iwan Hächler / Arquivo Pessoal

CHACINA

Mais um suspeito identificado

Carlomam dos Santos Nogueira, 26 anos, é membro do PCC. Ele está foragido, mas já esteve preso, em 2018, e atuava para a facção de dentro do presídio da Papuda. Polícia pede a quem tiver informações do paradeiro que denuncie às autoridades

» DARCIANNE DIOGO
» MILA FERREIRA

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) identificou mais um suspeito de participar da chacina de uma família que vem chocando o país. Carlomam dos Santos Nogueira, 26 anos, é o quarto suspeito de envolvimento com o desaparecimento de dez pessoas da mesma família e está foragido. A polícia chegou à identidade dele por meio das impressões digitais encontradas no cativeiro onde foram mantidas quatro das pessoas sumidas e também no carro de Gideon Batista, outro suspeito, que está preso. O **Correio** divulgou, em primeira mão, que Carlomam é integrante da maior facção do país, o Primeiro Comando da Capital (PCC). A PCDF pede para que, caso alguém tenha informações sobre o paradeiro de Carlomam, denuncie pelo número 197. O sigilo é garantido. Além de localizar a quarta pessoa envolvida, a polícia ainda precisa desvendar outros mistérios até que o caso seja concluído. A investigação é conduzida pela 6ª Delegacia de Polícia, no Paranoá, comandada pelo delegado Ricardo Viana.

Carlomam teria o mesmo envolvimento que Horácio Carlos, 49, e Gideon Batista, 55, no crime. O foragido teria participado do sequestro e assassinato das vítimas. O suspeito foi alvo de uma operação desencadeada em 2018 pelo Departamento de Combate à Corrupção e ao Crime Organizado (Decor) contra membros da cúpula da facção atuantes em presídios da capital. À época, os investigadores cumpriram 26 mandados judiciais, sendo 13 de prisão preventiva.

Carlomam é antigo conhecido da polícia e acumula passagens por roubo, porte ilegal de arma de fogo, corrupção de menores e receptação qualificada. Em 2018, enquanto esteve detido no Complexo Penitenciário da Papuda, o criminoso foi alvo da operação Prólogo. Segundo as investigações naquele ano, internos de seis estabelecimentos prisionais do DF estariam atuando de dentro da cadeia para o fortalecimento da cúpula, como o batismo de novos membros e a ligação entre faccionados da capital e do Entorno. Foram apreendidas cartas e cadernetas dentro de celas usadas pelos custodiados para a transmissão de mensagens com conteúdo criminoso para outros criminosos.

Desaparecidos

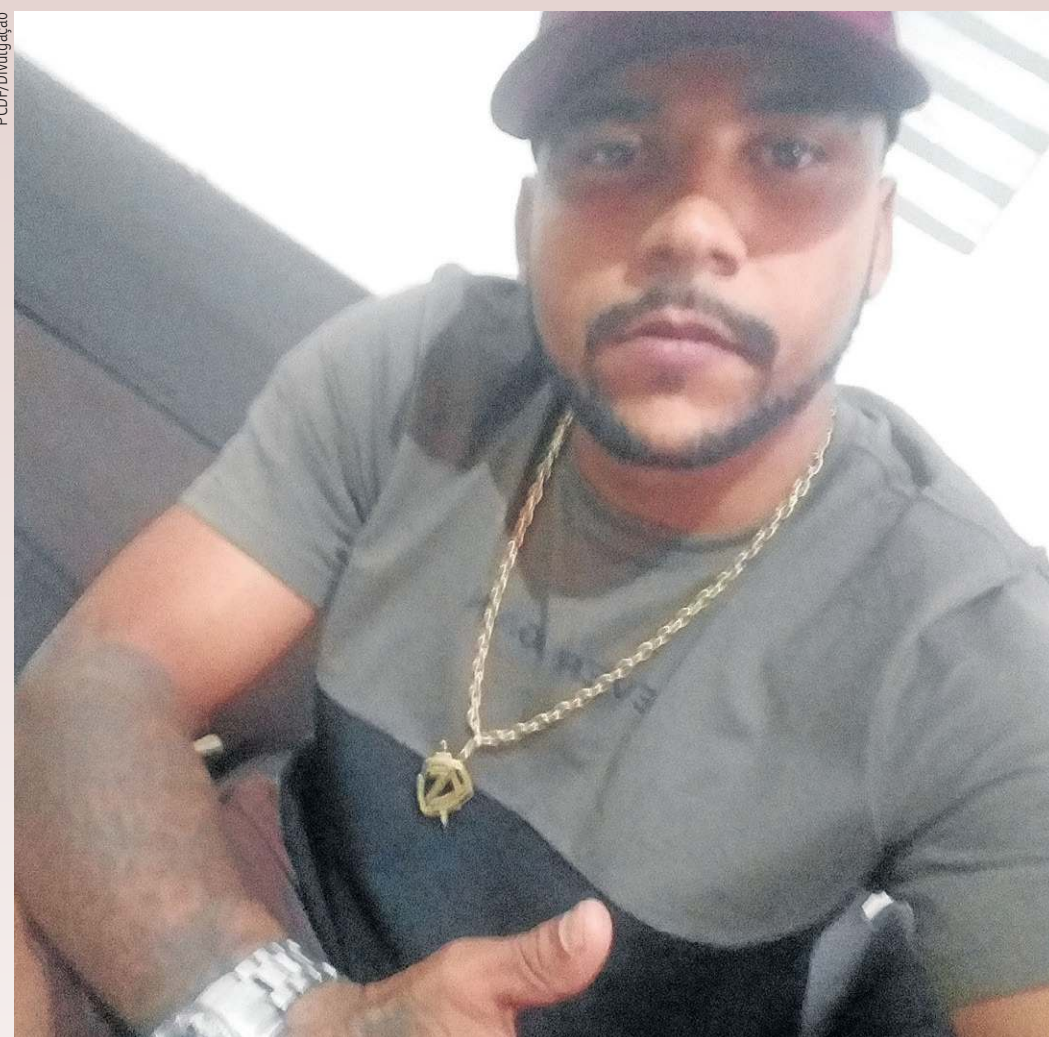
Das dez pessoas da mesma família que estavam desaparecidas, foram comprovadas as mortes de cinco: a cabeleireira Elizamar da Silva, 37 anos; os filhos, Gabriel, 7, e os gêmeos Rafael e Rafaela, 6; e o sogro dela, Marcos Antônio Lopes de Oliveira. Elizamar e os três filhos serão enterrados hoje, às 15 horas, no cemitério Redenção, em Planaltina, Goiás. Segundo o irmão da cabeleireira, o Centro de Referência de Assistência Social (Cras) está ajudando com as despesas funerárias. Até o fechamento desta edição, não havia informações sobre o sepultamento de Marcos. Os corpos de Elizamar e dos filhos foram encontrados carbonizados dentro do carro dela, próximo a Cristalina (GO), em 14 de janeiro. O cadáver de Marcos foi localizado enterrado em uma cova de 50 centímetros de profundidade, dentro de uma residência no Vale do Sol, em 19 de janeiro. Familiares e amigos definem

Elizamar como uma mulher trabalhadora e uma grande mãe. Era dona do salão de beleza Eliza Coiffeur, na 307 Norte. Eliza, como era tratada pelos mais próximos, tinha acabado de iniciar o negócio, com planos de expansão. O marido, Thiago, é descrito como um pai presente e um bom marido. "Nunca vi o Thiago irritado, nem brigando com os filhos dele ou com a Eliza. Estava sempre aqui com as crianças ajudando a mim ou a ela", contou Maria José, amiga de Elizamar e proprietária de um salão de beleza vizinho ao dela. Marcos era funcionário de uma agropecuária, pai de três filhos também envolvidos no caso — Thiago, Gabriela e Ana Beatriz (desaparecida).

Permanecem desaparecidos o marido de Elizamar, Thiago Belchior, 30; a ex-mulher de Marcos, Cláudia Regina, e a filha deles, Ana Beatriz. Fabrício Silva Canhedo confessou que Cláudia e Ana Beatriz também foram mantidas em cárcere no mesmo local junto à Renata Belchior, 52, e Gabriela Belchior, 25, que seguem desaparecidas. Contudo, em depoimento, Horácio Carlos, 49, um dos presos pela polícia, confessou que os dois cadáveres encontrados carbonizados em um carro, em Unai (MG), no sábado (14/1), são de Renata e Gabriela. Até o fechamento desta edição, a informação não foi confirmada pela polícia.

Quebra-cabeça: quem são e o que dizem os suspeitos que estão presos

Na última quinta-feira (19/1), o Núcleo de Audiência de Custódia (NAC) do Tribunal de Justiça do DF (TJDFT) converteu em preventivas as prisões de Fabrício Silva Canhedo, Gideon Batista de Menezes e Horácio Carlos Ferreira Barbosa, acusados de extorsão mediante sequestro, ocultação de cadáveres e associação criminosa



PCDF/Divulgação

O foragido teria participado do sequestro e do assassinato das vítimas, de acordo com a polícia



Divulgação

GIDEON BATISTA DE MENEZES, 55 anos

Preso desde a última terça-feira (17/1), Gideon tem passagem por crime hediondo, era amigo da família e prestava serviços para Marcos Antônio. Ao ser preso, o homem apresentava queimaduras nas mãos. Para a polícia, o suspeito contou que teria se queimado ao tentar atear fogo em cachorros em uma fazenda, mas a versão é considerada mentirosa pelos investigadores.



Reprodução/ Redes Sociais

FABRÍCIO SILVA CANHEDO, 34 anos

Acusado de fazer a vigilância da casa onde Renata Juliene Belchior e a filha Gabriela Belchior, a ex-mulher de Marcos, Cláudia Regina, e a filha deles, Ana Beatriz foram mantidas em cárcere, Fabrício foi preso na quarta-feira (18/1). Ao **Correio**, a defesa de Fabrício afirmou que ele foi detido ao se apresentar na delegacia depois de saber que estava sendo procurado. "A defesa técnica contesta a prisão pelo fato do mesmo ter se apresentado espontaneamente, colaborar com as investigações e por negar cometimento de crime contra a vida das vítimas. Declara-se ainda que não teve acesso aos autos se reservando a se manifestar com melhores detalhes na ocasião que o acesso for permitido pela justiça criminal", frisou o advogado de Fabrício, Robson Machado.



Divulgação

HORÁCIO CARLOS FERREIRA BARBOSA, 49 anos

Também foi preso na última terça-feira (17/1). O **Correio** obteve acesso ao vídeo do interrogatório de Horácio e, em sua versão, o suspeito relata que toda a ação criminosa foi orquestrada por Marcos Antônio e Thiago Belchior, 30. Pai e filho teriam contratado Horácio e Gideon para executar os assassinatos, mediante o pagamento de R\$ 100 mil. "O Thiago definiu que era para executar as crianças. Ele estrangulou o mais velho, eu, um dos gêmeos, e o Gideon, o outro", disse Horácio em depoimento.

Memória

Cronologia do mistério

Em 12 de janeiro, Elizamar da Silva, 39, desapareceu com os filhos Gabriel, 7, e os gêmeos Rafael e Rafaela, 6, do Condomínio Residencial Novo Horizonte, no Itapoã.

No dia 13, o carro de Elizamar, um Renault Clio preto, foi encontrado, no Km69 da

rodovia GO-436, em Luziânia (GO), carbonizado, com quatro corpos dentro.

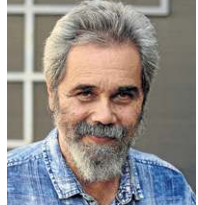
Três dias depois, a Polícia Civil de Goiás (PCGO) localizou, em Unai (MG), um Fiat Siena com dois cadáveres carbonizados. O automóvel pertencia a Marcos Antônio de Oliveira. Em 17 de janeiro, Gideon Batista de Menezes, 55, é preso por suspeita de ter participado no assassinato da família de Elizamar.

No mesmo dia, a polícia

capturou Horácio Carlos Ferreira Barbosa, 49, que também estaria envolvido.

Em 18 de janeiro, a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) prendeu Fabrício Silva Canhedo, 34, o terceiro suspeito.

No dia seguinte, foi comprovado que o sétimo corpo encontrado era de Marcos Antônio. Com isso, a tese de que Marcos Oliveira e o filho Thiago Belchior tinham encomendado as mortes perdeu força.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Perfume imprevisto

Clarice Lispector era armada de rades poderosos de intuição. Em 11 de dezembro de 1970, ela conheceu a escritora Olga Borelli, de quem se tornaria amiga para sempre. O encontro está registrado na biografia *Clarice — Uma vida que se conta (Edusp)*, de Nádia Battella Gotlib. Mas, um detalhe chama a atenção: na terceira vez em que elas se viram,

Clarice convidou Olga para uma visita a seu apartamento. Lá, Olga se surpreendeu: Clarice havia escrito uma carta para propor a amizade.

E exigiu que fosse lida ali mesmo: “Não era uma amizade, era uma proposta de vida”, comenta Olga em depoimento para o livro: “De certas pessoas não é possível aproximar-se de uma forma superficial, há que submergir profundamente e isso nos aconteceu: me submergi em Clarice e Clarice se submergiu em mim”.

Na carta, a argumentação de Clarice assustaria a muitas pessoas. Ela declara a certeza fulminante de ter descoberto

uma amiga. No entanto, pondera com uma franqueza de estarrecer: “Mas você sai perdendo. Sou uma pessoa indecisa, insegura, sem rumo na vida, sem leme para me guiar: na verdade, não sei o que fazer comigo. Sou uma pessoa muito medrosa. Tenho problemas reais gravíssimos que depois lhe contarei”.

Após enumerar, minuciosamente, os próprios defeitos, sem se jactar de nenhuma qualidade, Clarice indaga: “Você me quer como amiga mesmo assim? Se quer, não me diga que não lhe avisei. Não tenho qualidades, só tenho fragilidades. Mas às vezes (...) tenho esperança. A passagem da vida para a morte

me assusta: é igual como passar do ódio, que tem um objetivo e é limitado, para o amor, que é ilimitado. Quando eu morrer (modo de dizer) espero que você esteja perto. Você me pareceu uma pessoa de enorme sensibilidade, mas forte”.

Clarice conheceu Olga em uma quinta-feira, dia 10, data do aniversário, e considerou esse o grande presente que recebeu, numa hora difícil, de grande solidão: “Acontece que eu achava que nada mais tinha jeito. Então vi um anúncio de uma água de colônia da Coty, chamada Imprevisto. O perfume é barato. Mas me serviu para me lembrar que o inesperado bom também acontece. E

sempre que estou desanimada, ponho em mim o Imprevisto. Me dá sorte. Você, por exemplo, não era prevista. E eu imprevistamente aceitei a tarde de autógrafos”.

Clarice morreu em 9 de dezembro de 1977, numa sexta-feira. As palavras da carta se confirmaram de maneira profética. Expirou amparada por Olga Borelli. Para além das circunstâncias, a nossa vida tem um enredo íntimo, um enredo espiritual, que se cumpre inapelavelmente, de maneira tortuosa ou caprichosa. É isso mesmo, com ou sem perfume Imprevisto, o inesperado bom também pode acontecer.

ECONOMIA / Os agricultores do DF sofrem para cultivar hortaliças e frutas. Enquanto isso, os consumidores sentem a alta nos preços da feira. Em dezembro, o aguaceiro foi 78,9% maior que o esperado, conforme o Inmet

Chuvas prejudicam as plantações

» JÚLIA ELEUTÉRIO
» ARTHUR DE SOUZA

Os agricultores do Distrito Federal sofrem com a produção prejudicada pelo alto volume de chuvas nos últimos meses no Distrito Federal. Problemas acontecem desde o plantio até o transporte dos produtos. Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), o nível esperado para dezembro ultrapassou 78,9%, chovendo 431,4mm. Enquanto isso, na hora da feira, os consumidores encontram as hortaliças e frutas mais caras.

No sítio do agricultor Wendell Fabrício Silva, 39 anos, são produzidas mudas de plantas frutíferas e ornamentais, além de milho, feijão e mandioca. Com as precipitações, o geólogo teve o trabalho na plantação foi afetado. “A gente do meio rural gosta muito do período de chuva, porque a gente depende dela. Mas, em contrapartida, quando a intensidade é maior, ela pode atrapalhar se a gente não está muito bem preparado”, pontua o produtor de Sobradinho, destacando problemas como erosões, lama e dificuldade para o cultivo.

Ele comenta que as plantas que produz são via semente ou estaquia (multiplicação de mudas por estacas) e precisam ser protegidas das chuvas mais intensas. “Prejudica bastante porque mata algumas mudas”, conta. Wendell comenta que o granizo é uma catástrofe para as plantações, mas que os ventos fortes também atrapalham, pois acabam derrubando os frutos das árvores. “É difícil esse relacionamento nosso com o tempo. É uma questão bastante ambígua”, opina.

O agricultor explica que ao colocar as plantas em estufas, prejudica a qualidade. “A planta em si precisa de sol e estar exposta à luz. Quando a gente opta por abrigar a planta num estágio muito inicial, a gente também perde com isso”, ressalta. Wendell detalha que as margens de lucro trabalhadas no meio rural são estreitas. Então, ao mesmo tempo que há formas de investir na proteção, ele toma algumas cautelas para manter os ganhos.

Calor e umidade

Este verão tem dias quentes com muita umidade para os padrões do DF principalmente no período da tarde. E o mês de janeiro segue chuvoso. De acordo com o Inmet, nestes primeiros 15 dias, já choveu 60% da média esperada para o período, que é de 206mm. A estação meteorológica com maior

Arquivo Pessoal



É difícil esse relacionamento nosso com o tempo. É uma questão bastante ambígua”
Wendell Fabrício Silva, 39 anos, agricultor



A principal preocupação é com as estradas. O carro quebra direto. Saímos e não chegamos”
Joviniano Souza dos Anjos, 39 anos, agricultor

registro é a de Brazlândia, com um acumulado para a primeira metade do mês de 124,2mm. Enquanto, na região de Águas Emendadas, o valor é menor entre os pontos, chegando a 80mm.

Produtor de hortaliças como couve, quiabo e coentro, Joviniano Souza dos Anjos, 39, afirma que, todos os anos, fica em alerta para as chuvas que caem no DF. Mesmo assim, não consegue evitar estragos que, segundo ele, nem ocorrem na plantação. “A minha principal

preocupação é em relação às estradas. Meu carro quebra direto”, reclama. “Muitas vezes a gente sai para fazer entrega e não chega no local. Em algumas situações, o produto chega a estragar”, conta o agricultor do Recanto das Emas.

Quando questionado sobre o que tenta fazer para contornar as situações que a chuva proporciona, Joviniano Souza conta que fica de “mãos atadas”, pois uma possível solução não depende dele. “O que pode ser feito, é a pavimentação da estrada, mas, entra governo, sai governo, nada muda”, lamenta. “A princípio, acho que isso resolveria muita coisa”, aponta o produtor. Sobre o caso de Joviniano, a administração regional do Recanto das Emas informou que há um processo de pavimentação em andamento

na região. “Recentemente foi feito um levantamento topográfico na área”, destaca a nota.

Em um sítio em Sobradinho, a agricultora Francisca Eva de Santana Dantas, 34, trabalha junto com o marido Francisco da Silva, 36, plantando couve-flor, brócolis, rúcula, tomate, ervilha torta, entre outros. Ela comenta que, quando há excesso de água, as plantas se tornam suscetíveis ao apodrecimento antes mesmo do período da colheita. “Recentemente tive um prejuízo pela perda de uma plantação inteira de couve-flor e de ervilha, gerada pelo apodrecimento das plantas no canteiro”, comenta a produtora.

Com a plantação a céu aberto, as plantas ficam constantemente em contato com o aguaceiro. “O excesso de umidade faz com que haja o aumento de manifestações de pragas, como lesmas, caracóis e outros insetos, que passam a se alimentar dos vegetais, deixando marcas como furos, fazendo com que a aparência física do mesmo fique ‘feia’ aos olhos do consumidor”, destaca Eva. Ela ressalta que se as plantações fossem dentro de estufas, que são estruturas cobertas

com plástico e envoltas com material protetor, esses danos não viariam a acontecer, mas o investimento é muito caro, lamenta.

Mais colheita

Para evitar os problemas de colheita causados pelas chuvas, o engenheiro agrônomo e inspecionista rural na Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater-DF), Antônio Dantas, ressalta que, em geral, as plantas cultivadas, principalmente as hortaliças e frutas, não se adequam tão bem por serem oriundas de climas diferentes. “Como o tomate é dos Andes, uma região que tem uma oscilação térmica muito grande, mas chove pouco”, exemplifica.

O especialista destaca que muitas plantas que são cultivadas como alimento não gostam de grandes quantidades de água. “O fato de ter a umidade mais alta na superfície da folha e dos frutos aumenta a possibilidade de doenças causadas por fungos e bactérias”, explica Antônio. O agrônomo pontua também que o solo encharcado dificulta a respiração da planta.

Calendário de comercialização

Produção nos meses de janeiro Fraca (registrada uma menor oferta do produto e a propensão é de elevação de preços):

» Agrião, alface, couve, couve-flor, repolho, abóbora italiana, berinjela, jiló, maxixe, milho verde, tomate, alho, batata doce, beterraba, cará, cenoura, mandioca, abacate, abacaxi, banana (nanica, prata, e pera), laranja pera, mamão formosa, maracujá, melancia, morango, tangerina pokan.

Regular (quando a oferta apresenta equilíbrio e os preços estão estáveis):

» Chuchu, pepino, pimentão, quiabo, cebola, melão.

Forte (época de maior oferta do produto e a tendência é de preços baixos):

» Abóbora japonesa, vagem, batata, limão tahiti.

Fonte: Ceasa-DF



Tempestades prejudicam pela quantidade de água e fortes ventos, como no Recanto das Emas

“Essas doenças fazem com que os produtores tenham mais perdas, então diminui a oferta desses produtos no mercado e o preço sobe”, comenta, avaliando que é uma situação temporária. “É uma tendência já de preços mais altos no período chuvoso e preços mais baixos no período seco”, detalha.

Segundo Antônio, para minimizar os danos causados pelas chuvas, há pesquisas que indicam o cultivo protegido como uma das estratégias. “Quando planto um tomate ou uma outra hortaliça embaixo de uma estufa, não tenho esse problema da folha molhada e vou ter menos problemas com doenças, consequentemente eu consigo colher mais”, comenta. O especialista, no entanto, ressalta que haverá um aumento de custo de produção para implantar uma estrutura como uma estufa.

Outra forma indicada como estratégia pelo agrônomo é o uso de uma adubação diferente. “Ela precisa ser alterada. Tem que reduzir alguns adubos para que a planta não fique tão suscetível às doenças”, destaca. O profissional pontua que ambas as técnicas precisam ser usadas em conjunto.

GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA CIDADANIA
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico SRP nº 02/2023 - MDS

Nº Processo 71000.042211/2022-81. O objeto da presente licitação é a contratação de empresa especializada em prestação de serviços de transporte rodoviário de carga, por meio de REGISTRO DE PREÇOS, com vistas a possibilitar a movimentação dos bens móveis em geral, entre as unidades do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, no âmbito do Distrito Federal, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Entrega das Propostas: a partir de 23/01/2023, no sítio www.gov.br/compras. Abertura das propostas: 02/02/2023, às 10h00min. Esclarecimentos: licitacao@cidadania.gov.br

Livia Maria Duarte Zanetti
Pregoeira



Por que você permanece na prisão quando a porta está completamente aberta?

Rumi

Corpus Christi: facultativo ou feriado no DF?

Na sexta-feira, o *Diário Oficial* do DF publicou os feriados e pontos facultativos deste ano. O dia de Corpus Christi, que cairá em uma quinta-feira, 8 de junho, está como facultativo. Porém, a data é feriado pela Lei nº 72/1989, quando isso ainda era feito pelo Senado Federal. Parece que o GDF esqueceu disso ...

Fundo inglês vai investir na Cidade da Saúde

Antes de ser afastado temporariamente, o governador Ibaneis Rocha estava conduzindo as tratativas para a criação da Cidade da Saúde, no SCIA, em uma grande área pública. Chegou a assinar decreto determinando o projeto de "relevância econômica e social para o DF" e, assim, abriu caminho para que uma grande aérea possa ser concedida para uso comercial sem ter de passar por licitação. Pouco se sabe sobre o conglomerado de empresas que pretende investir no ousado projeto que prevê centros clínicos, hospitais e até hotel. A coluna apurou que se trata de um fundo de investimento inglês.

ÁREA

Concessão de **160 MIL M²**, no SCIA para a Cime Holding S/A.

INVESTIMENTO

R\$ 4,6 BILHÕES, com projeção de criar 10 mil empregos diretos.



DF quer se destacar no mapa nacional de incentivos a empresas

Está sendo feito um levantamento, pelo GDF, dos incentivos que cada estado no país oferece para a instalação de novas empresas, especialmente, de grande porte. Com esse mapa concluído, será definido o que ainda se pode avançar na capital federal para que se torne mais competitiva no cenário nacional. A missão é da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho do DF. Além de incentivos fiscais que tratam especificamente de redução de impostos, a disponibilidade de terrenos públicos com condições especiais é um dos trunfos que o DF tem para atrair empresas. Pois o governo local, por meio da Terracap, detém a propriedade de muitas áreas.

Nova lei para regularizar terrenos do Pro-DF

Nesta política de concessão de terrenos, muitas áreas foram repassadas a empresas por meio dos Pro-DF I e II, nos últimos 15 anos. Na gestão passada de Ibaneis Rocha, foi lançado um programa semelhante, rebatizado de Desenvolve-DF. Mas as medidas anteriores deixaram muitas pendências de regularização. E, para dar uma nova chance para as empresas conseguirem a instalação definitiva, será encaminhado, pela SDE, à Câmara Legislativa, um projeto de lei para reabrir prazos com o objetivo de concluir processos de regularização de ocupação de terrenos públicos por empresas.

Reforma Tributária divide setores

Comércio, bens e serviços; indústria e agronegócio têm posições diferentes sobre as propostas de Reforma Tributária que tramitam no Congresso e que, agora, no início do governo Lula, emergiram como pautas prioritárias do Executivo e do Legislativo. CNI vem se mostrando favorável à PEC 110, defendida há tempo pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD). Mas a CNC e o agronegócio têm fortes ressalvas. Especialmente, o setor de bens e serviços se sente punido pelas mudanças propostas. Alega que terá um impacto tão grande que poderá levar ao fechamento de empresas.

Qual delas?

Os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) disputam qual proposta de reforma será escolhida para avançar no Congresso. Se a do modelo dual de simplificação de tributos, previsto pela PEC 110, em tramitação no Senado Federal, ou se a PEC 45, da Câmara, que propõe a criação de um único Imposto sobre Bens e Serviços (IBS). A do Senado parecer ter mais chances já que está na Casa revisora dos projetos de lei e, assim, se encurtaria o trâmite.



Embaixadora de Luxemburgo visita sede do Grupo Sabin

Interessada em conhecer a história e o modelo de gestão do Grupo Sabin, que está presente em 15 estados e no Distrito Federal, a embaixadora de Luxemburgo no Brasil, Béatrice Kirsch, e a conselheira, Nadia Mellina, visitaram a sede da empresa, em Brasília. A sócia-fundadora e presidente do Conselho de Administração do Grupo, Sandra Soares Costa, e a presidente-executiva da empresa, Lídia Abdalla, acompanharam as convidadas durante a visita.

Tecnologias e sustentabilidade

Béatrice Kirsch, que assumiu em agosto de 2022, tem mais de 25 anos de carreira diplomática, tendo iniciado as funções como representante do Grão-Ducado na Organização das Nações Unidas, em Nova Iorque. A embaixadora se interessou pelos projetos de tecnologia e inovação na área de medicina diagnóstica do Grupo Sabin, além dos programas com foco na sustentabilidade ambiental e na responsabilidade social.

TRÂNSITO / Colisão entre veículo e caminhão vitimou condutor do automóvel de passeio de 28 anos na tarde de ontem

Homem morre em acidente

» EDUARDO FERNANDES

Um condutor de 28 anos morreu na tarde de ontem depois de colidir frontalmente com um caminhão

na rodovia DF 180, na altura do KM 22. O homem, que ainda não teve a identidade revelada, não resistiu aos ferimentos e teve o óbito declarado no local pelo Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal

(CBMDF). O acidente aconteceu próximo a Embrapa Hortaliças, sentido do Gama à Samambaia Norte.

A equipe de bombeiros atendeu a ocorrência no início da tarde de domingo. No local, o CBMDF

Divulgação/ CBMDF



Motorista não teve identidade revelada

encontrou o motorista do Hyundai branco deitado no chão, ao lado da porta do veículo, com múltiplas fraturas pelo corpo.

O motorista do caminhão, de 42 anos, também foi atendido no local,

mas não apresentou nenhum ferimento. Segundo o CBMDF, os dois veículos seguiam em direções opostas no momento do acidente.

Após o atendimento feito na região, o local ficou sob cuidados da

Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) e do Departamento de Estradas de Rodagem (DER-DF). A perícia também foi acionada. Apesar do acidente, o trânsito na rodovia não precisou de interdição.

INCÊNDIO

CBMDF



Perícia ainda não determinou se a causa foi criminosa ou acidental

Cadáver carbonizado às margens da Epia

» MILA FERREIRA

Mais um cadáver carbonizado foi encontrado na manhã de ontem pelo Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF), próximo à Estrada Parque Indústria e Abastecimento (Epia) Sul. O corpo foi em um barraco de madeira, que havia sido incendiado na Chácara 85 A, Epia Sul, sentido Núcleo Bandeirante, próximo ao viaduto da Candangolândia.

O CBMDF atendeu à ocorrência ao amanhecer, mas o horário que ocorreu o incêndio ainda é incerto. Ao chegarem no endereço, os socorristas depararam-se com um barraco totalmente queimado, localizado em uma mata próxima. Quando os profissionais chegaram, o local já estava sem chamas, fumaça ou brasas acesas. Imagens divulgadas pelo CBMDF mostram pedaços de madeira queimados, além de pedaços de ferro e telhas.

Após averiguação, os bombeiros encontraram um corpo carbonizado entre os entulhos do barraco. Segundo o CBMDF, aparentemente, tratava-se de um adulto, porém, devido à condição do cadáver, não foi possível identificar o sexo da vítima. Ao final do trabalho dos bombeiros, a perícia do CBMDF e da polícia foram acionadas para o laudo das causas do ocorrido.

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) também foi chamada ao local para participar das investigações.

Após perícia técnica do Instituto de Criminalística da PCDF, ficou determinado que o incidente ocorreu na madrugada. Na noite de ontem a PCDF informou, em nota que: "até o momento a ocorrência está classificada como incêndio com morte acidental. No entanto, as investigações ainda não foram encerradas, e poderão mudar caso novos fatos apareçam indicando incêndio ou morte criminosa". Até o fechamento desta edição não foram reveladas novas informações sobre o caso.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 22 de janeiro de 2023

» Campo da Esperança

Antônio Lisboa Nunes, 70 anos
Elivan Silva Santiago, 54 anos
João Guilherme Carvalho Rodrigues, 5 anos
José Alves de Lima, 92 anos
José Antônio de Oliveira, 79 anos
José Hilgo de Lima, 78 anos

Luiz Cezario dos Santos, 72 anos
Maria Ridome Figueiredo, 72 anos
Gleice Danielli Cavalcanti Siqueira Alves, menos de um ano
Pablo Cornelio, 79 anos
Renato Ferreira, 61 anos
Sidinei Toledo Pereira, 77 anos
Wagner José Ferreira, 59 anos

» Taguatinga

Cicero Rodrigues da Silva Neto, 57 anos

Doralice Maria da Conceição, 84 anos
Edilânia Dias de Andrade, 57 anos
Edimar Martins de Sousa, 67 anos
Gismalia Fagundes de Carvalho, 53 anos
Guilherme Bandeira Pedroso, 36 anos
Izabel Amélia de Sousa, 95 anos
Jethran Gomes de Jesus, 78 anos

José Roberto Alves da Silva, 44 anos
Junio César Barbosa Souza, 43 anos
Maria Francisca dos Santos, 79 anos
Maria Thereza Pereira Melo, 88 anos
Martina Maria da Conceição, 81 anos
Michel Alberto Pereira da Silva, 13 anos
Perisvaldo Ancelmo da Silva, 40 anos

Ronilson Silva Couto, 50 anos
Rubens Borges Chagas, 47 anos
Vitalina Pereira Lima, 77 anos

» Gama

Bruno José da Silva, 37 anos
Edson Carvalho dos Santos, 52 anos
Madesson Junio da Rocha Cordeiro, 24 anos
Valdemir Brito da Silva, 62 anos

» Sobradinho

João Paulo Lopes da Silva, menos de um ano
Maria de Lourdes Lira de Oliveira, 88 anos

» Jardim Metropolitano

Lusia Campos Ferreira, 88 anos
Joaquim Pereira da Silva, 82 anos
Josivelton Araújo Franco, 59 anos

Consumidor Direito + Grita

A volta às aulas movimenta as famílias em busca das melhores opções para aquisição dos produtos solicitados pelas escolas. Especialistas dão dicas para evitar transtornos e não fazer despesas desnecessárias

Compra de material exige cuidado

» JOÃO CARLOS DOS SANTOS*

A volta às aulas se aproxima e, com isso, os pais e responsáveis começam a providenciar a compra do material escolar. É um momento em que surgem dúvidas sobre o que a escola pode pedir. Outro aspecto são os preços. É preciso considerar tanto o valor quanto a qualidade do produto.

Erline Araújo, de 36 anos, segue as exigências da instituição de ensino à risca para evitar transtorno. “Compro tudo que estiver lá. As escolas particulares não deixam muita opção. São coisas bem específicas. Por exemplo, se querem quatro pregadores de madeira, são exatamente quatro”, diz a servidora pública.

Mas o que prevê a lei? A advogada Simone Magalhães informa que a relação entre as escolas privadas e seus alunos é jurídica de consumo. Portanto, é subordinada às determinações do Código de Defesa do Consumidor (CDC). O colégio é obrigado a informar adequadamente sobre os itens solicitados. É proibida a inclusão de qualquer material de uso coletivo, tais como papel higiênico, apagadores de quadro e cartuchos de impressora, “porque fogem às necessidades didático-pedagógicas individuais”, explica Simone. Também é vedado definir as marcas dos produtos que serão adquiridos.

A especialista aponta que, no Distrito Federal, existe a Lei Distrital nº 4.311/2009, determinando que a instituição divulgue, junto ao rol de materiais, um plano explicitando o uso. “Deverá haver a descrição da atividade didática para a qual se destina, com os objetivos e as metodologias aplicadas”, orienta. A norma específica ainda um dispositivo que pode aliviar o bolso, no primeiro momento — os pais ou responsáveis podem optar pela entrega parcial do material, conforme os quantitativos de cada um.

“Caso haja dúvidas, o melhor a fazer é buscar esclarecimentos junto à



escola e não fazer a compra até ter certeza”, recomenda a advogada.

Pesquisa e reutilização

Para evitar estouro de orçamento, Erline começa pela pesquisa de preços e a busca de promoções. “Pego itens chaves da lista, os que eu sei que são mais caros e que necessitam maior quantidade. Daí, comparo os custos em duas ou três papelerias”, conta. Ela tem dois filhos — na pré-escola e no primeiro ano do ensino fundamental — e revela que

nunca teve problemas com pedidos indevidos de material.

A educadora financeira Beth Chiletto avalia que encontrar as melhores ofertas é um desafio aos pais e depende também da etapa do estudante. “Se a criança estiver na educação infantil ou nos anos iniciais do fundamental, os livros não podem ser reaproveitados porque o aluno escreve neles, assim faz-se necessário pesquisar muito”, diz. Porém, no caso dos anos finais do fundamental ou do ensino médio, é possível procurar

Lei Nº 9.870/1999

- É anulada a cláusula contratual que obrigue os responsáveis a pagamento adicional ou o fornecimento de qualquer material escolar de uso coletivo dos estudantes ou da instituição. Os custos correspondentes devem ser sempre considerados nos cálculos de anuidade ou da semestralidade. Além disso, o estabelecimento deve divulgar, de forma facilitada ao acesso dos responsáveis, a proposta contratual, assim como o número de vagas por turma, no período mínimo de 45 dias antes da data final para matrícula.

Dicas

- Comparar preços em comércio digital e físico.
- Pesquisar formas de pagamento, se existe possibilidade de desconto ou parcelamento.
- Verificar ofertas presencialmente em grandes centros comerciais e varejistas.
- Antecipar a aquisição do material escolar.

Fonte: Francisco Rodrigues, economista e educador financeiro

pedagógica, porém, é preciso deixar que pais adquiram o material onde acharem melhor, jamais condicionar a compra pela escola”, afirma.

Compra coletiva

Outra forma de planejamento, para o economista e educador financeiro Francisco Rodrigues, é a compra coletiva com outros responsáveis. “Conversando com a direção da escola, será dada a orientação”, explica. Fazer uma espécie de poupança com antecedência também pode ajudar. “Reservar um percentual do salário mensalmente, durante o ano anterior, para a compra de materiais, incluindo livros didáticos e paradidáticos”, ensina o especialista. Outra dica de Francisco é não fazer a escolha com base nas marcas e não acatar tudo que os filhos querem na hora da escolha.

Rodrigo Lobo, 33, evita descartar aquilo que ainda pode ser usado. “Tentamos reaproveitar os materiais do ano anterior. Já está há dois anos com o mesmo estojo e mochila”, exemplifica, referindo-se ao filho de 6 anos. O analista de sistemas revela um segredo para driblar os desejos do filho: “Deixo ele em casa e venho fazer as compras sozinho”.

Segundo Francisco Rodrigues, estabelecimentos digitais aparentam ser vantajosos e isso pode ser perigoso. “A caneta preta pode ter uma variação de 500% no preço; a borracha, 169,23%; a mochila, 100%. No final, a gente pode ter uma diferença de 200%, 300%, até 500%, que justificam pelos adereços presentes em produtos”, explica. “Um bom caderno de matéria pode ser comprado por R\$ 15 a R\$ 17, mas, às vezes, você prefere um com mais praticidades, que pode custar de R\$ 60 a R\$ 70”, pontua o economista.

*Estagiário sob a supervisão de Málcia Afonso e Patrick Salvatti

»GOOGLE FALSO ANÚNCIO

» Alan Paes
Ceilândia

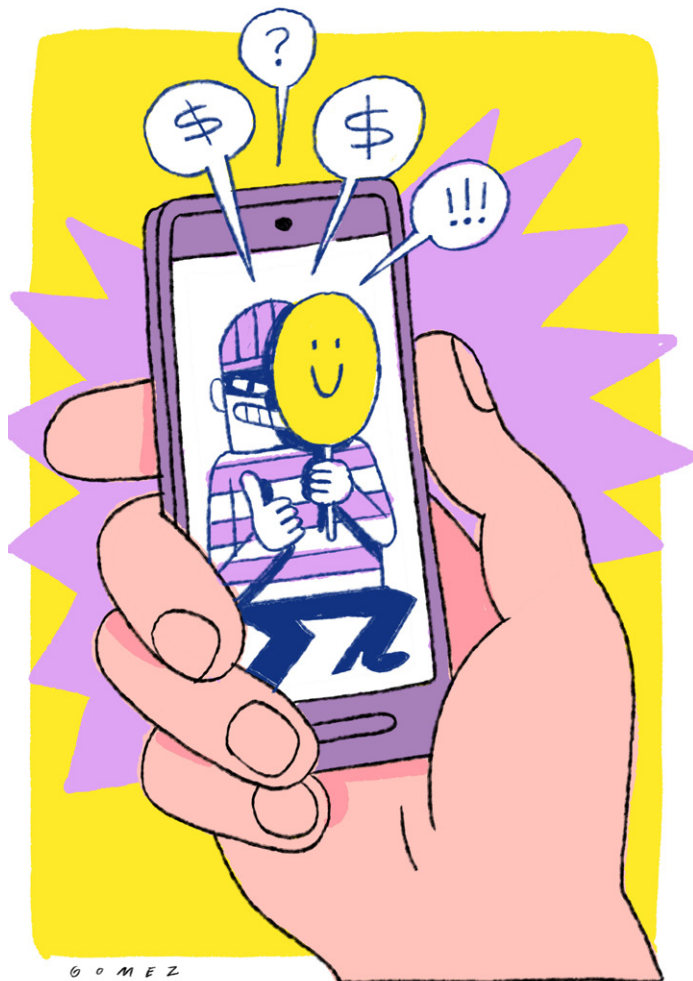
Isolado por meses em casa no auge da pandemia, Alan Paes decidiu que precisava de um fogão novo. Pesquisou no Google e encontrou uma “promoção imperdível”. O anúncio patrocinado mostrava um fogão por R\$ 380 no Magazine Luiza. Empolgado, o balconista de 27 anos inseriu todos os seus dados, pagou o boleto e ficou à espera do eletrodoméstico, que nunca chegou. “Depois de relatos, percebi que foi golpe”, relata. A página falsa simulava fielmente o site da varejista, passando a sensação de credibilidade. “Não sabia nem como e onde denunciar”, lamenta.

Resposta da empresa

“Temos políticas que determinam os conteúdos que podem ser anunciados em nossas plataformas e somos claros sobre as ações que tomamos quando identificamos violações. Trabalhamos continuamente no aperfeiçoamento de nossas políticas e, quando recebemos uma denúncia e identificamos que existe uma violação, agimos imediatamente. Oferecemos canais de denúncia em todas as nossas ferramentas, incluindo a Busca e as plataformas de publicidade, para que os usuários possam reportar atividades que considerem violar nossas políticas ou a legislação local.”

Comentário do consumidor

» “Resposta automática de um prestador de serviço que não liga para seu consumidor. Na época, não deixaram claro como eu poderia denunciar, e fiquei no prejuízo.”



»FERRARI PNEUS SERVIÇO NÃO REALIZADO

» Fabiano Martins
Santa Maria

Tudo começou nas compras no Costa Atacadão, em Santa Maria. Em gastos acima de R\$ 100, o atacadista oferecia um voucher para manutenções na Ferrari Pneus, no Gama. Fabiano Martins, 38, se animou. Ele pretendia viajar de carro, e uma revisão seria bem-vinda. Pelo voucher, a oficina oferecia geometria, balanceamento, rodízio de pneus, troca de óleo e limpeza do ar-condicionado. Durante o serviço, o mecânico garantiu que diversas peças estavam danificadas e precisavam ser substituídas. “Estranhei. Há dois meses, fui em uma oficina de confiança e lá não estava nem próximo de trocar as peças”, relembra. Desconfiado, o professor não aceitou os serviços extras e percebeu que a limpeza do ar-condicionado não tinha sido feita.

Resposta da empresa

“O cliente Fabiano Martins recebeu uma cortesia no supermercado com os serviços de alinhamento, balanceamento e higienização do ar-condicionado. Contudo, a máquina de higienização do ar estava em manutenção e ficou acordado de o mesmo voltar. A Ferrari Pneus preza pelo bom relacionamento com seus clientes e segue oferecendo o serviço já acordado. A empresa está à disposição de Fabiano e pede que o cliente leve o veículo à loja para que possa ser beneficiado com a prestação da higienização do ar-condicionado.”

Comentário do Consumidor

» “Na época, ninguém me procurou para falar em máquina quebrada, agora querem que eu volte. Vou nada.”

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

- » Breve relato dos fatos
- » Nome completo, CPF, telefone e endereço
- » E-mail: consumidor.dfg@dabr.com.br
- » No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone
- » Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados
- » Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | Anac 0800 725 4445 | ANP 0800 970 0267 | Anvisa 0800 642 9782 | ANS 0800 701 9656 | Decon 3362-5935 | Inmetro 0800 285 1818 | Procon 151 | Prodecon 3343-9851 e 3343-9852

Weber da Cruz/Mercado Sul Vive



A Ball Trans, evento em celebração a pessoas trans realizado sábado na Ocupação Cultural Mercado Sul Vive

» NAUM GILÓ

A cultura é uma energia transformadora e pode ser usada como uma arma contra a violência e o abandono. O Mercado Sul, em Taguatinga Sul, viu sua realidade mudar ao longo dos últimos oito anos, nos quais o espaço foi ocupado por coletivos artísticos. O que antes era um conjunto de imóveis abandonados, hoje tem a cultura pulsando nos becos e vielas.

Além de levar diversas linguagens desse universo para a região, a ocupação na QSB 12/13 proporcionou mais qualidade de vida à comunidade. Eli Ferreira, 41, mora no Mercado Sul desde 2012. Ela garante que muita coisa mudou desde a chegada do movimento e destaca a questão sanitária. “Lojas estavam abandonadas por décadas, havia acúmulo de lixo, ratos e baratas. O tráfico de drogas tinha forte presença no Mercado Sul. Os criminosos vendiam entorpecentes nas portas dos estabelecimentos abandonados”, relembra. “São problemas que ficaram no passado. E iniciativa leva arte para a comunidade, como oficinas de capoeira, teatro e espaços de vivência para as crianças”, completa Eli, produtora cultural e poetisa.

Quem acompanha tudo isso desde sempre é Ramona, nome artístico de Juliana Letícia, 23. Ela estava entre os primeiros a se instalarem no espaço e ainda mora na região, onde está à frente do Estúdio Molotov, de produções audiovisuais voltadas para artistas periféricos. Ramona

também faz parte do coletivo de dança vogue Casa de Onija, um dos pontos de resistência LGBTQIA+ do Mercado Sul. “Fui uma criança que cresceu aqui. Hoje, sou formada em audiovisual, mas foi aqui que descobri o cinema, pelos cineclubes, e uso essa arte para trazer luz para essas populações historicamente marginalizadas”, recorda a artista. “O Mercado Sul trouxe autonomia para famílias de baixa renda, e com a minha não foi diferente. Minha mãe conseguiu construir o próprio restaurante, onde serve a culinária tradicional do Nordeste, um negócio que atende a própria comunidade”, conta Ramona. Ela e a mãe são indígenas potiguaras de Ceará-Mirim (RN). “Aqui,

Cultura transforma a realidade

O Mercado Sul, em Taguatinga, completa oito anos de ocupação — uma vitória para a comunidade da região, que melhorou a qualidade de vida a partir da arte

trabalhamos com a diversidade de formações e manifestações artísticas e políticas. O Mercado Sul, inclusive, ajudou a mim e a minha mãe a resgatar as nossas origens enquanto indígenas”, comemora.

Resistência

O fotógrafo Weber da Cruz é atuante no Mercado Sul e membro da Casa de Onija. Ele destaca a região como um ponto de resistência para a comunidade LGBTQIA+ e de importante bagagem histórica dos tempos da construção de Brasília. “Ano passado, ganhamos em primeira instância o direito de ainda permanecermos nas lojas. A Justiça reconheceu o bem que a ocupação cultural faz para a comunidade e para os espaços que estavam ociosos, muito embora a lógica econômica de poder e política da especulação imobiliária sejam forças difíceis de derrotar”, analisa Weber.

Em seu trabalho de conclusão do curso de jornalismo, Weber se debruçou sobre a história dos primeiros anos da apropriação do coletivo Mercado Sul Vive (MSV), movimento que reúne artistas, produtores, comunicadores e moradores do Mercado Sul em prol da preservação do patrimônio material e imaterial do local. O grupo reivindica moradia, trabalho e direito ao uso cultural dos espaços abandonados, que antes limitavam significativamente a proteção do bem-estar da vida comunitária. Demandam, ainda, a desapropriação de alguns imóveis que estavam em ruínas antes das melhorias realizadas pela comunidade no conjunto de três blocos enfileirados de 28 lojas cada um. A noção de que ter uma moradia é igualmente cultura é uma das premissas mais importantes do movimento.

“O Mercado Sul é um lugar histórico da capital e que tem abrigado populações que não couberam na ideia da capital do futuro, moderna. Gente do mundo inteiro já passou por aqui. E é algo que vem há décadas sendo construído. A cena cultural do Mercado Sul não é de hoje, e continuamos firmando o chão, reafirmando a ocupação desse espaço de esperança, do encontro, da arte”, afirma Weber. Ele ressalta que o Mercado Sul faz parte de um movimento cultural histórico maior desempenhado por Taguatinga, que resistiu durante o período da ditadura militar no Brasil.

Celebração

Os oito anos da ocupação do Mercado Sul serão completados no próximo mês. Para celebrar a existência do movimento, a comunidade local vai promover uma ecofeira em 11 de fevereiro. Serão várias atrações, de oficinas e feijoada a shows musicais. (Veja programação ao lado.)



É um lugar histórico da capital e que tem abrigado populações que não couberam na ideia da capital do futuro”

Weber da Cruz, fotógrafo

Weber da Cruz/Mercado Sul Vive



Eli Ferreira testemunhou as mudanças no espaço

Thiago Alves Soares/Mercado Sul Vive



Na ocupação, Ramona descobriu o amor pelo cinema

Rick Paz/Mercado Sul Vive



O fotógrafo Weber da Cruz é atuante no Mercado Sul

Ecofeira

11 de fevereiro

13h: feijoada da Sônia

13h: roda de debate sobre os oito anos de apropriação do Mercado Sul

14h: roda de capoeira

15h: Oficina de Ervas e Ciclos com Senhora Verde

16h: a Casa Onija promove a vivência BallRoom — Mercado Sul

17h: Diele Mendes apresenta o espetáculo As aventuras de Goyá na Agrofloresta

Programação noturna, até meia-noite: apresentações de Calliandras, Jucá, Samba de Roda com Formigueiro Angola, Rick Paz e Kirá

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Formação

A Capacita — Escola Sócio Criativa — promove a segunda temporada de atividades de capacitação voltadas a áreas de arte e criatividade. Até 14 de fevereiro, a escola retorna a programação com nova grade de atividades on-line gratuitas, ministradas por experientes artistas. São oferecidas 120 vagas em 20 horas de cursos, três oficinas com duração de 4 horas cada e um debate. As matrículas podem ser feitas acessando linktr.ee/Escolasocio-criativa. Mais informações no perfil [instagram.com/casadaarvore](https://www.instagram.com/casadaarvore).

Análise comportamental

O Sesc-DF abre vagas para cargo de análise comportamental aplicada em áreas como psicologia, nutrição, fonoaudiologia, psicopedagogia, terapia ocupacional, educador físico e musicalização. As inscrições terminam hoje e podem ser realizadas diretamente no site [sescdf.com.br](https://www.sescdf.com.br), aba de Processo Seletivo. A taxa de inscrição é de R\$ 50,00 e deve ser paga por meio de boleto bancário.

Qualificação para a indústria

O Senai-DF oferece gratuitamente cursos de formação profissional, entre eles, assistente administrativo, assistente ambiental e assistente de contabilidade. As aulas são ofertadas nas unidades de Brasília (Setor de Indústrias Gráficas), Brazlândia, Gama, Taguatinga e Sobradinho. São cursos com diversos níveis de complexidade, que têm o objetivo de formar trabalhadores para atuarem no setor industrial. A carga horária pode variar de 160 a 460 horas-aula. Informações: [sistemafibra.org.br](https://www.sistemafibra.org.br).

Cultura

Estão abertas as inscrições para o curso gratuito de cavaquinho para iniciantes no Espaço Cultural Renato Russo. Pedro Molusco será o responsável pelas aulas, sendo necessário levar o instrumento. A formação é oferecida pelo Instituto Janelas da Arte, Cidadania e Sustentabilidade. As vagas são limitadas e as inscrições podem ser feitas até 30 de janeiro. Informações: [espaçoculturalrenatorusso.com.br](https://www.espaçoculturalrenatorusso.com.br).

OUTROS

Exposição

A exposição Brasil Futuro — As Formas da Democracia permanece aberta para visitação até 26 de

Desligamentos programados de energia

» Itapoá

Horário: 8h30 às 16h
Locais: Del Lago, quadras 302, 304, 305 e 377; Quadra 06, Conjunto C
RIACHO FUNDO II
Horário: 8h30 às 13h
Locais: QN 14B, conjuntos 03 ao 06; QN 14C, Conjunto 01
Horário: 13h30 às 18h30
Locais: QN 14B, conjuntos 01 ao 05; QN 14D, conjuntos 03 e 04

» Ceilândia

Horário: 8h30 às 13h
Locais: QNQ 04, conjuntos 13, 16 ao 19; QNQ 05, conjuntos 11, 14 ao 17.

fevereiro, no Museu Nacional da República. São mais de 100 obras que remetem à identidade e à diversidade cultural, celebrando a democracia e a pluralidade no Brasil. O museu funciona de terça-feira a domingo, das 9h às 18h40. A entrada é gratuita. Informações no perfil do instagram [@museunacionaldarepublica](https://www.instagram.com/museunacionaldarepublica).

Crianças

O Boulevard Shopping Brasília traz o circuito gratuito *Agentes da Natureza*, até 29 de janeiro. O projeto visa educar crianças a respeito dos mistérios que envolvem a natureza e os seres vivos. São cinco atividades, com 25 minutos de duração, desenvolvidas das 13h às 20h: feirinha sensorial, gincana de separação de lixo cenográfico, noções de compostagem, personalização de copos biodegradáveis e plantação de mudas. A entrada é gratuita.

Fotografia

Até 14 de fevereiro os brasilienses poderão visitar a exposição *Brasileiro*, do fotógrafo Marcos Hermes. A mostra gratuita reúne uma seleção de 100 fotos originais e autorais com 33 anos de registros de shows, capas de discos, bastidores, vida pessoal e ensaios exclusivos de diversos artistas da música brasileira. A ideia é fazer um tributo visual a artistas da MPB. A mostra está no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), de terça-feira a domingo, das 12h às 20h.

Festival de cinema

O Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) sedia até 29 de janeiro o *Festival de Filmes e Animações Francófonas — Uh la lá*. O evento reúne uma programação dedicada a crianças, adolescentes e jovens. A mostra acontece de terça-feira a domingo. Os horários variam de acordo com o dia da semana. A entrada é gratuita e a retirada de ingressos é presencial, na bilheteria do CCBB, uma hora antes de cada sessão. Programação em [ccb.com.br](https://www.cccb.com.br).

Circo

Com mais de 165 anos de tradição, a quinta geração do Circo Real Português está se apresentando na região do Gama, na Avenida Central, ao lado da 14ª Delegacia de Polícia. O espetáculo conta com artistas nacionais e internacionais. Os shows são de terça a sexta-feira, às 20h30, e nos finais de semana e feriados às 18h e às 20h30. Os ingressos custam a partir de R\$ 10. Informações em [sympla.com.br](https://www.sympla.com.br).

Encontro

Em 14 de fevereiro, a partir das 14h, o Complexo Cultural de Planaltina-DF sedia a sétima edição do *Entardecer dos Ojás — Afro Turismo e Cultura*. O evento busca o fortalecimento das religiões de matrizes africanas, da cultura e do turismo no DF e entorno, por meio da música, da dança e do conhecimento das tradições do povo negro. O complexo cultural fica no Setor Administrativo de Planaltina-DF, lote 2. Informações no perfil do instagram [@ile.eiyeleoge](https://www.instagram.com/ile.eiyeleoge). A entrada é gratuita.

Patinação

O ParkShopping Brasília apresenta o Space Roller Patinação em Rodas. O local conta com uma ampla pista para patinação no gelo e a promessa é de aventura e diversão para toda família. A atração está localizada no segundo piso do shopping e recebe o público sexta e domingo, das 12h às 22h, e aos sábados, das 10h às 22h. Os ingressos variam entre R\$ 30 e R\$ 45. Informações em [bileto.sympla.com.br](https://www.bileto.sympla.com.br).

Corrida

Estão abertas as inscrições para a vigésima edição da Corrida da República, tradicional evento de rua do Distrito Federal, que será em 29 de janeiro, às 7h no Parque da Cidade Sarah Kubitschek, estacionamento 9, com percursos de 5km, 10km e 15km. Informações no site [centralcorrida.com.br](https://www.centralcorrida.com.br).

Autorização para vaga especial

Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Doação de Órgãos 3325-5055
Farmácias de Plantão 132
GDF - Atendimento ao Cidadão 156
Metrô - Atendimento ao Usuário 3353-7373
Passaporte (DPF) 3245-1288
Previsão do Tempo 3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor 151
Programação de Filmes 3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância) 192
Receita Federal 3412-4000
Rodoferrviária 3363-2281

Polícia Militar 190
Polícia Civil 197
Aeroporto Internacional SLU - Limpeza 3364-9000
Caesb 3213-0153
CEB - Plantão 115
Corpo de Bombeiros 116
Correios 193
Defesa Civil 3003-0100
Delegacia da Mulher 3355-8199
Detran 3442-4301
DF Trans 154
156, opção 6

Isto é Brasília

Divulgação/FIZB



Novos moradores

Dois filhotes de sauím-de-coleira (*Saguinus bicolor*), espécie ameaçada de extinção, nasceram no Zoológico de Brasília no início deste ano. Papai, mamãe e os dois rebentos recebem tratamento de luxo, em ambiente adequado e preparado especialmente para eles. Técnicos do Zoo acompanham a nova rotina da família. Os pais foram resgatados pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), em Manaus, e transferidos para a capital federal.

Poste sua foto com a hashtag [#istoembrasil](https://www.instagram.com/istoembrasil) e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

[#istoembrasil](https://www.instagram.com/istoembrasil)

» Destaques

Férias

» O Planetário de Brasília abre as portas como uma excelente opção para quem quer conhecimento e diversão no período de férias. São exposições sobre o sistema solar, universo e meteoritos, além de um espaço dedicado à Agência Espacial Brasileira (AEB). As mostras oferecem um leque de possibilidades aos visitantes que buscam uma experiência diferenciada aliando história e entretenimento. O planetário está aberto de terça-feira a domingo, das 7h30 às 19h, com entrada gratuita.

Feira

» A Feira Colaborativa do Museu de Arte de Brasília, localizado no SHTN, Trecho 1, será de 27 a 29 de janeiro e de 3 a 5 de fevereiro, sempre das 12h às 19h. O evento, que se tornou popular entre os brasilienses nos últimos cinco anos, apresenta novos conceitos sobre consumo. Haverá exposições de produtos e serviços, possibilitando a troca de experiências entre os participantes e os visitantes em relação à produção e às formas de consumo.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

[61\) 99256.3846](https://www.whatsapp.com/channel/0025161992563846)

[/correiobrasiliense](https://www.facebook.com/correiobrasiliense)

Quem quiser fazer sugestões ao Correio pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

[@cbfotografia](https://www.instagram.com/cbfotografia)

[@correio](https://www.twitter.com/correio)

O tempo em Brasília

Nublado com pancadas de chuva e trovoadas isoladas

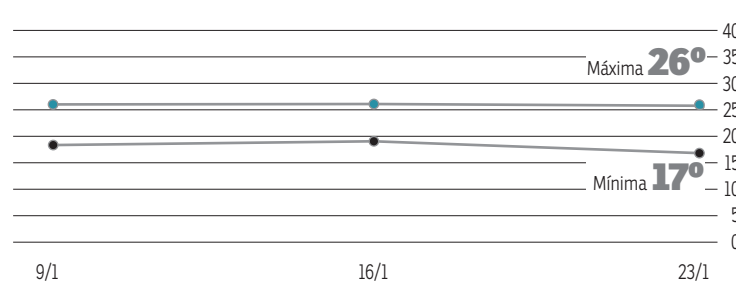


Umidade relativa

Máxima **95%**

Mínima **60%**

A temperatura



O sol

Nascente 5h57
Poente 18h50



A lua

Cheia 5/2
Minguante 14/1
Nova 21/1
Crescente 28/1



grita geral

[grita.df@dabr.com.br](https://www.rita.df@dabr.com.br) (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

PARANOÁ

MOBILIDADE URBANA

Thaynã Cantanhede, 19 anos, mora no Condomínio Paranoá Parque e relata sobre as várias adversidades que vive diariamente ao se deslocar de casa para a universidade na qual estuda. Entre os problemas apontados, o maior, segundo ela, é a insuficiência de linhas para atender o condomínio. "A falta de ônibus é constante. Há pouca rotação e os intervalos entre eles demoram muito. A superlotação já faz parte da nossa realidade", reclama a universitária. Thaynã afirma que houve ocasião em que ficou mais de duas horas aguardando por um coletivo na Rodoviária do Plano Piloto.

» *A Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob-DF) informa que o condomínio citado é atendido por 11 linhas de ônibus, oferecendo 146 viagens por dia. O órgão afirma que monitora constantemente as linhas de todo o DF, buscando adequar e ampliar os serviços.*

MAURE



RIACHO FUNDO 2

BURACOS EM VIA

O oficial de manutenção Wesley Lima, 44, reside no Riacho Fundo II e se queixa das más condições do asfalto na via de acesso à casa dele. Ele protesta em relação a um "buraco gigantesco" em frente ao condomínio onde mora, na QN 15. "O problema sempre retorna durante o período de chuvas. O buraco abre todos os anos. Isso ocorre devido ao asfalto de péssima qualidade", aponta Wesley.

» *A Administração do Riacho Fundo II informa que a equipe de manutenção das vias executa, em média, três operações tapa-buracos por semana. De acordo com nota enviada à coluna, o programa vai contemplar todas as demais vias da cidade. A reclamação do morador, segundo o órgão, será atendida na próxima operação.*

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Seleção sub-20 enfrenta a Argentina

Embalada pela vitória por 3 x 0 sobre o Peru na estreia pelo Sul-Americano sub-20, a Seleção Brasileira encara, hoje, às 21h30, a Argentina, em Cali, na Colômbia. O duelo com os hermanos é a chance de encaminhar a classificação para o hexagonal final do torneio e complicar a vida dos rivais na tabela. A equipe alviceleste vem de derrota por 2 x 1 para o Paraguai. "A gente quer sempre ganhar deles. Eles também querem sempre ganhar de nós. Então, acredito que tem tudo para ser um excelente jogo", disse o atacante Stênio.



Conheça os jogadores que peregrinaram pelo deserto catari durante a primeira Copa do Mundo no Oriente Médio e que desfilam pelos gramados brasileiros no início da temporada. Atacantes de Grêmio e Flamengo são os mais badalados

Do Catar para cá

VICTOR PARRINI

O mundo é muito diferente do Catar para cá. Entretanto, existem algumas semelhanças entre o país árabe e o Brasil. O futebol mostra bem isso. A bola está rolando pelos principais estaduais daqui e, com isso, observamos que alguns dos boleiros que peregrinaram pelo deserto catari na disputa da primeira Copa no Oriente Médio desfilam pelos gramados brasileiros e ensaiam o sucesso na atual temporada.

Dos 832 jogadores convocados para a versão árabe da principal competição do planeta bola, nove atuam no Brasil. Pode parecer pouco, mas não é, considerando a disparidade técnica e, sobretudo, financeira do cenário nacional para as ligas europeias. A inglesa emprega 155 boleiros que estiveram no Catar, seguida de Espanha (88), Alemanha (82), Itália (71) e França (55).

Mas, voltando para o Brasil, os selecionados que se aventuraram pelo Golfo Pérsico arriscam fazer uma temporada ainda mais especial do que aquela quando defenderam as respectivas pátrias na Copa do Mundo. Quem puxa o bonde são os atacantes. Neste início de 2023, os homens-gol fazem o que sabem de melhor. Camisa 25 da Seleção Brasileira no Catar, Pedro abriu os trabalhos

a todo vapor. Em três jogos, ostenta três bolas na rede e duas assistências.

Se não deu para conquistar o mundo com a Amarelinha no ano passado, Pedro se apegou ao excelente começo de temporada para tentar brindar o Brasil ou, pelo menos, o clube mais popular do país com outro tipo de conquista internacional: o Mundial de Clubes da Fifa, em fevereiro, no Marrocos.

A experiência no torneio da Fifa foi breve, mas importante para o camisa 9 rubro-negro. Voltou afiado e, com os dois anotados na goleada por 5 x 0 sobre o Nova Iguaçu, pelo Carioca, chegou aos 73 gols e se tornou o terceiro maior artilheiro flamenguista no século 21, igualando-se a Renato Abreu e ficando atrás apenas de Gabigol (136) e Bruno Henrique (79).

A referência ofensiva do técnico Vítor Pereira não esconde o otimismo. "As expectativas são as melhores possíveis. Acredito que aqui (no Flamengo) temos tudo para fazer mais um grande ano. Nosso grupo continua sendo muito forte. Podemos fazer um grande ano, com títulos e procurando estar sempre em evolução", ressaltou.

Outro nove que pede passagem pelos gramados do Brasil é ninguém menos que Luis Suárez. O uruguaio chegou ao Grêmio com status de craque, foi recepcionado com enorme festa tricolor na

"Gosto dos desafios. É uma forma minha de mostrar que posso continuar jogando em um grande clube da América"

Luis Suárez, atacante do Grêmio

"Acredito que aqui (no Flamengo) temos tudo para fazer mais um grande ano. Nosso grupo continua sendo muito forte"

Pedro, atacante do Flamengo

Arena e mostrou que está muito à vontade no lado azul de Porto Alegre. Embora não tenha marcado nenhum gol nas três partidas do Uruguai na fase de grupos do Mundial, Luisito exibe um futebol de dar inveja aos rivais e preocupar os adversários.

Em dois jogos pelo Imortal, vazou as defesas adversárias em quatro oportunidades e faturou um título: o da Recopa Gaúcha sobre o São Luiz. É o início de uma era animadora para os gremistas, que estão animados após o retorno à Série A do Campeonato Brasileiro.

"Gosto dos desafios. Esse é um que me move porque (o Grêmio) veio da Série B, e é um lugar que nunca deveria ter estado. É uma forma minha de mostrar que posso continuar jogando em um grande clube da América", discursou o uruguaio na primeira entrevista coletiva pelo novo clube.

Suárez é atração à parte pelos gramados brasileiros. O centroavante é o oitavo jogador com quatro Copas do Mundo a desfilar pelos campos do país. Antes dele, só uma turma com uns tais de Pelé, Castilho, Djalma Santos, Leão, Nilton Santos e Pedro Rocha.

Orgulhos dos clubes

O Flamengo foi o time do Brasil que mais cedeu jogadores para o Mundial de

Boleiros padrão Fifa

Pedro (Flamengo e Brasil)
Everton Ribeiro (Flamengo e Brasil)
Arrascaeta (Flamengo e Uruguai)
Weverton (Palmeiras e Flamengo)
Varela (Flamengo e Uruguai)
Cannobio (Athletico-PR e Uruguai)
Puma Rodríguez (Vasco e Uruguai)
Arboleda (São Paulo e Equador)
Jherguson Méndez (São Paulo e Equador)

2022. Além de Pedro na Seleção do extécnico Tite, o rubro-negro viu Everton Ribeiro ganhar experiência. No Uruguai, Arrascaeta demorou a ser utilizado, mas marcou dois gols e chamou a atenção do mundo. O lateral-direito Guillermo Varela também esteve com o grupo.

A lista dos esquadrões nacionais que ostentam jogadores padrão Copa do Mundo também tem o São Paulo, com o zagueiro Arboleda e o volante Jherguson Méndez, ambos do Equador; o Athletico-PR, com o atacante Cannobio (Uruguai); o Palmeiras, com o goleiro Weverton; e o Vasco, com lateral-direito Puma Rodríguez (Uruguai).



Luis Suárez caiu como uma luva na equipe do Grêmio: em duas partidas, marcou quatro gols e conquistou o título da Recopa Gaúcha sobre o São Luiz de Ijuí

Pedro herdou a camisa 9 que pertencia a Gabigol e incorporou o espírito artilheiro: colocou três bolas na rede em três compromissos pelo rubro-negro

SUPERESPORTES

ESTADUAIS Palmeiras e São Paulo fazem jogo truncado e saem zerados no primeiro grande clássico do país na temporada

Sobrou disputa, faltou gol

VICTOR PARRINI

Faltou inspiração e pontaria a Palmeiras e São Paulo, ontem, no primeiro grande clássico do futebol brasileiro na temporada. Incumbidos da missão de abrir os trabalhos dos confrontos mais tradicionais do país, alviverdes e tricolores não saíram do zero no Allianz Parque.

A insistência do zero no placar foi provocada pelas excessivas disputas de bola e assustadora falta de capricho dos jogadores das duas equipes no momento da conclusão das jogadas. A inconstância, inclusive, explica bem a oscilação dos vizinhos no Campeonato Paulista.

O Palmeiras estreou com o empate sem gols contra o São Bento, mas fez as pazes com a torcida na rodada seguinte, com a vitória por 1 x 0 sobre o Botafogo-SP. Ontem, voltou a ser apático e a preocupar os alviverdes que se acostumaram com o rótulo de time a ser batido.

Naturalmente, o São Paulo quer seguir os passos da recente e vitoriosa história palmeirense. Entretanto, a equipe do Morumbi copia o modo "gangorra" do rival. O campeão estadual em 2021 também estreou com empate em casa, com o Ituano, e buscou a vitória no interior, por 2 x 1, sobre a Ferroviária.

Ontem, sobrou disputa e faltou gol. Foram 90 minutos mais acréscimos de muita discussão e disputas fortes. Para os torcedores e os treinadores, o empate é frustrante, mas há quem valorize o resultado ou, pelo menos, a oportunidade no clássico.

"Acho que jogar contra o Palmeiras é sempre difícil, equipe intensa. Aqui é difícil, grama diferente, torcida deles canta. O empate não é bom para nenhum dos dois. Mas, por ser fora de casa, acaba sendo melhor para nós. Acho que não dá para falar muita coisa, ainda é o terceiro jogo", avaliou o meia Rodrigo

Cesar Greco/Palmeiras



O placar zerado ontem foi o segundo seguido do duelo no Allianz Parque. Em outubro do ano passado, os dois deixaram a desejar pelo Brasileiro

"Foi um jogo muito parelho. As duas equipes tiveram chances, mas claro que o Palmeiras queria sair vitorioso. Não deu certo. Dei o meu melhor"

Gabriel Menino, volante do Palmeiras

Nestor, esquivando-se de críticas ao elenco são-paulino.

Para o volante Gabriel Menino, a partida no Choque-Rei serviu para comprovar que está pronto para assumir a função de Danilo, vendido ao Nottingham Forest, da Inglaterra.

"Foi um jogo muito parelho. As duas equipes tiveram chances, mas claro que o Palmeiras

queria sair vitorioso. Não deu certo. Eu acho que hoje fui muito bem, dei meu melhor. Igual o Abel falou, independente de tudo, para eu concentrar no meu jogo e fazer o que sei", comparilhou. volta a campo na quarta-feira, quando visita o Ituano, às 19h30. No dia seguinte, o São Paulo recebe a Portuguesa, às 21h30, no Morumbi.

Santos sofre, mas evita derrota

Após perder por 2 x 0 para o Guarani, o Santos teve mais uma atuação ruim, mas buscou um empate por 1 x 1, ontem, com o São Bernardo. Isso graças a um gol contra nos minutos finais da partida. Assim como na derrota da última quarta-feira, o time comandado por Odair Hellmann sofreu um gol no início do primeiro tempo e mostrou limitações.

O empate encerra uma série de dois jogos fora de casa encarrada pelo Santos, que chega aos quatro pontos dentro do Grupo A e se prepara para voltar a jogar na Vila Belmiro na quarta-feira, diante do Água Santa. O São Bernardo, por sua vez, está

invicto, com cinco pontos no Grupo D, mesma pontuação do atual campeão Palmeiras.

A atuação ruim na derrota para o Guarani levou Odair Hellmann a efetuar alguns ajustes que considerou necessários para corrigir falhas. Promoveu a estreia do zagueiro Messias no lugar de Eduardo Bauermann e tirou Vinicius Zanoce da contenção do meio de campo para colocar Rodrigo Fernández.

Antes do apito inicial, o árbitro Salim Fende Chavez reuniu os capitães das duas equipes e avisou que o sistema do VAR não estava funcionando devido a um problema de conexão à internet.

CASO DANIEL ALVES

Câmeras confirmam contato com a mulher

O jornal *El Periódico*, da Catalunha, segue divulgando novas informações sobre o caso envolvendo Daniel Alves, detido em Barcelona desde a última sexta-feira, por agressão sexual contra uma mulher. De acordo com o veículo, as câmeras de vigilância do local confirmaram que o brasileiro esteve por 15 minutos no banheiro com a jovem que o denunciou.

A informação divulgada ontem vai de encontro com um dos depoimentos de Daniel Alves durante o processo de agressão sexual. O jogador disse, em um primeiro momento, que não conhecia a jovem que o denunciou e, posteriormente, confirmou que a relação sexual entre eles havia sido consensual. "Eu estive nesse lugar, e

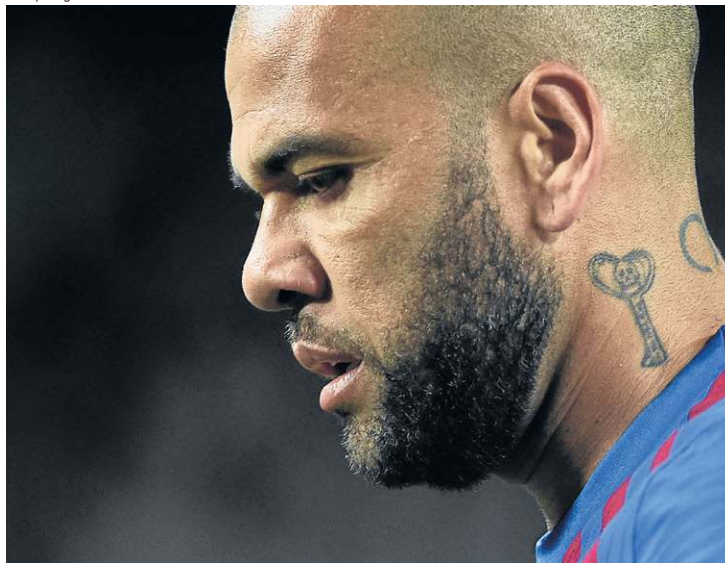
quem me conhece sabe que eu adoro dançar, mas sem invadir o espaço de ninguém, respeitando os espaços. E quando você vai ao banheiro não tem que perguntar quem está lá para usar o banheiro. Não sei quem é essa senhorita, nunca a vi", disse à emissora *Antena 3*.

De acordo com o *El Periódico*, a mulher, que informou à justiça espanhola que não deseja uma indenização pelo processo, disse, em depoimento, que foi trancada no banheiro, agredida por Daniel Alves e forçada a fazer sexo com o lateral-direito.

Novo depoimento

Segundo a rádio *Cadena SER*, da Espanha, Daniel Alves teria solicitado um novo depoimen-

Josep Lago/AFP



Escândalo resultou na rescisão de contrato com o Pumas, do México

to sobre o caso, ontem. Ainda segundo o veículo espanhol, o atleta teria tomado a decisão após a segunda noite detido no Centro Penitenciário Brians 1, nos arredores de Barcelona.

Daniel Alves já teria dado três versões diferentes sobre o ocorrido na madrugada de 30 para 31 de dezembro, na área VIP

de uma boate na Espanha. Na primeira delas, o jogador disse que não conhecia a jovem de 23 anos. Posteriormente, admitiu que esteve com a mulher no estabelecimento, mas sem relação sexual. No último depoimento, confirmou que houve, sim, o ato sexual, consentido entre os dois.

VÔLEI DE PRAIA

Bruno Schmidt se aposenta

É chegada a hora do adeus. Ontem, Bruno Schmidt, 36, campeão olímpico em 2016 no Rio de Janeiro, anunciou a aposentadoria do vôlei de praia. Em entrevista ao *Esporte Espetacular*, da TV Globo, o brasileiro confirmou que o motivo principal foi o fato de não conseguir mais atuar no mesmo nível que em anos anteriores. Formado em direito desde o ano passado, Bruno confirmou que seguirá carreira na área.

"Não foi de ontem para hoje. É uma decisão que venho tomando desde quando comecei a sentir minha queda de performance. Não me vejo mais como atleta de alto rendimento, jogando da maneira como eu jogava lá atrás. Isso machuca muito, mais do que derrotas, do que dores. Eu não me vejo mais como em 2016. Eu me comparo com isso. Chegou o momento para mim", compartilhou.

Bruno Schmidt foi considerado por muitos o melhor jogador de vôlei de praia do planeta durante algumas temporadas. Apesar da baixa estatura para a modalidade, o brasileiro se destacava pela enorme qualidade técnica e leitura de jogo em quadra. O melhor momento de sua carreira, de acordo com o próprio atleta, foi em 2016, quando conquistou o ouro olímpico no Rio de Janeiro atuando ao lado de Alison.

"Eu procuro sempre os caminhos mais difíceis na minha vida, é uma cisma minha. Agora que construí uma carreira sólida, estou contaminado pelo direito. Intensifiquei nos últimos anos e consegui me formar no meio do ano passado. Um dos motivos de estar parando é para ter tempo e energia para encarar esse novo desafio. Eu gosto disso, é o que me faz acordar cedo no dia seguinte", contou Bruno.

Giro Esportivo

Murilo Aguilari/América FC



América-MG na decisão

O América-MG venceu o Santos por 3 x 0 na Vila Belmiro e conquistou a vaga na final da Copinha. O último desafio pelo título será o Palmeiras, na quarta-feira, com horário e local a serem divulgados pela PFF.

Josep Lago/AFP



Raphinha brilha no Barça

Com assistência de Raphinha e gol de Pedri, o Barcelona derrotou o Getafe por 1 x 0, ontem no Camp Nou, pelo Campeonato Espanhol. O time chegou aos 44 pontos e aos oito jogos de invencibilidade.

Fayez Nureldine/AFP



Estreia de CR7

Cristiano Ronaldo estreou oficialmente pelo Al-Nassr. Ele não balançou a rede, mas saiu vitorioso. A vitória por 1 x 0 sobre Al-Ettifaq veio graças ao gol do brasileiro Anderson Talisca.

Glyn Kirk/AFP



Arsenal amplia folga

O Arsenal abriu cinco pontos de vantagem na primeira colocação do Campeonato Inglês em relação ao vice-líder Manchester City, após a vitória de virada, por 3 x 2, ontem, sobre o Manchester United.

Ander Gilenea/AFP



Real vence mais uma

Com gols de Benzema e Kroos, o Real Madrid venceu o Athletic Bilbao por 2 x 0 pelo Campeonato Espanhol. A vitória foi essencial para que o Barcelona não abrisse ainda mais distância na tabela.

Rogério Guerreiro/Brasília Vôlei



Brasília sai derrotado

O Brasília não foi seguro a pressão do vice-líder Vôlei Renata, ontem, pela Superliga Masculina. A equipe candanga buscou o resultado, mas perdeu por 3 sets a 1 (parciais 25/20, 27/25 e 22/25 e 28/26).

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Vazia das 7h20 até 14h37. Nem todos os dias são talhados para que empreendas façanhas heroicas, alguns, como hoje, podem ser de simples descanso e despreocupação, porque o cenário não admitiria qualquer outra coisa e, também, porque o ideal de heroísmo não há de preencher todo teu tempo com exigências que não estarias à altura de desempenhar. Na hora de nossa morte nossa consciência percebe a síntese da existência que está finalizando na forma de uma mitologia, pela trama dos atos heroicos e hediondos em que nos envolvemos, que muito provavelmente possam ser contados com os dedos das mãos, enquanto o resto do tempo são expressões ordinárias que não merecem registro e se diluem sem nada provocar. Pois bem, hoje não te obrigues a fazer nada de grande destaque, apenas te dedica a estar bem com tua própria alma.

ÁRIES
21/03 a 20/04

As pessoas se entendem, as mesmas pessoas se desentendem, e nunca se sabe quando e como essas oscilações são postas em marcha, só se sabe que quando acontece há de se encontrar uma forma de navegar por isso com soltura.

TOURO
21/04 a 20/05

Sentir-se com a corda toda não significa que deve soltar amarras e se lançar precipitadamente a fazer tudo que andou procrastinando nas últimas semanas. Fique à vontade com a vida que leva, não precisa mais nem menos.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

A clareza não está disponível sempre, e nos momentos de sua ausência é melhor silenciar, evitando reagir de forma precipitada ao que as pessoas dizem ou comentam, porque provavelmente haverá um engano de interpretação.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Há descansos que descansam, mas há outros que cansam mais ainda. Começar a semana útil com cansaço pensando na consciência não é o melhor dos cenários, mas tampouco tire conclusões precipitadas, porque isso vai passar.

LEÃO
22/07 a 22/08

Quando o humor alheio não está lá essas coisas, melhor você não pedir opinião de nada, mas fazer o que estiver ao seu alcance sem provocar comoções ou conflitos, porque esses seriam inúteis e contraproducentes. Melhor não.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Respire o dia com tranquilidade, sem exigir resultados concretos nem muito menos tirar conclusões sobre toda a semana com seu estado de ânimo atual, porque esse ainda vai mudar muito, em todos os sentidos possíveis.

LIBRA
23/09 a 22/10

O bem-estar prolongado é o que pode ser sustentado a despeito da rotina que conspira contra sentir-se bem. O bem-estar prolongado é uma questão de consciência, de ficar à vontade com sua percepção da vida, sem exigências.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

As emoções amplificam os acontecimentos, e lhes outorgam sobrevida, as imagens ficam ricocheteando entre a mente e o coração, e isso cansa. Procure respirar e entender que isso vai passar, sem deixar rastros.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

A agitação do ambiente afeta seu estado emocional? Ou seu estado emocional agita o ambiente? Talvez não seja nem uma coisa nem a outra, ou uma mistura das duas, a questão apenas é administrar esse cenário.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Você não precisa se preocupar com suas preocupações, porque elas estarão sempre por aí, bem à mão, não se perdem, mas o que seria bom é você não se perder nelas, porque há coisa mais importante para se fazer.

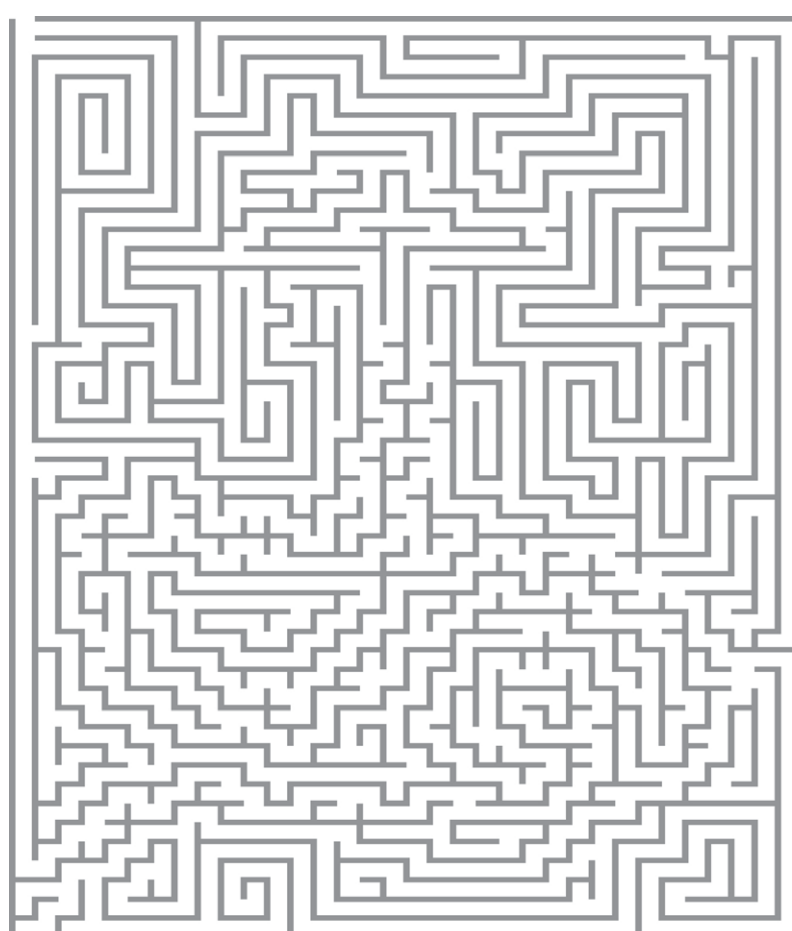
AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Que tudo pareça favorável não é o mesmo que seja realmente favorável, porque às vezes, de tanto desejar um resultado, a alma fica completamente cega a todos os detalhes que compõem o cenário. Tenha isso em mente.

PEIXES
20/02 a 20/03

Nem sempre a consciência e a realidade convergem, há momentos, como agora, em que a consciência voa por galáxias distantes e, enquanto isso, há toda uma série de tarefas para cumprir. Como conciliar esta oposição?

LABIRINTO



SOLUÇÕES

SUDOKU-1

5	9	1	8	4	7	6	2	3
2	7	6	1	9	3	4	8	5
4	8	3	2	6	5	9	1	7
6	1	4	9	7	8	5	3	2
3	2	9	4	5	1	8	7	6
7	5	8	6	3	2	1	9	4
1	3	7	5	8	4	2	6	9
9	4	2	3	1	6	7	5	8
8	6	5	7	2	9	3	4	1

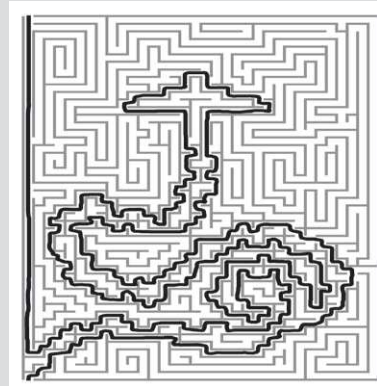
SUDOKU-2

9	5	2	4	3	1	6	7	8
8	1	6	5	7	9	2	4	3
7	3	4	2	8	6	1	9	5
6	7	1	9	5	2	3	8	4
3	2	5	1	4	8	9	6	7
4	8	9	7	6	3	5	2	1
2	9	3	8	1	4	7	5	6
1	4	7	6	2	5	8	3	9
5	6	8	3	9	7	4	1	2

CRUZADAS

			C				P		
A	F	R	O	R	E	G	G	A	E
A	L	A	R	M	E	C	A	I	R
E	R	A	T	P	S	A	D		
M	A	N	D	R	A	G	O	R	A
A	O	R	O	T	A	S	D		
N	R	E	O	L	A	V	O		
C	H	I	N	E	S	A	H	I	P
T	A	R	A	P	R	O	F	E	T
E	A	C	O	E	S	O	L	A	R
F	R	A	C	A	S	S	O	S	I
R	E	L	U	A	I	P	O		
A	S	M	O	L	U	S	C	O	
N	E	M	O	T	E	O	D		
I	C	A	D	A	M	A	R	I	N
			A	L	I	A	D	O	S

LABIRINTO



CRUZADAS

Paises que se enfrentaram na Batalha de Verdun, durante a 1ª Guerra Mundial	As madrinhas de batizado, para os pais Era sepul- da criança tado no Vale dos Reis	Possível sanção legal a um pai que tenha cometido ato contrário à segurança ou bem-estar do seu filho
ONG fundada em Vigário Geral (RJ)		A moda nostálgica
		Conjunção aditiva
		A água mineral que "pinica" na boca
		Gritar de dor
		Tombar Ave confundida com o marreco
Dispositivo antifurto de casas	Associação de Tenistas Profissionais (sigla)	Triste, em inglês
"A (?)", peça de Nicolau Maquiavel		Ramo de árvore
(?) menos: no mínimo	São indicadas pelo GPS do carro	
Nacionalidade da atriz Zhang Ziyi, de "O Tigre e o Dragão"	Puxa o trenó do Pai Noel Irritar	(?) Bilac: o Príncipe dos Poetas
		Solução de operação matemática
		(?) nasais: ligam as narinas à faringe
	Maomé, para o Islã	
	Tranquilo	
Medida checada pelas balanças da Polícia Rodoviária Federal	Prepare (o café) Às, em inglês	Tipo de energia limpa e renovável
Malogros		Figura na área de trabalho do Windows
Anderson Silva, lutador de MMA	Produto da indústria sericícola	Prato de entrada em banquetes
O comandante do submarino Nautilus, na obra de Júlio Verne (Lit.)	Invertebrado como a lula Dano	Erva usada no drinque Bloody Mary
	Marcelo Adnet, humorista brasileiro	
	Fuzileiro naval dos EUA (ing.)	Abreviatura do livro bíblico de Isaías
Erguida com grua		Galileu, ante a Inquisição
O partido que se une a outro, por aliança política		Criatura

BANCO — sad. 4/nemo — tara. 5/icone — viela. 6/maríne. 10/atrorreggae — mandrágora. 3/ace —

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

			8	7			
			9		4		5
4		3	2	6			
			9			3	2
	2						6
			3		1	9	
1			5		2		
9	4				7		
			7				1

9	2	4					7
			2	8	6		5
						3	8
3	2	5					7
4		9					
				1			
	4	7	6		5		9
		8			7	4	1

Disponível em bancas de jornal e livrarias de todo o Brasil!

www.coquetel.com.br/

@editoracoquetel

/coquetel

O
longa *Fervo*
estreia nos cinemas
explorando diversos gêneros
para entregar uma mensagem
relevante numa mixagem
de horror, comédia
e aventura

Caminhos da ACEITAÇÃO



Cena do filme
Fervo: mixagem
de vários
gêneros

Fotos: César Alves

» PEDRO IBARRA

Alguns acreditam que pessoas que morrem com assuntos inacabados na terra precisam permanecer neste plano até resolverem o que restou. Na maioria das vezes, esses fantasmas eram humanos que deixaram arrependimentos, que buscavam aceitar-se ou serem aceitos. Em *Fervo*, estreia da semana nos cinemas, esta antiga história de assombração ganha um tom cômico para transmitir uma mensagem essencial.

No longa nacional, um casal de arquitetos (Felipe Abib e Georgianna Góes) compra uma mansão antiga e decide reformá-la. Porém, o lugar era uma antiga casa de festas, chamada *Fervo*, que vive mal-assombrado por três fantasmas (Rita Von Hunty, Gabriel Godoy e Renata Gaspar). Os dois humanos e as três assombrações precisam resolver os assuntos inacabados para que possam se desvencilhar uns dos outros e ter finalmente paz nas vidas e na casa.

Além dos cinco protagonistas, o filme tem um elenco estrelado, formado por grandes talentos da televisão e do cinema brasileiro. Paulo Vieira, Joana Fomm, Suely Franco, Julia Lemmert, Marcelo Adnet, Tônico Pereira e Dudu Azevedo são alguns dos grandes nomes que animam a ficção. A direção é de Felipe Joffily enquanto o roteiro é assinado por Thiago Gadelha.

A história tem uma originalidade que chama atenção na mescla de gêneros cinematográficos. Com uma temática que lembra o terror, o filme apresenta traços da comédia, mas em determinados momentos se torna uma aventura. “É um pouco original no nosso cinema, talvez. Eu não consigo me lembrar de outro filme nosso recente que passe por tudo isso em um longa



Fervo toca em temas polêmicos da atualidade

só”, afirma o diretor Felipe Joffily. “Eu sou muito orgulhoso deste filme, por ele se manter da maneira que é sem precisar de artifícios de conquistas de público. Ele é orgânico e natural, ele é o desejo de entrarmos para isso tudo sem medo, assumindo a responsabilidade do tema e dos personagens. Sem querer fazer discurso, sem querer panfletar. Nós contamos uma boa história”, complementa.

Esse formato do filme agrada o público que pode ter um misto de sentimentos vendo uma só obra, mas também agradam os atores, que são capazes de explorar mais de uma maneira de atuar. “Esse é o prato mais gostoso que pode ter para o ator, eu sou do tipo de atriz que gosta de ter o elástico muito esticado entre a comédia e o drama”, afirma Georgianna



Eu sou muito orgulhoso deste filme, por ele se manter da maneira que é sem precisar de artifícios de conquistas de público

Felipe Joffily, diretor



Rita Von Hunty e
Georgianna Góes
em *Fervo*

Góes. “É maravilhoso dentro de um mesmo filme passear por tantos lugares diferentes”, acrescenta.

Estreante na película, a drag queen Rita Von Hunty faz uma análise sobre a importância de *Fervo* ser como é. Para ela, o cinema passa mutações. “De certa forma, essa metade do século 21 vai marcar uma dissolução da teoria do gênero para o cinema. Na literatura, a gente já está vendo isso acontecer, mas no cinema ainda está no processo”, explica a atuante, como prefere se referir a si mesma, afinal atua como Rita e como Guilherme Terreri, nome por trás da montagem de drag. “Como atuante é um prato cheio, o Felipe foi muito generoso em entregar para gente tantas possibilidades. É um presente e ainda é a minha estreia no cinema, alegria para dar e vender”, conclui.

Ideal para o momento

O filme toca em temas mais do que necessários da atualidade. Família, comunidade LGBTQIA+, aceitação e acolhimento são alguns dos assuntos que permeiam o longa brasileiro. “*Fervo* é um filme à altura do próprio tempo”, classifica Von Hunty. “É tudo que a gente precisa depois desses quatro anos no Brasil. Em especial, quatro anos de desmonte do cinema nacional”, adiciona. “Este filme é um monumento, tem muitas chaves de leitura para ele”, finaliza.

A obra é lançada em um momento oportuno para o discurso que se propõe. “Tem uma palavra que é muito importante a gente lembrar por tudo que vivenciamos e pelo que estamos vivendo agora: resistência”, diz Góes. “Este é um filme que fala sobre resistência, resistência do cinema, dos artistas, da população LGBTQIA+, da democracia. Então ele vem com esse vento de esperança e resistência”, comenta.

A oportunidade também diz respeito ao ano de 2023 ser o primeiro que já começa sem restrições da pandemia, com o público lotando salas de cinema novamente. “Esse momento é muito importante, porque a gente está retomando as salas e estamos retomando o cinema brasileiro. Estamos nesse processo por razões humanitárias, por tudo que a gente viveu, principalmente em 2020 e 2021. A gente ainda sofre os ecos desta questão sanitária de proporções globais”, diz o diretor do longa. “Por mais que *Avatar* esteja ocupando muito as salas, esperamos que isso sirva de força motriz para que a gente venha a rebote”, espera Joffily. “Que ele possa marcar uma boas vindas ao público ao cinema, nesse período que marca o retorno do público aos cinemas para valer”, encerra Rita Von Hunty.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 23 de janeiro de 2023

Para anunciar ▶ **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
IMOBILIÁRIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**
AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

ASA SUL

2 QUARTOS

ANDAR ALTO NASCENTE
106 2 Qtos 90m² úteis
Vista Livre DCE Bloco
meio de QD R\$940 Mil.
Ac. Financ MAPI Whats
98522-4444 CJ 27154

CRUZEIRO

3 QUARTOS

1º ANDAR SUÍTE
807 3 qts (ste) linda reforma
arms. 64m² úteis bloco
pastilhado Ac. financ.
Visita MAPI 98522-4444
WhatsApp CJ 27154

**ANUNCIE O
SEU IMÓVEL**
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

1.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
IMOBILIÁRIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**
AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

1.3 CASAS

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

OPORTUNIDADE MESMO!
QI 28 Sul vista total do lago,
casa em porcelanato, salão,
4suítes, escritório banh. DCE
copa coz varandas garagem. Ac
Troca 61 99982-2077 c513

**ANUNCIE O
SEU
PRODUTO**

LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ABADIA
IMÓVEIS LTDA
CJ. 8538

QD 20 conj. 03, mansão
nova 600m², 4 suítes, escritó-
rio, 3 salas, aquec. solar,
piscina aquec. garagem p/ 6
carros, lote 2.500m² + 3.000
m² pomar R\$ 2.800.000. Acei-
to Apto e proposta. Tr: 3226-
3000/ 98409-8825 cj8538

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
IMOBILIÁRIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**
AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

**EXCELENTE
LOCALIZAÇÃO**

QI 06 Terreno à venda
no Setor Leste Industrial do
Gama. Área com 10.500M.
Tratar: (62) 98112-0219

**GOSTOU DESSE
ESPAÇO?**

ANUNCIE AQUI!

**PATROCINE UMA
RETRANÇA!!!**
**DEIXE SUA EMPRESA
MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR**
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4
CLASSIFICADOS

2

IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel
- 2.2 Apartamentos
- 2.3 Casas
- 2.4 Lojas e Salas
- 2.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 2.6 Quartos e Pensões
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.1 APARTHOTEL

IMPERIAL POUSADA
mob sl qt as coz 1.500
zap 999819265 c4559
IMPERIAL POUSADA
mob sl qt as coz 1.500
zap 999819265 c4559

**ANUNCIE O
SEU IMÓVEL**

LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02
Bl B lt 13 ap 101 alg ap
3q a.emb sl cz wc R\$
1.350 991577766 c9495

SUDOESTE

2 QUARTOS

QD 07 Bl A-12 aptº 106.
Excelente! Ótima Oportunidade.
Tr: 99962-2985
99818-0641/ 3577-2985

2.3 ASA SUL

CASAS

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

711 BLOCO F casa 2,
4 qts, gar. c/ armários
DCE, Sobrado de esquina. F: 61
99981-9083

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

ALUGA SE SALA
SCS QD 01 p/ escritório,
toda reformada com 28m²,
desocupada Edf Antônio
Venâncio da Silva, sala 408.
Whats(61) 99646 1315 ou e-mail:
hamiltondelima2013@hotmail.com.

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4
ap 2q arm sl cz wc 700
l/jc.solo wc 100m \$
1.800 991577766 c9495

2.6 QUARTOS E PENSÕES

PLANO PILOTO

714 NORTE Alugo Vaga
para jovens. Tel: (61) 99278-0029

**ANUNCIE O
SEU
PRODUTO**
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

3

VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis
- 3.2 Caminhonetes e Utilitários
- 3.3 Caminhões
- 3.4 Motos
- 3.5 Outros Veículos
- 3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

FORD

FUSION 16/17 Titanium
GTDI - AWD, branco, automático.
Todas as revisões na Concessionária,
81 km rodados, único dono, em ótimo
estado de conservação. Tr: 99190-9494

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

ALUGUEL

LOÇA VIP
AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre.
Não exigimos cartão. A partir de R\$ 80,00. Tr: 98282-5660 whats

CONSÓRCIO

QUERO CARTAS
CONTEMPLADAS E NÃO contemplada.
Compramos e Vendemos, faça sua
cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas
1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/61
99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

4

CASA & SERVIÇOS

- 4.1 Construção e Reforma
- 4.2 Moda, Vestuário e Beleza
- 4.3 Saúde
- 4.2 Comemorações, e Eventos
- 4.5 Serviços Profissionais
- 4.6 Som e Imagem
- 4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

OUTROS PROFISSIONAIS

DETETIVE PARTICULAR Especialista em adultério 61-995590554

DIARISTA OFEREÇO
meus serviços. Atdo casas e aptos 984831090

4.6 SOM E IMAGEM

MÚSICA

SAX-TENOR Yamaha
YTS id 26 único dono novíssimo 61-99077638

**ANUNCIE O
SEU IMÓVEL**

LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária
- 5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
- 5.3 Infomática
- 5.4 Oportunidades
- 5.5 Pontos Comerciais
- 5.6 Telecomunicações
- 5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO
TENDO O SENHOR John David Gomes Melo deixado de comparecer ao trabalho desde o dia 10/12/2023 sem apresentar qualquer justificativa, vimos pela presente científica-lo, nos termos do dispositivo no artigo 482, letra I, da CLT, que lhe fica consignado o prazo de 1 dia (24 horas) , a contar do recebimento desta, para que reinicie suas atividades ou justifique, devidamente no mesmo prazo, o motivo que impede seu comparecimento. Caso contrário, consideramos sua atitude como ato de renúncia de cargo, ficando o senhor demitido por abandono de emprego, na forma do dispositivo citado na Consolidação das Leis de Trabalho. Atenciosamente Comercial de Alimentos Mayer (Sudoeste) CNPJ 12047885000163

QUERO CARTAS CONTEMPLADAS COMPRA E VENDA

- ✓ IMÓVEIS
- ✓ AUTOMÓVEIS
- ✓ CARTAS NOVAS
- ✓ COMPRAMOS CONSÓRCIOS

QUERO CONTEMPLADODF.COM.BR

APONTE A CÂMERA DO QR CODE PARA ACESSAR O NOSSO SITE

(61) 3326-1280 / (61) 98406-1067
(61) 99882-7676
SBN QD 02 Bloco J Sala 1112/1115

INFINITY residence

3 SUÍTES*

FINANCIE JÁ SEU APTO pelo banco sem correção e mude no 2º semestre de 2023

2 ou 3 VAGAS

PRÉDIO EM FASE FINAL DE ACABAMENTO

www.veconconstrutora.com.br

OBRA FINANCIADA
BRB BANCO DE BRASÍLIA
Stand em frente à Praça da Estação Concessionárias de Metro

VECON CONSTRUTORA

BETTER

(61) 3435-4422
(61) 98606-8311

CONHEÇA DECORADOS NO EDIFÍCIO

SALA

R. Cit. 3º OFI DF Nº 97638118/03/2020

CLASSIFICADOS



A partir do dia 2 de janeiro de 2023, você poderá solicitar seu anúncio do Classificados Correio Braziliense em um dos nossos canais:



61 3342-1000 (opção 04)



61 99463-2159



Sig Qd 02, It. 340 bl. 2



As atividades presenciais das lojas de Taguatinga Centro e Asa Sul serão encerradas no dia 30/12/2022.

A equipe do Classificados Correio Braziliense deseja um Ano Novo repleto de boas notícias!

**CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE**

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

 **lugarcerto**
.com.br

 **VRUM**
.com.br

OS MELHORES ANUNCIANTES ESTÃO AQUI



ANUNCIE VOCÊ TAMBÉM A SUA EMPRESA, LOJA OU SERVIÇOS E TENHA A SUA MARCA NO JORNAL DE MAIOR RELEVÂNCIA EM BRASÍLIA

61 3342-1000

